1 Morto e 13 Feridos na Greve dos Tecelões

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.495 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declínio.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 29,8.
Mínima: 21,3.
Tempo: instável, com

Parados: 35 Mil Operários, 20 Fábricas

Trinta e cinco mil tecelões, operarios de mais de vinte fabricas de tecelagem do Rio de Janeiro se declararam em greve, em virtude do Tribunal Superior do Trabalho ter diminuido de 60% para 42%, o aumento dos salarios daqueles empregados. Um morto e treze feridos foi o resultado do encontro entre grevistas e investigadores nos portões da Cia. Confiança Industrial, quando aqueles procuravam levar à greve os operarios que estavam trabalhando.

TIROTEIO

"Estavamos todos nos portões da Fabrica Confiança, na rua Souza Franco, disse-nos o ferido Orlando Ferreira Juana, procurando fazer com que os nossos colegas daquela fabrica entrassem na greve. Aí, então os investigadores começaram a atirar com seus revolveres para o ar. Nessa altura os meus colegas grevistas responderam as balas com pedradas. Orlando, que está com a cabeça enfaixada por ter sido ferido, repousa um pouco e continua: "O investigador que me feriu, era um crioulo, que em vez de atirar para o ar, como os outros três, atirava para matar. Quando comecei a correr, senti que tinha sido ferido e quando passei a mão ao rosto ela estava cheia de sangue". Este relato, feito nas proximidades do Sindicato dos Tecelões, pelo ferido, mostra como se deram os disparos contra os grevistas e como foi morto o operario Altair Paula Rosa.

NO SINDICATO

Ouvimos na tarde de ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, sr. Francisco Rodrigues Gonçalves que nos declarou o seguinte: "Lanço o meu protesto pelo tratamento que nos foi dado pelo T. S. T., insultando e ameaçando de prisão, a mim e aos diretores do Sindicato. O Tribunal Regional nos deu 60% sobre o salário de janeiro de 1949, condicionado à assiduidade inte-

(Conclui na 2.ª página)

PRONTAS TABELAS DEFINITIVAS

Só na Semana Vindoura o Novo Prefeito

Chegou ontem ao Senado a mensagem do Presidente da Republica indicando o nome do sr. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso para prefeito do Distrito Federal.

O documento foi lido no expediente e encaminhado para as comissões, devendo ser votado nos primeiros dias da proxima semana. Logo após o novo prefeito se empossará no cargo.

O senador Mozart Lago mostrou-se vivamente interessado em que o pronunciamento do Senado, sobre a nomeação, se faça no mais curto prazo possivel.

O SECRETARIADO

A respeito do novo Secretariado, nada existe ainda de concreto, malgrado a chusma de boatos que ontem percorreram os circulos politicos e administrativos da cidade.

CORRIDA SOBRE A IMPRENSA

De positivo observou-se apenas uma violenta corrida de candidatos sobre a vaga de diretor da Imprensa Nacional, cujo titular, sr. Alberto de Brito Pereira, ainda alcançou do sr. Vital a nomeação para Fiel do Tesouro da Prefeitura.

TESTAMENTO

Embora exonerado, o sr. João Carlos Vital está aproveitando os ultimos instantes de sua permanencia na Prefeitura para realizar nomeações de numerosos amigos. Ontem, o "Diario Oficial", Seção II, na pagina 10.544, deu publicidade ao primeiro lote testamentário, constante de nove fiéis do Tesouro, com vencimentos de

(Conclui na 2.ª página)

JAMAIS POSOU NUA



Esta é Ann Sheridan, que foi uma das fabulosas "oomph girls" de uma década atrás, tal qual ela aparece e mseu último filme, cuja cena se passa lá pelas alturas de 1930, e no qual ela faz o papel de uma cantora de "music-hall". Em uma entrevista, concedida num intervalo de filmagem, Ann Sheridan delcarou que as "girls" de Hollywood de hoje diferem das de seu tempo ùnicamente pela quantidade de roupa que elas despem quando vão ser fotografadas. "Eu nunca posei nua — disse a artista — Nem para arte de folhinha nem para revistas fotográficas, ou para servir de modêlo para esculturas — fôsse para meu marido ou para qualquer um". E sentenciou Ann Sheridan: "Uma "girl" deve esconder alguma coisa, como reserva. Ela perde justamente o seu "oomph" se mostrar tudo..."

EXCLUIDOS AUTÁRQUICOS E 70% PARA OS INATIVOS

Concluido o Trabalho da Comissão de Finanças — Sessão Plenária da Câmara, Domingo Pela Manhã, Para Aprovar o Projeto — Incluido o Pessoal de Obra

Concluindo ontem à noite a votação do abono aos servidores públicos, a Comissão de Finanças da Câmara manteve a tabela do projeto do govêrno, opinou pela concessão de apenas 70% aos aposentados e servidores em disponibilidade, aceitou a vigência a partir de 1.º de dezembro e condicionou o aumento dos autárquicos à situação financeira dos órgãos a que servem. Está convocada para amanhã, domingo, pela manhã, a sessão plenária para debate e votação da matéria.

A TABELA DEFINITIVA

Padrões e Referências		Valor mensal atual do vencimento ou salário	Valor do abono de emergência mensal	Soma dos dois valores mensais
		Cr$	Cr$	Cr$
	1	40,00	560,00	600,00
	2	100,00	500,00	600,00
	3	150,00	450,00	600,00
	4	200,00	400,00	600,00
	5	250,00	350,00	600,00
	6	300,00	400,00	700,00
	7	350,00	450,00	800,00
	8	400,00	500,00	900,00
	9	450,00	550,00	1.000,00
	10	550,00	550,00	1.100,00
	11	600,00	600,00	1.200,00
	12	650,00	650,00	1.300,00
	13	750,00	630,00	1.400,00
	14	800,00	750,00	1.550,00
	15	900,00	800,00	1.700,00
	16	1.100,00	750,00	1.850,00
A	17	1.200,00	800,00	2.000,00
B	18	1.310,00	840,00	2.150,00
C	19	1.440,00	860,00	2.300,00
D	20	1.580,00	920,00	2.500,00
E	21	1.720,00	980,00	2.700,00
F	22	1.900,00	1.000,00	2.900,00
G	23	2.170,00	1.030,00	3.200,00
H	24	2.580,00	1.070,00	3.650,00
I	25	2.990,00	1.110,00	4.100,00
J	26	3.620,00	1.180,00	4.800,00
K	27	4.310,00	1.190,00	5.500,00
L	28	5.160,00	1.140,00	6.300,00
M	29	6.080,00	1.120,00	7.200,00
N	30	7.230,00	970,00	8.200,00
O	31	8.400,00	800,00	9.200,00

O SUBSTITUTIVO

A Comissão de Finanças não vai elaborar substitutivo, à base das decisões tomadas, de modo que o Plenário terá a apreciar de preferência o trabalho da Comissão do Serviço Público. Embora normalmente os substitutivos da Comissão de Finanças tenham preferência sempre que se trata de despesa, neste caso será posshivel a preferência para o substitutivo da Comissão do Serviço Público, tendo em vista ser ela o órgão específico para assuntos do funcionalismo.

100% PARA APOSENTADOS POR DOENÇA

Embora a Comissão de Finanças tenha adotado o texto do projeto do governo que reduz a 70% do abono dado aos servidores em atividade o que deva tocar aos inativos, aprovou também uma emenda do sr. Gurgel do Amaral, mantendo integral a melhoria para os aposentados por moléstia incurável, ou adquirida em serviço.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO

Segundo informações prestadas pelo ministro da Fazenda, as despesas com o aumento, tal como proposto no projeto do governo, importam em Cr$ 2.491.974.160,00, sendo a receita prevista com o aumento dos impostos do sêlo e do fumo no total de Cr$ 1.500.000.000,00. O sr. Mario Altino, entretanto, contestou êsses dados, dando à receita o valor de Cr$ ...... 1.800.000.000,00.

Os trabalhos da sessão da tarde transcorreram acidentados, em virtude dos debates em

(Conclui na 2.ª página)

PEDRA x BALA

Protestando contra as violências policiais, o operário Manoel Pastor de Albuquerque fala à assembléia permanente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. O operário que está ferido nas pálpebras por bala, é um dos que sofreram o embate entre policiais e grevistas, nos portões da Companhia de Tecelagem Confiança, em Vila Isabel

Cordeiro de Farias Defenderá a "União"

No Discurso de Hoje, na Escola Superior de Guerra, na Presença de Getulio Vargas

Na solenidade de encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra, hoje, às 10 horas, o general Cordeiro de Farias, comandante da Escola pronunciará um discurso que está sendo aguardado com ansiedade, pois que se anuncia de grande repercussão politica. O comandante da Escola de Guerra, traduzindo o pensamento do Exército, fará a defesa da "união nacional" e do estreitamento das relações continentais, especialmente com os Estados Unidos.

A cerimônia será presidida pelo chefe da Nação.

GETULIO CONHECE O TEXTO

Ante a importância do discurso do general Cordeiro de Farias, o chefe do govêrno, conforme apuramos, manifestou desejo de conhecer o texto antecipadamente. Já o ponto de vista do Exercito a respeito da união nacional, que o discurso do comandante da Escola de Guerra refletirá, foi confiado ao sr. Getulio Vargas num relatório que lhe fez, sob reserva, o general Gois Monteiro.

DIPLOMANDOS DE 1952

São os seguintes os diplomados de 1952, da Escola Superior da Guerra: General de Exercito Angelo Mendes de Moraes, tenente brigadeiro Gervásio Duncam de Lima Rodrigues; general de Exercito Anor Teixeira dos Santos, bacharel Romero Estelita Cavalcanti Pessoa (orador da turma), M.

Cordeiro de Faria

S.T.M., general de divisão Tristão de Alencar Araripe M. S.T.M. V-Alm. Armando Pinto de Lima, major brigadeiro Fábio Sá Earp, ministro Trajano Medeiros do Paço, major brigadeiro Antônio Appel Neto, general de divisão Octávio Saldanha Mazza, vice-almirante Humberto de Arêa Leão, engenheiro Augusto Paranhos Fontenelle, major brigadeiro Antônio Guedes Muniz, major brigadeiro João Corrêa Dias Costa, engenheiro Ataliba de Barros, vice-almirante Juvenal

(Conclui na 2.ª página)

Socos e Ameaças de Revolver na Câmara

Provocados Pelas Discussões Sôbre o Pacto Militar Brasil-Estados Unidos — Capanema Responde a Baleeiro Sôbre o "Affaire" da Importação de Automóveis

Um incidente que ia degenerando em desfôrço pessoal entre o representante comunista Roberto Morena e o gaúcho Godói Ilha, tumultuou, durante vários minutos, a sessão de ontem da Câmara dos Deputados. O deputado pessedista partiu em direção do representante, fazendo menção de sacar uma arma. Contudo, esbarrou com o seu colega de representação, o deputado Hermes Pereira de Souza, que o segurou firmemente, empregando tôda sua fôrça para contê-lo. Por outro lado, o sr. Roberto Morena foi afastado do contendor por outro grupo de deputados, dentre os quais, os srs. Lúcio Bittencourt, Lopo Coelho, Arnaldo Cerdeira e Euzébio Rocha.

O PACTO "A TOQUE DE CAIXA"

O tumulto teve inicio quando a Mesa anunciou o prosseguimento da discussão do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos de que damos noticia na terceira pagina. O deputado Morena levantou uma questão de ordem insistindo para que o presidente submetesse à deliberação do plenario o recurso que formulara contra a decisão da Mesa que negou deferimento ao pedido de audiencia da Comissão de Legislação Social para o Acôrdo. Acusou a Mesa de estar cedendo à pressão do lider do governo para votar a matéria "à toque de Caixa", como convem ao governo e à Embaixada Americana.

O sr. Rui Almeida, da presidencia, manteve a decisão anterior, enquanto o representante comunista, visivelmente exaltado, reclamava, aos gritos, a reconsideração do despacho. Interveio, então, tambem, aos berros, como é de seu habito, o deputado Pereira Silva. Em vista disto, o presidente suspendeu a sessão por alguns minutos. Esta inter-

(Conclui na 2.ª página)

Dutra

Dutra Promovido Marechal, Ontem, Entre 4 Outros

O Presidente da República assinou ontem decretos na pasta da Guerra, promovendo a marechais, os generais de divisão Eurico Gaspar Dutra, Ary Pires, Newton Cavalcanti, Salvador Cesar Obino e José Pinto Guedes.

Também por ato do Presidente da República, foi promovido a contra-almirante o comandante Ernani do Amaral Peixoto.

OS NOVOS MARECHAIS

Damos aqui breves dados biográficos dos novos marechais do Exército brasileiro:

Eurico Gaspar Dutra — nasceu a 18 de maio de 1885, na cidade de Cuiabá Mato-Grosso, e aos 17 anos alistou-se no Exército Nacional como praça do 2.º Batalhão de Artilharia, e no mesmo ano, ingressou na Escola Preparatória e de Tática, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul. Era cadete quando esta escola foi fechada, tendo sido então efetivado no 24.º Batalhão de Infantaria desta cidade. Em 1908, era oficial do Exército. Em 1917 foi promovido a 1.º tenente. Major por merecimento, em 1927, e em seguida tenente-coronel. Em 1931, foi elevado a tenente-coronel (tomou parte na repressão aos revolucionários paulistas), e em 1932, a general de Brigada e em 1935, a general

(Conclui na 2.ª página)

Elvira Pagã Teve de Vestir-se Para Enfrentar o Juiz

S. PAULO, 5 (D.C.) — Apareceu, afinal, a atriz Elvira Pagã, condenada a 1 ano e oito mêses de prisão, por desacato à autoridade, que há dois dias estava sendo procurada, sem resultado, pela Polícia de São Paulo.

A irrequieta atriz, que declarou estar escondida em Santos, compareceu hoje à tarde, acompanhada de seu advogado, sr. Sergio Marques da Cruz, à 3.ª Vara Criminal, a fim de assinar o têrmo de fiança provisória, que já havia sido paga pelo advogado (dez mil cruzeiros).

SEVERAS CONDIÇÕES

Elvira Pagã desta vez não foi de pouca roupa. O seu comparecimento anterior perante o juiz, vestindo um "tomara que caia" que lhe deixava os ombros desnudos, não foi muito bem visto pelo magistrado. Hoje, a atriz vestia uma blusa de decote escasso e uma saia larga e cumprida.

O juiz recomendou que a atriz será obrigada a comparecer à 3ª Vara, sempre que fôr chamada; e que não poderá ausentar-se de São Paulo por mais de oito dias. Sempre que sair, entretanto, terá de comunicar às autoridades. Em caso contrário, a fiança ficará sem efeito e a atriz será recolhida ao xadrez, onde aguardará o pronunciamento definitivo da Justiça.

Também será quebrada a fiança se o Juizo vier a ter conhecimento de outro processo, ou de casos semelhantes em que ela esteja envolvida.

FEZ DOIS SAMBAS

Ao deixar o Tribunal, Elvira

(Conclui na 2.ª página)

O Prefeito Que Sai

Danton JOBIM

O sr. João Carlos Vital deixou, afinal, a Prefeitura. E deixou tardiamente. Há muito deveria ter abandonado êsse pôsto, quando percebeu que o sr. Presidente da República não mais se dispunha a dar-lhe seu integral apoio. Mais de uma vez lhe fizemos ver que assumia uma posição falsa, tentando permanecer na Prefeitura depois da crise provocada pelo Projeto Mil.

Hoje, entretanto, que o sr. Vital devolve o cargo ao Chefe da Nação, lamentamos sinceramente que um engenheiro de seu porte, com larga experiência de administração, além de grandes serviços prestados ao país em postos de relêvo, não tivesse podido dar à cidade uma contribuição substancial de sua capacidade e de seu espírito público.

O êrro do sr. Vital foi ligar sua sorte a um projeto odioso, oriundo da Câmara dos Vereadores. Só a inexperiência política poderia levá-lo a essa posição arriscada e, depois, à obstinação em manter-se nessa atitude.

Trata-se, entretanto, de um homem de bem — como ressalvamos em plena campanha contra o Projeto Mil — de um homem cheio das melhores intenções, que acabou sacrificado à voracidade de alguns vereadores.

Solertemente, êstes se aproveitaram do seu desejo de realizar alguma coisa durante sua gestão à frente do govêrno local.

O sr. Vital sai dignamente, recusando aceitar solução diversa daquela que julgara acertada para a realização das obras essenciais à cidade. Mas sairia melhor se tivesse saído há mais tempo, quando viu que o sr. Presidente da República tergiversava em dar-lhe seu apoio.



Teve o Rio ùltimamente notáveis prefeitos, como os srs. Henrique Dodsworth, ainda no período da Ditadura, e o general Mendes de Morais. O sr. Vital não pôde dar a medida de sua reconhecida capacidade num pôsto tão difícil, que parecia desafiar seu espírito de iniciativa e seu gôsto de realizar. Foi tragado pela politicagem da vereança, ao deixar-se levar pelas suas lábias.

Julgamos, porém, de inteira justiça precisar bem o nosso juizo a respeito do Prefeito que sai, agora que êle não pode mais conceder favores ou sancionar projetos mirabolantes.

Quanto ao novo Prefeito, aguardamos os seus atos para nos pronunciarmos sôbre o acêrto da escôlha, pois, para nós, importam menos os homens e sua filiação política, que seus feitos.

DIÁLOGO PRÉ-POLICIAL



GETULIO — Vamos ver, "seu" Danton, se você dá no couro...

DANTON — Só no "couro", Presidente!...

UM HEROI ROMANTICO QUE REVIVE NESTE FILME INESQUECIVEL!

VIVA ZAPATA!

CONQUISTAVA COM VIOLENCIA E AMAVA COM LOUCURA!

MARLON BRANDO
JEAN PETERS

ELIA KAZAN

2ª FEIRA
PALACIO
AZTECA
ROXY
MIRAMAR
AMERICA
COLISEU
BOTAFOGO
IGUAÇU
BRAZ DE PINA
6ª FEIRA
FLORIANO
SANTA ALICE
ODEON NITEROI

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P.

Resenha INTERNACIONAL

Advertência de Schuman no Bey de Túnis

PARIS, 5 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, através de uma carta que enviou ao Bey de Tunis e publicada ontem à noite, adverte que a França não pretende deixar que o atual debate na ONU sôbre a situação da Tunisia afete sua politica no protetorado.

Guerra na Coréia

SEUL, 5 — (U. P.) — Num campo de batalha inteiramente coberto pela neve, a infantaria sul-coreana repeliu hoje as sondagens de inquietação levadas a efeito contra o morro Ponta de Alfinete e a Ponta Rochosa na Cordilheira do Franco Atirador pelos comunistas chineses.

Cêrco de Nasan

HANOI, Indochina, 5 (U. P.) — O Alto Comando francês calcula que os rebeldes possuem uns 20.000 homens cercando a Fortaleza de Nasan, e acredita que a mesma constitui um objetivo demasiado importante para que o general inimigo Vonguoen Giap abandone a intenção de conquistá-lo.

Demissão na ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 5 (AFP) — Nove funcionários norte-americanos do secretariado da ONU serão demitidos brevemente, por terem persistido na sua recusa em responder a perguntas relativas à filiação presente ou passada ao Partido Comunista.

Contra Salazar

LISBOA, 5 (AFP) — No dia 19 do corrente um tribunal militar vai julgar 8 pessoas — 4 oficiais e 4 civis — acusados de conspiração contra a segurança do Estado por terem tentado organizar, depois das eleições presidenciais de julho do ano passado, um movimento contra o regime.

Moralização

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A organização católica "Legião da Decência" deu início a uma nova campanha pela moralização dos costumes, visando em particular o modo de vestir das senhoras. O lema desta campanha é: "A decência no vestir, indica a decência no viver". Cartazes foram pregados nas paredes e muros das igrejas, condenando acerbamente os maiôs "bikini".

Embaixatriz

HARTFORD, Connecticut, 5 (U. P.) — Circulam hoje insistentes rumores de que a ex-congressista Clare Boothe Luce, uma das primeiras pessoas a lutar pela candidatura de Eisenhower à presidência, será designada para o pôsto de Embaixatriz dos Estados Unidos no México ou no Chile. A sra. Luce não pôde ser encontrada para confirmar ou desmentir os rumores.

Eisenhower Realizou, Sob o Mais Rigoroso Sigilo, Uma Visita de Três Dias à Coréia

Já Regressou ao Seu País o Presidente Eleito Dos EE. UU.

DE BORDO DO "CONSTELLATION" DE EISENHOWER, 5 (U.P.) — O presidente eleito Eisenhower terminou esta noite, sua visita secreta de três dias à Coréia, com a convicção firme de que o auxilio dos Estados Unidos à Coréia deve ser aumentado, mas que não se deve permitir a propagação da guerra. Eisenhower chegou à Coréia na têrça-feira última, sob a mais rigorosa cortina de segurança até então verificada durante a guerra. Partiu de regresso aos Estados Unidos hoje à noite. A censura instituida pelo exército foi suspensa às 21,01 horas (hora local), depois que o avião da Fôrça Aérea em que viaja saiu do alcance dos caças comunistas.

CONFERÊNCIA COM SYNG-MAN RHEE

DE BORDO DO "CONSTELLATION" DE EISENHOWER, 5 (U. P.) — Durante sua curta visita à Coréia, o presidente eleito Eisenhower conferenciou também, demoradamente, com o presidente coreano Syngman Rhee, o qual lhe recomendou um aumento substancial do auxilio dos Estados Unidos no treinamento de novas divisões sul-coreanas, a fim de que possam seguir para a frente de batalha.

A visita do presidente eleito foi realizada à base da sua promessa eleitoral mais discutida — prometo visitar pessoalmente os campos de batalha coreanos para examinar "in loco" a situação ali existente.

Uma das suas recomendações durante a campanha foi a de que os sul-coreanos deveriam empenhar-se mais na luta. As suas conclusões no fim da viagem ainda não foram reveladas, mas por várias vezes em sua excursão pela frente de batalha, elogiou calorosamente os sul-coreanos pelo fato de haverem organizado unidades combatentes bem treinadas. Eisenhower mostrou-se particularmente impressionado pela perícia dos artilheiros sul-coreanos.

Entretanto, após três dias de visita, o presidente eleito disse que não havia descoberto "qualquer panacéia ou truques de magia para solucionar quaisquer problemas", mas havia adquirido uma impressão melhor da situação na Coréia, bem como uma "compreensão melhor de muitos fatores que serão importantes para os que se acham associados a mim, para mim mesmo, e para todos, durante os meses vindouros".

Assassinado o Líder Operário na Tunísia

Oitenta Mil Trabalhadores em Greve, em Sinal de Protesto Pela Chacina de Seu Chefe Maometano

TUNIS, 5 (UP) — Oitenta mil membros da União Geral dos Trabalhadores da Tunisia declararam-se em greve geral até domingo, em protesto pelo assassinio de seu lider, Ferhat Hached. Tôdas as lojas nativas no bairro arabe de Tunis cerraram as portas.

NUMA ESTRADA DESERTA

TUNIS, 5 (U. P.) — Sabe-se agora que o corpo do lider trabalhista Ferhat Hached, que era o secretário-geral da maior organização operaria do mundo maometano, foi encontrado numa estrada deserta que conduz a Zaghouan, centro mineiro a 30 milhas ao sul de Tunis. Seu carro, que estava perfurado por mais de doze balaços, foi localizado a apenas dez milhas desta capital, perto de Rades, no Golfo de Tunis, e a umas poucas milhas do palacio do Bey de Tunis, em Cartágena.

LIDER POLITICO

Ferhat Hached, segundo um comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores francês, foi assassinado ontem à noite. Tinha 47 anos e era um dos principais lideres politicos do partido "Neo Destour" (Nova Independência), responsavel pela intensa campanha nacionalista neste protetorado francês. Hached era também o secretario geral da União Geral dos Trabalhadores da Tunisia, que possui cerca de 80 mil filiados. Era um dos membros do Comité dos Quarenta, estabelecido no verão deste ano pelo Bey de Tunis para considerar as ultimas propostas francesas para reformar suas relações com o protetorado.

REPERCUSSAO

As autoridades francesas recusam-se a fornecer qualquer detalhe do assassinio, que, ao que se espera, causará tremendo efeito na população do protetorado e refletirá por certo nos debates sôbre o futuro da Tunisia, que ora se travam em Nova York. As comunicaçoes telefônicas daqui para a França foram cortadas e os telegramas são entregues com horas de atraso.

Greve Geral Também na Venezuela

BOGOTA, 5 (U.P.) — Os matutinos "El Tiempo" e "El Siglo" publicam informações, enviadas por seus correspondentes de Cucuta, dizendo que, na região fronteiriça, "confirmou-se a notícia da greve geral, decretada ontem na Venezuela" e que a situação é "tensa".

VIGILANCIA

"El Siglo" afirma que, por tôda a fronteira, foi imposta estrita vigilância, revistando-se viajantes e impedindo a entrada de periódicos venezuelanos.

"El Tiempo" acrescenta que os trabalhadores na indústria petrolifera e os ferroviários suspenderam inteiramente o trabalho, ao meio-dia de ontem; que os estudantes de Caracas prosseguiram nas manifestações hostis ao govêrno e que a situação da ordem pública, em Caracas, é "extremamente delicada e de notório nervosismo".

REBELIÃO NO EXÉRCITO

BOGOTA', 5 (U. P.) — O correspondente de "El Tiempo", em Cucuta, Oscar Osório, anunciou que, com base em informações de fonte autorizada, pode reconstituir os acontecimentos de terça-feira da seguinte forma: quando se conheceu o triunfo da U. R. D., nas eleições de domingo, e o govêrno apresentou indícios de não reconhecer os resultados, formou-se uma rebelião no setor do exército encabeçado pelo coronel Felix Roman. Este grupo prendeu o coronel Perez Jimenez, retendo-o durante várias horas, porém a facção leal o libertou. Imediatamente, Perez Jimenez assumiu a presidência da República uniu o pessoal, depois de obrigar Suarez Flamerich e Llovera Paez a assinarem renúncia coletiva da Junta, e ordenou a prisão de Llovera Paez e de oficiais insubordinados. A sorte de Jovito Villalba é ainda desconhecida, embora rumores contraditórios digam que foi ferido e preso.

CARTA DE PARIS

ABERTURA DE CURSO

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Novembro.

A Faculdade de Direito de Paris iniciou, hoje, 24, as aulas do curso de "Doctorat de l'Université". Vários nomes que chegam ao Brasil dentro de uma auréola de saber juridico aparecem ao lado das matérias constantes do curriculo superior. Marcel Waline, Capitan, Eisemann, Chevalier. A aula inaugural, na seção de Direito Administrativo, coube ao prof. Eisemann. Qualquer pessoa que tenha passado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil estranhará pouco, em matéria de exposição didática. Apenas os professores franceses sobem à cátedra com aparato e solenidade, como convém à tradição universitária.

Não obstante, o regime didático anunciou-se, ao primeiro dia, intenso de trabalho e de compromissos de estudo. O prof. Eisemann desenvolveu uma preleção de cinquenta minutos sôbre os principios gerais do Direito Administrativo. Indicou a bibliografia do curso, que inclui, por igual, autores bem conhecidos no Brasil, como Jeze, Hauriou, Duez et Debeyre. A preleção seguiu-se a primeira aula pròpriamente dita do curso, numa duração de mais quarenta minutos. Enfim, veio a conferência, que — salientou o prof. Eisemann — constitui a parte mais importante do curriculo, de frequência mais exigentemente obrigatória. Todo aluno do curso de "doctorat" tem de realizar uma conferência, compromisso insignificante em relação à defesa de tese e a resposta às "interrogações", de conclusão do curso. Realizou a conferência de hoje uma aluna que tratou da competência administrativa do "Conseil d'Etat". Ora, é exatamente êsse órgão que vai centralizar nossas atividades de observador do sistema do contencioso administrativo francês. A França, que tem a maior tradição civilista dos povos latinos, aí situou com notável equilibrio a jurisdição administrativa, sempre atenta ao respeito às garantias individuais. Nesse sentido, uma abundante jurisprudência administrativa já confere ao "Conseil d'Etat" uma autoridade judicante tão acatada como a dos tribunais judiciários. Os estudantes do doutorado dispõem de duas consolidações para o estudo, naquilo que interessa à fixação dos principios gerais do direito administrativo, presentes nos arestos. Uma delas é de autoria do prof. Marcel Waline; a outra é do "Requeil Sirey".

Outro aspecto pitoresco do "vernissage" do respeitável casarão da Place du Pantheon está no cosmopolitismo dos estudantes. Marroquinos, estudantes de côr da Martinica, do Haiti e da Africa, com principes e nobres africanos de permeio; hindus, chineses, japoneses, filipinos — tudo isso vai constituir uma grei bizarra que mastiga a lingua francesa por todos os meios possiveis e lhe dá por vezes uma contextura fonética de mais dificil apreensão, do que a do dialeto do Auvergne. No meio dessa amálgama, os estudantes franceses, em minoria, não parecem estranhar a própria lingua estropiada pelos estrangeiros. Crivam-nos de perguntas; respondem ao que se lhes fala. Sobretudo, levam vantagens na compreensão e na arguição da matéria, tanto mais que numerosos deles são licenciados que trabalham na administração francesa.

Plano de Mac Arthur Para a Coréia

NOVA YORK 5 (AFP) — "Existe uma solução clara e definitiva para o conflito da Coréia" declarou esta tarde o general Douglas MacArtur esclarecendo ainda q. i esta solução não aumentaria nem as perdas nem o risco de uma guerra mundial. O antigo comandante-chefe aliado no Extremo Oriente, falando aos representantes da Associação Americana de Fabricantes (National Association of Manufacturers) reunidos em Congresso anual, não quis revelar pùblicamente o plano que tinha em mente, mas deu a entender que estava disposto a expô-lo ao presidente designado Dwight Eisenhower.

CONFLITO UNIVERSAL

"Nosso presidente eleito anunciou sua intenção de ir la (à Coréia) para procurar uma solução honrosa para tão tragica carnificina e todos os americanos pedem a Deus que ele atravesse, são e salvo, os perigos que isso representa e que realize a missão de que se incumbiu com imaginação e sabedoria" declarou principalmente o general, numa das alusões amistosas que fêz ao próximo presidente dos Estados Unidos.

Reconhecendo que mudaram as condições vigentes desde que deixou o Extremo Oriente e que a solução do conflito que preconizava então já não é aplicável agora, o general contentou-se com dizer: "Uma solução, no momento, implica decisões fundamentais que considero imprudente discutir ou revelar em público, mas que em minha opinião, podem ser executadas sem acarretar grande aumento de perdas aliadas e sem intensificar o perigo de provocar um conflito universal".

Conclusões da Primeira Página

Prontas Tabelas...

torno de principios que, na opinião de uns, deviam ser excluidos do projeto, por não dizerem respeito a abono. Foram mantidos os artigos 18, 19, 21, 22, 23 e 34 do projeto do govêrno, sendo o último transformado em parágrafo único do 23. O art. 25, por sugestão do sr. Aurtur Santos, teve redação condicionando a concessão do abono ao pessoal das autarquias e órgãos para-estatais às possibilidades financeiras dessas entidade. Com êsse dispositivo, fica excluida a emagadora maioria dos ferroviários.

Foram rejeitados os artigos de 26 a 31. O artigo 32, manteve-se com a seguinte redação:

"A partir da vigência desta lei, o servidor nomeado, ou admitido, independentemente de prestação de concurso, ou prova de habilitação, quando exigidos por lei, não terá direito ao abono de emergência".

A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO

"A concessão do abono a partir de 1.º de dezembro, em lugar de 1.º de novembro, atendeu ao apêlo feito pelo sr. Gustavo Capanema, de que demos noticia em nossa edição de ontem.

Decidiu-se a votação por 10x7. Em consequência, diminuiu-se de 400 para 200 milhões o crédito de que trata o artigo 33 do projeto.

RESPOSTA DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda enviou ao sr. Gustavo Capanema uma resposta à pergunta formulada pelo sr. Leite Neto, na sessão vespertina de quarta-feira, como preliminar — por sinal rejeitada — para saber se o govêrno dispõe de meios eficazes para conter a alta do custo da vida.

Falando em nome do presidente da Republica, diz o ministro:

"A preocupação de combater a alta do custo de vida, que é precípuo desejo da atual administração, tem sido prejudicada, embora o êxito do contrôle dos fatores monetários, pela redução das safras devido às sêcas que assolaram o país.

"O aumento de salários, impostos e outros fatores que decorrem da inflação e consequente alta de prêços, em ocasiões de insuficiente quantidade de bens, acarreta, por sua vêz, novas elevações no custo de vida, circulo vicioso em que se debatem tantos paises do mundo.

"Felizmente, as perspectivas do ano próximo são de safras abundantes, o que indica diminuição dos prêços.

"Seria impatriótico destruir essas perspectivas criando, através da alta de impostos, salários, vencimentos, fretes ou serviços, elementos artificiais que entravam a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

"Pergunta o deputado Leite Neto se o Govêrno está disposto a combater essas elevações e devo informar que o sr. presidente da Republica determinou à Comissão Federal de Abastecimento e Prêços o preparo de atos necessários ao congelamento dos prêços e salários.

"Por outro lado, o Govêrno não concordará a não ser em casos de grave emergência, com quaisquer novas elevações de impostos.

"Quanto ao abono ao funcionalismo, foi intenção do sr. presidente da Republica atender àqueles que, na esféra mais modesta, percebem remuneração desajustada. A mensagem enviada ao Congresso representa, dentro das possibilidades do Tesouro e dos intuitos de evitar qualquer surto inflacionário, o máximo de transigência que seria viável admitir, uma vêz garantida a receita correspondente.

"E' o que me cumpre informar, com os protestos da mais elevada estima e consideração".

VITORIA DO PESSOAL DE OBRAS

A' ultima hora a Comissão de Finanças aprovou uma emenda do deputado Paulo Sarazate restabelecendo o abono e o salário familia para o pessoal de obras e da verba 3, ocupado em funções de caráter permanente. E' o seguinte o texto da emenda aprovada:

Art. — Onde couber — "Os servidores que, ocupando funções de caráter permanente, são pagos pela verba 3 (Serviços e Encargos), ou pela verba de obras, terão direito ao abono e ao salário-familia de que trata a lei e bem assim ao repouso semanal remunerado".

Desta forma, o pessoal permanente fica assistido pela lei de abono e o restante com a garantia de salário minimo e demais vantagens consignadas anteriormente.

Dutra Promovido...

de Divisão. Nêste mesmo ano, foi nomeado ministro da Guerra quando organizou a Fôrça Expedicionária Brasileira. Em 1945, foi eleito para Presidente da República, exercendo o mandato até 31 de janeiro de 1951. Em 1948, foi promovido pelo vice-presidente da República, então exercendo a presidência, ao pôsto de general de Exército.

Salvador Cesar Obino — nasceu em Magé, no Rio Grande do Sul, a 12 de fevereiro de 1886. Concluiu o curso da Escola de Guerra no Rio em 1908. Aspirante a oficial neste ano, foi em 1909 promovido a 2.º tenente, e logo depois a 1.º tenente. Capitão em 1919; major em 1929; tenente-coronel em 1931, coronel em 1934; general de brigada em 1940; general de Divisão em 1945, e general de Exército em 1946. Tôdas as promoções, por merecimento.

Newton Cavalcanti — Nasceu no Estado de Alagoas, no dia 25 d eoutubro de 1885. Assentou praça em 10 de abril de 1902 e, em 2 de janeiro de 1909, foi declarado aspirante. Em 12 de abril de 1911, tendo concluido o curso de Infantaria e Cavalaria, foi promovido a 2.º tenente, atingindo o posto de 1.º tenente em 8 de fevereiro de 1918. Foi capitão a 2 de maio de 1922, a major em 29 de novembro de 1928, a tenente-coronel em 15 de outubro de 1951 e a coronel em 10 de fevereiro de 1933. Ascendeu a general de brigada em 28 de novembro de 1935 e, em 1942, a general de Divisão, quando assumiu o comando da 5.ª Região Militar. Comandou também, a 7.ª Região Militar e dirigiu a Moto-Mecanização e Transportes de Exército.

Mario Pinto Guedes — Nasceu no dia 16 de março de .. 1886, no Distrito Federal. Assentou praça em 24 de março de 1902 e foi declarado aspirante em 14 de fevereiro de 1908. Por antiguidade, foi promovido a 2.º tenente em 31 de dezembro de 1906 e, a 1.º tenente, em 16 de maio de 1917. Por estudos ascendeu aos postos do capitão e major, respectivamente em 24 de junho de 1921 e 4 de outubro de 1928, indo a tenente-coronel em 17 de dezembro de 1931 e, a coronel, em 16 de agosto de 1935. Em 7 de março de 1938 foi promovido a general de brigada e a general de Divisão em 15 de janeiro de 1945.

Mario Pires — nasceu a 8 de outubro de 1882, no Pontal da Barra, Rio Grande do Sul.

Alferes aluno em 30-3-1907, 2.º tenente em 28-1-1909, 1.º tenente em 23-8-1916, capitão em 7-5-1921. Por merecimento atingiu os postos de major, tenente coronel, coronel e general de brigada, general de Divisão e general de Exército, respectivamente, em julho de 1925, maio de 1934, maio de 1939, setembro de 1944 e setembro de 1950

1 Morto e 13...

gral e também todos os aumentos dados espontâneamente inclusive o do salário minimo. O T. R. T. reduziu de 60% para 42% e ainda retroagiu a data para 25 de novembro de 1948. Enfim, ficamos devendo aos patrões. 24 horas antes de se dar a reunião do T. S. T., continua o presidente dos tecelões, os patrões já sabiam do resultado do dissidio. Nós não podemos aceitar tal aumento e a solução para que não sejamos tripudiados é a greve. E só retornaremos ao trabalho com uma solução favoravel.

Na noite de ontem conseguimos ouvir o 2.º secretário do Sindicato Josias Silva, que declarou: Nós continuaremos firmes na defesa das nossas reivindicações. Apenas algumas fábricas pequenas ainda estão trabalhando. Das grandes só a Nova América e o Lanifício Alto da Boa Vista continuam o seu trabalho. Hoje, esperamos a completa paralisação das fábricas do Rio de Janeiro", concluiu.

O Sindicato que está em sessão permanente, continua sempre repleto de trabalhadores que, desde as primeiras horas de ontem, acorreram para a sua sede.

NA FABRICA CRUZEIRO

Três mil operários da Fábrica Cruzeiro da Companhia América Fabril estão em greve, acarretando cerca de um milão de cruzeiros de prejuizos diários, conforme declarou a reportagem um funcionjrio que não quis declinar a sua identidade. Tôdas as fábricas daquela companhia estão paralisadas, não tendo comparecido um só operájrio. Apenas os funcionários dos escritórios estão trabalhando.

O DIRETOR DO DOPS

Acêrca da greve deflagrada pelos tecelões a reportagem ouviu o Diretor da Divisão de Ordem Política e Social, coronel Francisco Adolfo Rosa,, que assim se expressou:

— Pouco posso declarar, porque hoje, vou examinar o relatório oficial, embora devido aos comentários que ouvi fique na dúvnda em dizer, juridicamente, se a greve se revestiu de caráter ilegal.

Apesar de reservado o repórter tentou outra pergunta sôbre a infiltração de elementos extremistas na greve. Declarou que "nada podia dizer, pois sòmente agora iria examinar o relatório oficial que trará a relação dos detidos". "Não acredito em outros apedrejamentos, terminou o coronel Francisco Rosa, uma vez que a Polícia Militar colocou um destacamento em cada fábrica".

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Segadas Viana fez, ontem, declarações à imprensa sobre o caso dos tecelões, dizendo que, embora o mesmo escape à sua alçada, por estar "sub judice", não tem perdido o contato com os grupos litigantes, na esperança de conseguir um entendimento geral. Por outro lado, não tem a menor duvida de que os comunistas estão procurando controlar a situação, com o proposito de criar um clima de agitação face à decisão do Tribunal Superior.

Mas, pelo menos no que concerne ao Sindicato dos Trabalhadores, sua ação será inflexivel, não permitindo que se transforme numa celula de agitação e desordem.

— A lei não admite politica dentro dos sindicatos, maximé para transformá-los — acrescentou — em posto de comando contra a ordem publica e as instituições.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

O T. S. T., na opinião do sr. Benicio Fontenele, petebista e presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres da Industria de Fiação e Tecelagem, adotou uma jurisprudencia estranha, de dois pesos e duas medidas; atendeu os gráficos e desatendeu os tecelões, em casos identicos, ambos fundamentados no calculo oficial de custo da vida fornecido pelo orgão do Ministério do Trabalho.

O aumento dado na base de novembro de 1948 exime os empregadores de novos reajustamentos por que estão compensados os aumentos compulsorios e os espontaneos, além da sujeição à clausula de assiduidade integral. Pràticamente, não houve aumento salarial. A melhoria concedida, de fato, é de 6,8 por cento, no maximo e não 42 por cento, como parece à primeira vista.

O SINDICATO PATRONAL

O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de Rio de Janeiro, distribuiu, na noite de ontem, a seguinte nota:

"A greve dos tecelões é ilegal e seus responsaveis são passiveis de pesadas penas. O Ministério do Trabalho e o D. F. S. P. estão inteiramente aparelhados para garantir a liberdade do trabalho, a propriedade das empresas, a segurança dos seus diretores, gerentes e dos trabalhadores que não desejarem participar da greve, comparecendo novamente ao serviço.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

Feridos nos portões da Companhia Confiança Industrial à rua Souza Franco: Benunne Francisco Arruda, 25 anos, operario, rua Ribeiro Guimarães, 80, com bala penetrante na perna esquerda; Vital Rodrigues, 38 anos, operario, rua Lins de Vasconcelos, 381, com bala penetrante no braço esquerdo, José Edgar da Silva, 19 anos, operario, Travessa Alice, 428, com bala penetrante na região glutea; Carlos Augusto Pinto, 21 anos, operario, do Moinho Inglês, Estrada do Portela, 478, bala de raspão na região lombar, Manuel Bastoso, 23 anos, operario, rua América 36, ferido por bala de raspão nas palpebras; Erasmo Cabral, 31 anos, operario, Avenida Pernambucana, 1240, com bala penetrante na perna esquerda; Orlando Ferreira Joana, 15 anos, operario, Estrada Marechal Rangel, 326, com bala de raspão na fronte; Altair Paula Rosa, 23 anos, operario, rua Paula Viana, 51, com bala penetrante na nuca, faleceu em consequencia do ferimento, Marialva Fernandes Moniz, 16 anos, operaria, rua Ernesto Lobão, 92, com bala penetrante na perna esquerda, José Geraldo Nascimento, 23 anos, operario, Estrada Rio do Pau, 103, com bala na perna direita, todos socorridos no Hospital do Pronto Socorro, Dalva Martins, Fancisco Jorge e Manuel Pastor, anotamos no Sindicato dos Tecelões.

Elvira Pagã Teve...

Pagã, ouvida pela reportagem, declarou:

— Pretendo provar que estou inocente. Fui bàrbaramente espancada pela Polícia porque costumo ser sincera: isto é o que houve.

Bem humorada, embora de semblante entristecido, Elvira revelou que fizera dois sambas: letra e música. Inspirou-se em sua situação atual, ameaçada de ir para a cadeia. Um dêles se chama "Condenada", cuja primeira estrofe ela cantarolou (o samba até que é bom!) para o repórter, que apanhou da caixa de fósforo e marcou o ritmo:

"Condenada, condenada,
Fui condenada porque lhe ne-
[guei o meu amor
Não importa,
não é nada
perante Deus
é que se vê o pecador".

Só na Semana...

Cr$ 12.200,00 mensais. Entre os beneficiários figuram oficiais e auxiliares do Gabinete do prefeito demitido e alguns estranhos aos quadros da Prefeitura, inclusive o atual diretor da Imprensa Nacional. Do pessoal de Gabinete foram premiados: Nilande Corrêa Medrado Dias, oficial de Gabinete; Jesus Veras dos Santos e Silva, auxiliar de Gabinete; Darloz de Berredo Guimarães, Chefe do Expediente; Mirtes de Castro Brasil, auxiliar do Gabinete.

Contam-se entre os estranhos: Alberto de Sá Souza Brito Pereira, já referido; Pedro Lourenço Barbosa; Hélio Ferreira Moreira da Silva; Josefina Silva; e Haroldo Zaratini.

CERCA DE TREZENTOS

O vereador Paulo Areal, falando ontem na Camara Municipal, declarou que a lista dos testamentários do prefeito ascende a 300 pessoas.

AS CARTAS TROCADAS

Damos a seguir os textos das cartas dirigidas ao prefeito pelo sr. Getulio Vargas, dando a exoneração do cargo e do sr. Alim Pedro, secretário de Viação e Obras Publicas da Prefeitura, apresentando sua renuncia.

DO PRESIDENTE DA REPUBLICA: "Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952 — Prezado amigo, dr. João Carlos Vital: — No momento em que, atendendo ao respeitáveis motivos expostos na sua carta, sou forçado a conceder-lhe exoneração do cargo de prefeito do Distrito Federal, quero assinalar o quanto lamento ver-me privado de sua colaboração leal e dedicada.

Considero meu dever louvar nesta oportunidade o excelente espírito publico, a honestidade funcional e a capacidade administrativa, que foram os traços marcantes da sua atuação no desempenho do elevado encargo que lhe foi confiado. A' frente da Prefeitura do Distrito Federal, soube corresponder cabalmente à confiança do Govêrno, graças ao seu devotamento ao dever publico, tantas vêzes posto à prova, em tôdas as ocasiões em que me foi dado valer-me de sua valiosa colaboração.

Na certeza de contar sempre com o seu concurso, peço que receba, com os agradecimentos, ora renovados, pelos bons serviços prestados à administração do Distrito Federal, a segurança da minha inalterável estima.

(a.) — Getulio Vargas".

DO SR. ALIM PEDRO: "Rio, 4 de dezembro de 1952 — Exmo. sr. dr. João Carlos Vital — DD. Prefeito do Distrito Federal. — Havendo-me v. excia. comunicado o pedido de exoneração do cargo de prefeito, que, em caráter irrevogável, hoje deixou em mãos do excelentissimo sr. presidente da Republica, sinto-me no dever de, como colaborador imediato de v. excia., no exercicio do cargo de confiança de secretário geral de Viação e Obras, apresentar a v. excia. o meu pedido, também irrevogável, de exoneração do mesmo.

Agradecendo a v. excia. as atenções que sempre me dispensou, quer na qualidade de secretário, quer pessoalmente, e aquelas com que sempre também estimulou os meus colegas dêste setor municipal e todos os demais auxiliares de minha administração, peço a v. excia. me permita recomendar-me, ainda aqui, a essa honrosa estima com que em todo o tempo me distinguiu e desvaneceu, como prefeito e como amigo.

(a.) — Alim Pedro".

Cordeiro de Farias...

Greenhalgh Lima, general de divisão João Carlos Barreto, doutor Heitor Praguer Fróes, general de divisão Floriano Lima Brayner, general de divisão Francisco Agra Lacerda de Almeida, engenheiro Eduardo Guidão da Cruz, brigadeiro do ar, Carlos Pfaltzgraff Brasil, general de brigada Fernando do Nascimento Távora, engenheiro Cesar Silveira Grillo, general de brigada Nelson de Melo, contra-almirante Hugo de Moraes Pontes, engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia, general de brigada Nilo Horácio Sucupira, general de brigada Eduardo de Carvalho Chaves, bacharel Raul Rego Lima, general de brigada José Portocarrero, coronel Hugo Silva, engenheiro Alberto de Melo Froles, CMG Paulo Mario da Cunha Rodrigues, CMG Fernando Almeida da Silva, 1.º Secretário Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, CMG Heitor Batista Coelho, coronel José Theophilo de Arruda, doutor Arlindo Vieira de Almeida Ramos, Coronel T Edgard Alveres Lopes, CMG Eurico Magno de Carvalho, bacharel Armando Augusto Bordallo, coronel aviador João Adil Oliveira, coronel Landry Sales Gonçalves, doutor Paulo Ribeiro Campos, coronel Aguinaldo José Senna Campos, tenente-coronel Octávio Jordão Ramos, bacharel Ranor Thales Barbosa da Silva, tenente-coronel Golbery do Couto e Silva e tenente- coronel Eduardo Domingues de Oliveira; "honoris causa" — major general USA Charles Love Mullins Júnior, gen. div. Adolfo Pinto de Araújo Corrêa, coronel USA Andrew Thomas Mc Ank e coronel Ronald Roosevel Walker.

Socos e Ameaças...

rupção, contudo, não acalmou os animos. Varios grupos já estavam formados no plenario, uns criticando, outros apoiando a atitude do deputado Morena.

Reabertos os trabalhos, o sr. Roberto Morena voltou ao microfone para reafirmar sua pretensão, enquanto, em meio à balburdia, o sr. Nestor Duarte, embora discordando da atitude do representante comunista, condenou a pressão coletiva que estava impedindo aquele deputado de usar de um direito parlamentar legitimo: o da obstrução. Cabia à Mesa reprimir as violações do Regimento e não ao plenario.

PRIMEIRO CONFLITO

Nesta altura, vários deputados se apressaram em abaixar o microfone de apartes, pois o deputado Aquiles Mincaroni, que é de constituição franzina como o deputado Morena, avançou para êste proferindo palavras inaudiveis e de braço erguido, enquanto o deputado comunista partiu, também, ao seu encontro, chegando a atingí-lo, com um soco, de raspão.

Ambos são seguros e a sessão prossegue, com uma questão de ordem levantada pelo sr. Gustavo Capanema. Depois de afirmar que também discorda do representante comunista, o lider da maioria declara-se no propósito de não tolher a livre ação parlamentar daquele deputado. Por isso, solicitava à Mesa que, reconsiderando seu despacho, deferisse sempre ao plenário a última palavra sôbre questões de ordem de solução controvertida.

CONFLITO PRINCIPAL

O sr. Adroaldo Costa, que havia proferido a decisão contra o pedido do sr. Morena reassume a presidência dos trabalhos e lamenta não poder atender ao pedido do lider da maioria. No caso — afirma — a Mesa cumpriu deliberação clara do Regimento e cabia ao plenário prestigiá-la.

O ambiente de tensão atinge o auge. O sr. Godoy Ilha tenta agredir o deputado Morena, fazendo menção de sacar uma arma. Foi contido no seu proposito pelo seu coestaduano Hermes de Souza, de quem pretendeu se livrar por meios bruscos. Nêste choque, o sr. Hermes de Souza perdeu os botões do paletó. Do mesmo modo o sr. Morena foi afastado, permanecendo o plenário em completa balburdia durante vários minutos.

Depois de acionar inutilmente os timpanos, o sr. Adroaldo Costa resolve dar a palavra, assim mesmo, ao deputado Tenório Cavalcanti que permaneceu na tribuna calado até que serenassem os ânimos.

A' guisa de esclarecimento, o deputado Gustavo Capanema leu para conhecimento da Camara dos Deputados, uma carta que lhe dirigiu o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da presidencia da Republica, em que declara "não conhecer, nem de vista", o advogado Mauricio do Lago, apontado, na sessão anterior pelo deputado Allomar Baleeiro, como pessoa ligada ao Palacio do Catete e articulador de uma importação de automoveis no valor d e150 milhões de dolares.

DESMENTIDO TAMBEM DA CEXIM

Esclarece, ainda, a mesma missiva que aquele funcionario aposentado do Banco do Brasil, jamais esteve à disposição do Catete ou contratado para prestar serviços à Presidencia da Republica. Na mesma oportunidade, o lider da maioria leu um comunicado que vai ser distribuido pela CEXIM à imprensa, esclarecendo que a modalidade de operação denunciada pelo representante baiano, está impedida, por normas anteriores daquela repartição.

"NEM UMA MULHER HONESTA"

Entretanto, o sr. Allomar Baleeiro não se deu por satisfeito. Solicitou ao lider da maioria que indagasse, entre outras coisas, se não havia sido submetido à consideração do sr. Getulio Vargas, um pedido de importação nos mesmos moldes. O representante mineiro prometeu atender, ponderando que "ninguem está livre de uma tentativa de corrução nem mesmo uma mulher honesta".

OUTRA DENUNCIA

Antes que o sr. Gustavo Capanema deixasse a tribuna, o sr. Afonso Arinos pediu a atenção do governo para uma denuncia que acabara de receber. Fôra procurado por um cidadão de nome Isaias Carneiro, gerente de um grupo de panificações que se acha inscrita no rol das que forneciam pão às repartições publicas, através do Departamento Federal de Compras. Agora, o diretor daquele orgão baixou uma portaria excluindo das concorrencias publicas todas as firmas que não contassem com mais de 2 milhões de cruzeiros de capital.

Com isto, — informou o denunciante, — ficaram excluidas 11 das 13 firmas inscritas. As duas restantes — conclui — são de proprietarios estrangeiros, enquanto as prejudicadas são todas nacionais.

O sr. Gustavo Capanema prometeu esclarecer o assunto na proxima terça-feira.

A CARTA DE LOURIVAL

E' a seguinte, na integra:

"Prezado amigo deputado Gustavo Capanema:

Em resposta à pergunta que me fez na manhã de hoje, apresso-me em informar que o sr. Mauricio Lago, nunca foi requisitado para o Palacio do Catete, não se acha à disposição desta Secretaria e não exerce qualquer função na presidencia da Republica. Não o conheço nem de vista.

Prestados estes esclarecimentos, subscrevo-me, cordialmente, (a.) — LOURIVAL FONTES".

NATA DA CEXIM

E' a seguinte, na integra:

"Com referência ao discurso do deputado Allomar Baleeiro, em sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, sôbre uma suposta licença de importação de automóveis, sob a forma de investimento, no valor de cento e cinquenta milhões de dolares, esta Carteira esclarece o seguinte:

a) que nenhuma licença de tal vulto e com tais caracteristicas foi deferida por esta Carteira;

b) que, casos idênticos, de menor vulto, têm sido invariávelmente denegados, mesmo quando apresentados sob a forma de importação sem cobertura cambial e sem registro de capital como investimento estrangeiro;

c) que, dentro das normas vigentes, tais pedidos continuarão a ser denegados, visto como tal orientação é a seguida não só por esta Carteira, como também pela Carteira de Câmbio, que só aceitam registro de capital transferido para o País quando feito em especie, ou na forma de bens de produção;

d) que, à vista do exposto, e por se tratar de uma informação evidentemente leviana que teve ampla repercussão na imprensa, mas que poderia ser prèviamente elucidada antes de levada ao conhecimento do Congresso, o Diretor da Carteira esclarece que está, e sempre esteve pronto a prestar contas dos seus atos em face de quaisquer acusações formuladas contra a sua administração, conhecedor de que êste é um ônus a que estão sujeitos todos os que exercem função pública, mas de que não se arreceiam os que pautam seus atos pelos rigido principios de moralidade administrativa, dos quais, aliás, nunca se afastou".

Centenas de...

(Conclusão da 12.ª página)

que fôr possivel para os favelados que estão aqui. Os barracos que construimos estão dentro da área desapropriada pela Prefeitura e discutiremos a questão, possivelmente, no judiciario, concluiu, falando ao guarda civil que estava a mando da Irmandade.

No grotão da Penha deixamos os favelados entre montes de madeira e de terra, cozinhando ao ar livre. Parecia mais um piquenique. Mas era um piquenique da tristeza, que auxiliada pela amargura, marcava os rostos daqueles seres humanos.

SUSTADO O DESPEJO

O vereador Silvino Neto declarou, ontem, da tribuna da Camara Municipal, ter procurado o novo prefeito, coronel Dulcidio Cardoso, recebendo dele a afirmação que mandaria sustar, imediatamente, o despejo dos favelados do morro do Pasmado.

O novo prefeito adiantou, também, que o despejo do morro da Catacumba ou de outra qualquer favela da cidade, só seria realizado caso os favelados fossem alojados em casas previamente determinadas para isso.

Será esse, portanto, o primeiro ato do novo prefeito, já no desempenho de suas funções.

Última Hora Esportiva

AINDA INVICTOS: FLA-FLU

Os jogos de ontem do Campeonato Carioca de Basquetebal ofereceram os seguintes resultados:

Flamengo 75 x Vasco, 25 — Riachuelo 47 x Botafogo 38 — Grajaú T. C. 51 x Carioca 50. — Fluminense 56 x America, 54.

Criticado na Câmara o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos

O Deputado Hélio Cabal Voltou a Falar Contra o Projeto

Num ambiente de agitação gerada pelo incidente entre o deputado comunista Roberto Morena e a Mesa, prosseguiu, na tarde de ontem, o debate sôbre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

CONTRARIOS A' APROVAÇAO

O sr. Helio Cabal, bem como os srs. Vieira Lins e Tenório Cavalcanti, manifestaram-se contrários à aprovação do Acôrdo Militar, tal como foi firmado entre o nosso govêrno e o americano. Os dois primeiros manifestaram-se por uma "declaração interpretativa" que previna, de maneira mais objetiva, os interesses brasileiros. O sr. Tenorio Cavalcanti, porém, é mais radical. Acha que o Pacto representa "uma forma de pressão imperialista e uma tentativa de nos reduzir à situação de colonia". Deve, por isso, ser rejeitado.

"ABORRECIMENTOS PARA A NAÇÃO"

O sr. Vieira Lins, vice-lider do PTB, mostrou-se vivamente impressionado com o ambiente de agitação em que vem sendo discutida a materia, tanto dentro da Câmara, como nas ruas. Segundo entende, a ratificação do Acôrdo "poderá determinar aborrecimentos para a Nação". Tendo em vista as análises que vêm sendo feitas da proposição em plenário e nas comissões tecnicas, o representante paranaense reserva-se, finalmente, o direito de apoiar mendas interpretativas que sejam apresentadas.

OS COMPROMISSOS AMERICANOS

O deputado Hello Cabal, que se tem revelado um dos mais estudiosos do problema, proferiu um longo discurso em que analisou os topicos que mais controversia tem suscitado. Inicialmente, o orador procedeu a um estudo comparativo das obrigações americanas e brasileiras, acentuando que os compromissos americanos se resumem ao emprestimo de armas secundárias, até o valor de 60 milhões de cruzeiros para a execução de um unico fim: execução de operações militares julgadas convenientes para a defesa do Hemisfério.

Por outro lado, os compromissos do Brasil estão capitulados em numerosos itens: participar de operações julgadas convenientes para a defesa do Hemisferio; devolver as armas, quando forem necessárias para esse fim; não as usar para outros fins, mesmo para a manutenção da segurança interna ou legitima defesa; inspeção do seu uso, por oficiais americanos; alienação das reservas de materiais atômicos; sujeição da exportação, para paises que possam ameaçar a segurança dos EE. UU., ao critério do govêrno americano e pagamento das despesas em cruzeiros relativas à administração do emprestimo de armas e ao custeio das operações militares.

IMPEDIDA A DENUNCIA

Declara, ainda, o orador que existem clausulas unilaterais que nos impedem de denunciá-lo, quando assim julgarmos conveniente, além de constituir uma delegação de poderes, pois o Legislativo, ratificando o presente tratado, autoriza o Executivo a ajustar qualquer outra espécie de assistencia militar e a aprovar planos que implicam na remessa de tropas.

Assim — sustenta o orador — o acôrdo não é de assistencia; é uma aliança militar ofensiva, com cláusulas desvantajosas para o Brasil e outras não reciprocas.

"CLAUSULAS INCONVENIENTES"

Adiante, o sr. Helio Cabal desenvolve longa argumentação para demonstrar que o Acôrdo não resulta do Tratado do Rio de Janeiro ou de outros atos de cuja natureza difere fundamentalmente, assim como não é idêntico a acôrdos de assistencia militar firmado com países europeus, com os quais guarda apenas semelhanças acidentais. Sustenta, também, que "estaria logicamente na linha de consequencias necessárias" de nossas relações com os Estados Unidos a celebração de Acôrdo de Assistência Militar ou Acôrdo Militar Defensivo. No entanto — prossegue — a matéria que está sujeita à nossa consideração é uma Aliança Militar Ofensiva, com cláusulas inconvenientes aos nossos interesses economicos e algumas até atentatórias de certa maneira ao decôro nacional.

APROVACAO SOB CONDIÇÃO

Para evitar o onus que o Acôrdo acarreta para o Brasil propõe, finalmente, o deputado Helio Cabal, a aprovação do projeto, condicionada sua ratificação a uma "Declaração Interpretativa", a ser aceita pelos EE. UU., no sentido de acomodar o alcance das obrigações do Acôrdo aos interesses brasileiros. Quanto à alienação de materiais atômicos fica prevenida a hipotese através de emenda ao projeto que estabelece o monopolio estatal dos materiais estratégicos pelo qual a venda só pode ser feita por acôrdos, em que fique ajustado o fornecimento pelo país importador de materiais e equipamentos atômicos ao Brasil.

NA SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna de ontem da Camara, prosseguiu-se no debate do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. O pronunciamento de maior relevancia, da noite, foi o do lider da minoria, deputado Afonso Arinos.

O representante mineiro, que vai se ausentar do país por alguns dias, antecipou, assim, o seu ponto de vista sôbre a importante matéria. E' favoravel ao acôrdo que, segundo o seu pensamento, é uma decorrencia normal da Carta das Nações Unidas, da qual o Brasil é signatario. Por outro lado, o acordo só é aplicavel em conexão com o tratado do Rio de Janeiro, a que faz remissão expressa. Esse tratado define a legitima defesa coletiva.

Respondendo às numerosas objeções do representante comunista, Roberto Morena, que continuou obstruindo os trabalhos, o lider da minoria leu cartas do sr. Pimentel Brandão ao sr. Gustavo Capanema, esclarecendo que, segundo entende aquela Secretaria de Estado, as leis americanas, especialmente a de defesa mutua, só terão vigencia nos casos expressos do acôrdo.

Quanto à venda de materiais estrategicos, lembrou o orador que a matéria está regulada por lei e restringe as transações de governo a governo e após a aprovação do Conselho de Segurança Nacional, em cada caso. Ao concluir, o sr. Afonso Arinos declarou que, respeitadas poucas exceções, o pensamento da UDN é favoravel à ratificação do acôrdo, e, neste, como nas demais casos, está agindo com absoluta boa-fé e sob a inspiração do amor à pátria.

Além do lider da minoria, discursaram, os srs. José Esteves e Osvaldo Orico, contrários ao acôrdo. E o sr. Alberto Deodato, favoravel à aprovação.

Durante os trabalhos, foram aprovadas varias urgencias, entre as quais as seguintes: para o projeto que regula os crimes de imprensa e revoga dispositivos da antiga lei de Segurança Nacional; o que regula a remessa de tropas para o estrangeiro; o que dispõe sobre a transferencia da Capital Federal e o que cria comissão parlamentar de inquerito para investigar irregularidades ocorridas na CEXIM.

Foi convocada uma sessão extraordinaria, para amanhã, às 15 horas, a fim de apreciar o projeto de abono e outras proposições constantes da ordem do dia, exceto o acordo militar.

O Dia do "Barnabé"

O ARAGÃO

A manhã ia mornamente entre cochilos do sol, Barnabé fazendo o seu exercício coitidiano de saber coisas. O prefeito saiu por uma porta e novo prefeito entrou por outra; Padilha pediu demissão porque não lhe deram um novo Serviço de Trânsito para dirigir; o Chefe de Policia ainda não renunciou ao cargo, apesar de moralmente demitido pelo Supremo Tribunal e pelo próprio ministro da Justiça. Tudo muito bem, na confusão geral. Êles são brancos, se entendem.

Pior do que tudo é a correspondência do Aragão.

Soltaram o Aragão em Paris, com uma bolsa de estudos do Dasp e uma carteira de jornalista, êle fica se informando de aspectos diversos da administração francesa e escrevendo crônicas, sem tomar conhecimento do mal que pratica.

Reforma

Nesta última, informa que o governo francês está disposto a fazer uma revisão nos quadros do seu funcionalismo, demitir uma parte, conservar a outra com salários mais elevados e submetida a um sistema de controles que lhe dê rendimento maior e reduza o custo dos serviços. Nada demais, aparentemente. Muito de prejudicial, porque, no Brasil, mal se ouve falar que alguém está adotando uma providência em qualquer canto do chamado mundo civilizado, logo surgem os técnicos e querem fazer trabalho semelhante.

Metem-se a fogueteiros e não procuram o restante das informações. Vão tacando peito. O resultado é, no final, uma balbúrdia geral e a situação piorando, até voltar à estaca zero. Por isso mesmo o país progride feito preguiça: dois passos para a frente e três para trás.

A Degola

Se Barnabé soubesse o endereço do Aragão, em Paris, escreveria rápido para êle, pedindo, pelo amor de Deus, que mande logo dizer quantos servidores públicos tem a França, qual a sua superficie, qual a sua população, quais os encargos atribuidos diretamente à administração federal, para um esclarecimento mais completo.

Pois aqui por estas bandas já se anda proclamando que ha servidores demais e agora, sabendo projetar o sr. Guy Petit um expurgo, inclusive de caráter político, nos quadros administrativos, não tardará surgirem os programas de despedir em massa, para depois admitir em massa, desadando o governo em perseguições em massa, contra os seus adversários, cuja massa aumenta dia a dia.

Estatística

Providência muito necessária, esta, pois já o fato de andarem repetindo que há funcionários demais, no serviço público federal, não é preocupação pequena. E, bem examinadas as estatísticas, não há o menor fundamento para tais afirmações.

Na verdade, uma vez que adotamos o sistema norte-americano — e no DASP quanto mais palavras em inglês um sujeito sabe, mais conceito merece — implicitamente admitimos que a administração pública de lá é satisfatória. Pois bem: nos Estados Unidos, com uma população de 152 milhões de habitantes, existem 1.950.000 mil funcionários, quer dizer, 1,3% de servidores públicos. No Brasil, para uma população de 52 milhões de habitantes, existem 236 mil funcionários (compreendidos os extranumerários), ou sejam 0,45% de servidores públicos. Um nadinha menos de um terço do pessoal que se emprega nos Estados Unidos.

Boa Fonte

Essas estatísticas, é necessário notar, não foram feitas pelo general Poly Coelho. Elas merecem fé, porque levantadas pelo Bureau Censitário norte-americano e transcritas no livro Public Personnel Administration, de Mosher Kingsley e Stahl, edição de 1950.

Barnabé sabe disso porque um colega, que aprendeu inglês com uns missionários mormons que jogavam basquete no América, traduziu para êle ouvir e ainda soletrou o nome do livro e dos autores, letra por letra.

Como é que êle veio a saber, porém, é questão secundária. Importante é o fato: não há funcionários demais. O que pode existir (Barnabé não afirma nada, temeroso de que o dr. Arizio qualquer dia se arvore em "petit Petit brésilien") é simplesmente falta de comando. O DASP fracassou, não sabendo aproveitar o material humano que tinha à sua disposição. Tempo, não lhe faltou, nem autoridade, pois no tempo da ditadura êle estava com tudo.

Golpe do Relógio

Enfim, é o próprio Dasp quem confessa, hoje, estar tudo errado. O que não implica em promessa de consertar. Pois o presidente da República dá o exemplo se lamentando de ter criado órgãos demais e agora não saber como se trabalha com êles. Pior do que isso: o sr. Vital, ainda na Prefeitura, em lugar de se acanhar com a incapacidade do govêrno para resolver o problema da água, limitou-se a uma declaração de que na casa dêle também estava faltando.

Na silenciosa opinião do Barnabé, quando os homens de govêrno confessam a sua total incapacidade para governar, não resta senão propôr que em lugar de uma hora em cada verão, deixem o povo adiantar o relógio mais uma hora cada dia, para os próximos dois anos passarem mais depressa.

UM VOTO DE LOUVOR



O embaixador J. R. de Macedo Soares, quando propunha o voto de louvor, pelos serviços prestados à O.I.T., pelo sr. Afonso Bandeira de Melo

Voto de Louvor ao Delegado da OIT no Brasil, Que se Aposentou

Proposta Pelo Embaixador J. R. de Macedo Soares Aquela Honraria ao sr. Bandeira de Melo, Aprovada Por Unanimidade

O Conselho da Administração da Organização Internacional do Trabalho, em uma de suas últimas reuniões de novembro passado, dedicou grande parte de sua sessão plenária numa homenagem ao sr. Afonso Bandeira de Melo, correspondente dessa Organização no Brasil, que acaba de se aposentar, por ter atingido o limite máximo de idade.

Nesta ocasião, o embaixador J. R. de Macedo Soares, pronunciou um discurso no qual pediu um voto de louvor ao sr. Bandeira de Melo, o qual foi concedido, unanimemente.

TEXTO DO DISCURSO

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo embaixador J. R. de Macedo Soares.

"Senhor Presidente,

Tomo a palavra para fazer uma comunicação breve e pedir vosso valioso apoio para um voto de louvor e de agradecimento.

Como estais informados o sr. Affonso Bandeira de Mello, Correspondente da O.I.T. no Brasil vai ser aposentado por ter atingido o limite de idade, prevista para o serviço ativo.

Minha comunicação é no sentido de pedir vossa esclarecida atenção para a circunstância de não se tratar apenas da substituição de rotina de um alto funcionário.

O sr. Bandeira de Melo foi no Brasil das primeiras pessoas a se interessar pela iniciativa da criação há trinta anos passados, desta instituição. A sua colaboração data de 1919, e em várias posições, quer como Delegado do Brasil em algumas Conferências, como Assessor técnico ou correspondente mas sempre com uma fé e um entusiasmo pela O. I. T. que pude muitas vezes testemunhar. Quando fui Ministro de Estado Interino das Relações Exteriores recebi no meu gabinete do Itamarati seguidas visitas do sr. Bandeira de Mello, sempre tratando com vivo interêsse dos assuntos desta organização.

Verificamos hoje que no Brasil a organização internacional mais conhecida e mais popular é O.I.T..

FINALIDADE

Devemos no entanto reconhecer que grande parte da divulgação dos seus meios de ação — como instituição intergovernamental cuja finalidade é promover a justiça social, contribuindo assim para a Paz mundial — se deve ao sr. Bandeira de Mello que com frequência vinha para as colunas dos jornais ou para os microfones das estações de rádio esclarecendo a opinião pública brasileira sôbre os trabalhos da O.I.T..

E' portanto a partida de um colaborador de excepcionais condições que devemos lamentar e não apenas a retirada de um funcionário exato no cumprimento dos seus deveres e eficiente no seu trabalho.

Basta dizer-vos, Senhor Presidente e Senhores Delegados que tão ligado estava o sr. Bandeira de Mello a nossa instituição que um órgão da imprensa do meu país chegou a denominá-lo "O homem da O.I.T.".

E' para essa personalidade brasileira que, como brasileiro pude acompanhar de perto sua ação meritória em prol da O.I.T. que, vos peço um voto de louvor e de reconhecimento pelos seus relevantes serviços.

HONROSO

Estou informado de que o nosso eminente Diretor Geral, sr. David A. Morse, já prestou uma homenagem ao sr. Bandeira de Mello numa carta de despedida que é um documento altamente honroso para êle e na qual se diz esperar que seu substituto tenha quanto possivel as suas mesmas altas qualidades. O sr. Morse como uma distinção ao sr. Bandeira de Mello, deu instruções ao sr. Rodolpho de Paula Lopes, Conselheiro desta Instituição que foi ao Brasil tratar com as autoridades competentes da substituição do sr. Bandeira de Mello, de prèviamente ouvir sua opinião sôbre o nome da pessoa que deve ser escolhida.

Assim posso invocar para testemunho da justiça de minha proposta a palavra autorizada da direção geral da nossa Instituição. A sua homenagem foi ao entanto dirigida ao alto funcionário que nos deixa.

O voto que solicito agora é dirigido ao sr. Bandeira de Mello como colaborador entusiasta desta organização e principal divulgador de suas atividades no Brasil.

Creio Senhores que seria alcançarmos um ideal caso conseguissemos que em cada país houvesse uma personalidade tão imbuida do espirito da nossa Instituição e tão ùtilmente divulgadora de sua obra benemérita como contamos com o sr. Bandeira de Mello no Brasil.

Senhor Presidente, rogo a Vossa Excelência expressar ao Govêrno do Brasil a alta apreciação da Organização Internacional do Trabalho pela obra e colaboração do sr. dr. Affonso Bandeira de Mello."

Congratulações Com o País Pela Promoção de E. Dutra

O sr. Alvaro Adolfo comunicou à Casa a promoção do ex-presidente Dutra ao pôsto de marechal. Aproveitando a oportunidade, o orador fêz comentários elogiosos à atuação do ilustre militar, na vida política do país, congratulando-se com o povo brasileiro, pelo justo ato que elevou o ex-Presidente ao mais alto pôsto do Exército.

ANIVERSARIO DA CRUZ VERMELHA

O sr. Vivaldo Lima pronunciou discurso sôbre o aniversario da Cruz Vermelha Brasileira. Referiu-se o orador à humanitária missão dessa benemerita Instituição, que conta com a simpatia e a admiração de todos os povos.

ANISTIA FISCAL

O sr. Oton Mader apelou para o rápido andamento do projeto que concede anistia a penalidades fiscais, atendendo, assim, ao apêlo que lhe fôra formulado pela Associação Comercial do Paraná.

Em seguida, o senador paranaense tratou de mais dois assuntos: a situação dos pescadores do litoral paranaense, que protestam contra a concorrência de barcos de pesca de outros Estados naquele litoral e a respeito de um apêlo que lhe foi dirigido pelos ferroviários do Paraná, a fim de que seja dada pronta solução a um recurso do interesse da classe, que se encontra no Conselho Superior de Previdência Social.

PRÊMIO NOBEL DA PAZ

O sr. Melo Viana, após referências ao passado do general Rondon, solicitou a indicação, pelo Senado, do nome do ilustre sertanista ao Prêmio Nobel da Paz.

ORDEM DO DIA

Entrará no quarto dia de sua segunda discussão, o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal, já que, na sessão de ontem, houve numero para discussão, não havendo, porém, oradores.

Foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza o Instituto do Sal a construir e adaptar armazens de deposito de sal, nos principais centros consumidores; que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de 200.000,00, destinado a auxiliar as despesas com a Delegação brasileira à 18.ª Conferência da Cruz Vermelha Internacional; que reajusta os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telegrafos e que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 900.000,00, destinado à regularização de despesas com o serviço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

RETORNARA' A COMISSAO

Em consequência de uma questão de ordem, levantada pelo sr. Valter Franco (do avulso e do próprio processo constava a rejeição das emendas 7, 8 e 10 pela Comissão de Previdência Social, quando a mesma havia se decidido pela aceitação das mesmas), retornará à Comissão de Previdência Social o projeto de lei que atualiza contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal para o montepio civil e as pensões aos seus herdeiros.

Amaral Qualificado 'Almirante de Pijama'

Alberto Tôrres Manifesta-se Sôbre a Promoção do Governador do Estado

Assembléia Fluminense

A reunião de ontem limitou-se apenas ao expediente, que teve a duração de 30 minutos, destinando-se a ordem do dia ao trabalho nas comissões.

Foram aprovados dois requerimentos de autoria do deputado Taques Horta, o primeiro de jubilo pela Semana da Marinha, e o segundo de congratulações com o governador Amaral Peixoto pela sua promoção a contra-almirante.

RUMO ERRADO

Ao se referir às duas proposições o deputado Alberto Torres, lider da UDN, manifestou-se favoravel ao primeiro depois de amplas considerações sobre a Marinha Nacional, o mesmo fazendo em relação ao segundo, após estranhar, no entanto, que o sr. Amaral Peixoto, que se encontra afastado da Marinha há muitos anos, viesse agora a ser promovido a contra-almirante. "Tratava-se — disse — de um almirante de pijama, que podia merecer as congratulações da Assembléia, mas não estava conduzindo a nau do Estado em rumo seguro, ameaçando atira-la contra os abrolhos pela ausencia de uma orientação mais segura".

MARECHAL EURICO DUTRA

De sua parte, o sr. Alberto Torres justificou em seguida um requerimento de congratulações com o marechal Eurico Dutra pela sua promoção àquele alto posto, declarando que este sim, era um soldado que sempre vivera na caserna, a ela dedicando tôda a sua vida.

CONVOCAÇAO

Em consequencia da apresentação de um requerimento com 33 assinaturas, a Assembléia já está convocada para prosseguir nos seus trabalhos depois do dia 15. A convocação é a partir de 16 de dezembro e terminará no dia 25 de fevereiro, com um recesso que irá de 22 do corrente até 7 de janeiro proximo.

Veterano de Guerra, o Senador Americano

Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 297) segue, amanhã, para São Paulo, o senador americano Charles W. Potter, do Partido Republicano, ora em visita ao Brasil. Recentemente reeleito pelo Estado de Michigan, o senador Charles Potter é um veterano da guerra, na qual perdeu as duas pernas. Após deixar o Brasil, o parlamentar ianque visitará Montevidéu, B. Aires, Lima e o Panamá, de onde retornará aos Estados Unidos.

VAI BOTAR BANCA

O deputado Benedito Valadares (constitucionalista e romancista) pediu, ontem, inscrição provisoria na Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Distrito Federal.

Sua estréia na tribuna forense do Rio está sendo aguardada com viva ansiedade, em todos os circulos responsáveis.

—5 de Dezembro—

Diário de um Reporter

CASTELLO

Do Estado do Rio, Ora!

O deputado sergipano Francisco Macedo fazia, da tribuna, suas habituais diatribes contra o govêrno de seu Estado. Um cidadão alto, moreno, o aparteou.

Ao descer da tribuna, o deputado Macedo dirigiu-se ao contínuo e perguntou:

— Quem é aquêle sujeito que me aparteou?

— E' o deputado Brígido Tinoco.

— Brígido Tinoco — repetiu Macedo. — De que Estado êle é?

— Do Estado do Rio.

— Do Estado do Rio, ora! — exclamou Macedo. — Então não entende nada.

Marcha Sôbre a Bahia

No próximo dia 20, o coronel Juraci Magalhães, cercado do seu estado maior com sede provisória no Rio, marchará sôbre a Bahia, onde fará, antes de mais nada, um discurso de paraninfo na Escola de Odontologia. No dia seguinte, irá ao Recôncavo baiano, cidade de Cruz das Almas, retornando a Salvador a 22 e ao Rio a 24.

O deputado Rui Santos foi na frente, mas volta para se incorporar à marcha.

Dizem que há pânico entre os amigos do governador Regis Pacheco.

Está Diferente, o Homem

Uma pessoa que tem boas informações sôbre o sr. Getulio Vargas disse-me ontem que o homem tem estado diferente nêsses últimos dias. Está meio rispido, passando carão em ministro e soltando epigramas em volta.

Detalhes Sôbre as Denúncias ao DNER

Pedido Pelo Relator Maiores Esclarecimentos ao Autor Das Acusações — Reforma Eleitoral

Comissões da Câmara

O deputado Salo Brandt, relator da Comissão de Inquérito sôbre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, apresentou ontem um esquema de trabalho, sugerindo que seja convidado o autor das denúncias contra aquele órgão, para prestar uma série de esclarecimentos. Destacou, porém, dois itens, sôbre os quais o sr. Tenório Cavalcanti terá obrigatòriamente que se pronunciar, e que são fundamentais para o bom encaminhamento das investigações.

OS DOIS PONTOS

O primeiro ponto é sobre se o seu desejo é no sentido das investigações se limitarem às obras da rodovia Presidente Dutra, ou, ao contrario, se é seu pensamento que as mesmas alcancem todos os setores do D. N. E. R., desde sua fundação. O segundo é sobre se pode aquele deputado designar nominalmente os engenheiros, auxiliares, empreiteiros, etc., referidos no seu requerimento, que tenham sido agentes ou beneficiarios das irregularidades denunciadas.

REFORMA ELEITORAL

Reuniu-se mais uma vez a Comissão Especial que está examinando a Reforma Eleitoral: Foi iniciada a votação do esquema organizado pelo presidente, sr. Ernani Satiro, deliberando o orgão especial estabelecer que, para constituição de novos partidos politicos, fica estabelecida a necessidade de, pelo menos, cinco por cento do eleitorado nacional. Somente depois de feita tôda a votação do esquema apresentará o seu trabalho definitivo, na base das decisões tomadas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças prosseguiu no exame do projeto do abono. Para concluir o assunto, ficou convocada sessão para a noite. Damos, a respeito, amplo noticiario noutro local desta edição.

OBJETIVO DA VIAGEM DE VARGAS A MINAS

Conforme noticiamos em absoluta primeira mão, o Presidente da Republica viajará, na proxima segunda-feira, à cidade mineira de São João Del Rei, a fim de presidir o Setimo Congresso dos Trabalhadores Mineiros. No referido certame serão debatidos os problemas e reivindicações dos trabalhadores mineiros.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaumo, 7?
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Perdura a Crise no PSD Fluminense

A crise política existente dentro do PSP fluminense resultante do ato do diretório estadual considerando como expulso do partido o deputado federal Paranhos de Oliveira, está na dependência da resposta que o sr. Nogueira Itagiba, atual presidente da seção do E. do Rio, dará ao relatório enviado pelo citado deputado ao sr. Ademar de Barros, prestando esclarecimentos sôbre a situação.

AINDA NÃO DEVOLVEU

Tal relatório remetido posteriormente pelo sr. Ademar de Barros ao sr. Nogueira Itagiba, para ser devidamente informado, ainda não foi devolvido. Somente depois disso o Diretório Nacional estudará o caso, deliberando em definitivo, oportunidade em que deverá ser indicado o sr. Osvaldo Lacerda, atual vice presidente, para assumir a direção da seção fluminense, em caráter provisório.

ARREGIMENTAÇÃO

Enquanto não se decide a situação os dois grupos o que apoio o sr. Nogueira Itagiba e o que está ao lado do deputado Paranhos de Oliveira, vêm desenvolvendo grande atividade junto aos diretórios municipais, visando arregimentar para a sua função o maior número deles.

NOVO LIDER

No próximo ano, será afastado da liderança da bancada ademarista na Assembléia Fluminense o deputado Oscar Fonseca, considerado como homem de tôdas as correntes e incapaz de assumir uma atitude de firmeza pelos compromissos que tem com o govêrno. O deputado Ponce de Leon, do grupo Paranhos, deverá sucedê-lo na liderança, contando desde já com a maioria de votos na bancada.

"MANTENHO-ME PERFEITAMENTE INTEGRADO AO PST" VITORINO ESCLARECE

Ainda a propósito de notícia ontem divulgada por um vespertino, sôbre a sua volta e a do governador Eugênio Barros ao PSD, ouvimos o senador Vitorino Freire que nos declarou o seguinte:

— Nada sei informar a respeito de entendimentos que estariam sendo promovidos pelo governador Amaral Peixoto para a nossa volta ao PSD. E' verdade, entretanto, que saimos do PSD forçados por uma decisão estatuária. Não obstante havermos conseguido 67 dos 70 votos na convenção do partido, a legenda ficou com o senador Clodomir Cardoso que, na Comissão Executiva obteve, pelo voto de desempate, a legenda. Naquela ocasião, aliás afirmei ao sr. Benedito Valadares, então presidente do PSD, que o senador Clodomir Cardoso ficaria com a legenda mas sem voto e isto as urnas comprovaram, pois o PSD não fêz um único deputado Federal e, dos 70 prefeitos do Estado, fêz um apenas em coligação. Reafirmo que não posso assegurar nem desmentir que o governador ingressará no PSD. Posso afirmar, sim, que o homem que dispõe de maior força e simpatia no PST do Maranhão é o governador Amaral Peixoto, pela lisura e energia com que se opôs à intervenção federal no meu Estado".

AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL

Um dos aspectos mais vivos da civilização norte-americana é a participação direta dos grandes grupos financeiros na vida cultural do país. Museus, bibliotecas, universidades são financiados e mantidos pelos capitalistas. O maior centro de cultura econômica do mundo, na Universidade de Harvard, tem o nome de um industrial, que o edificou e mantém. Êsse espírito é um dos segredos da vitalidade dos Estados Unidos e da farta documentação que oferecem seus museus e suas universidades em todos os campos da arte.

Inaugurou-se, entre nós, êsse bom sistema. Surge, dos prelos cariocas, uma obra de tomo que pode comparar-se às mais perfeitas do gênero existentes no mundo. "As artes plásticas no Brasil", obra financiada e apoiada pela Instituição Larragoitti, pelo grupo Sul-América e pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, ideada e orientada pelo Professor Leonídio Ribeiro. Rodrigo de Mello Franco de Andrade escreve a "Nota preliminar". Frederico Barata escreveu a parte de "Arqueologia"; Gastão Cruls a "Arte Indígena"; Cecilia Meirelles. as "Artes Populares"; Reinaldo dos Santos os "Antecedentes portugueses e exóticos"; J. Whart Rodrigues o "Mobiliário"; José e Griselle Valladares a "Ourivesaria", e Francisco Marques dos Santos a "Louça e Porcelana". Não é apenas um livro de arte: antes será um magnífico estudo sociológico e estético, fixando as diretrizes da arte brasileira em um roteiro seguro e admirável. Êste é o primeiro volume. Dois outros seguirão: a Arquitetura e a Escultura e a Pintura.

O volume estuda a origem dos povos americanos e a arte dos nossos indios. Surpreende a cerâmica dos Tapajós, de grande pureza de linhas e lavor caprichoso. Não será demais traçar uma linha de comparação entre a arte etrusca e a dos nossos trabalhos zoomorfos de Santarém. No capítulo de arte indígena há uma bela coleção de reproduções de trabalhos de missanga. O impacto de Missanga sôbre tintas primitivas, não só aqui como na América do Norte, deu origem a manifestações interessantíssimas de arte decorativa. Uma revista de artes populares, feita com aquela densa e admirável poesia que é apanágio de Cecília Meirelles, uma análise das influências exóticas e lusas, na fundação de nossa arte plástica, e uma série de estudos magníficos sôbre mobiliário, onde surgem curiosas linhas de influência, ourivesaria, louça, porcelana e cerâmica, completam o volume.

O Professor Leonídio Ribeiro abordou obra ciclópica, de que o primeiro tomo nos dá notícia que levará a bom têrmo. A Instituição Larragoitti, o grupo Sul-América e o Banco Hipotecário Lar Brasileiro estão de parabens. Ganharam a grã-cruz de pioneiros na campanha de colaboração entre a finança e a arte. Oxalá frutifique o exemplo, para bem do Brasil.

(Transcrito de "A Noite", de 2 de dezembro).

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7495

A Nossa Opinião

A Conferência de Fretes

DENTRO de alguns dias se realizará na Bélgica a Conferência de Fretes. O Brasil será representado nesse conclave pelo diretor do Lloyd.

E' de esperar assim que, desta vez, os nossos interesses sejam devidamente resguardados.

Como se sabe, aquele organismo é de caráter particular, dele fazendo parte os armadores dos principais países. Mas sua importância é enorme, repercutindo no comércio internacional e na economia de tôdas as nações. Em reuniões anteriores já tivemos oportunidade de votar resoluções contrárias às conveniências nacionais.

O caso do aumento do frete do óleo de mamona parece expressivo. Nosso representante deu seu apoio a essa medida, anulando os efeitos da redução de tarifas que obtivemos dos Estados Unidos para aquele produto. A vitória conseguida no Acôrdo Geral de Tarifas foi, dêste modo, reduzida a zero. E com o voto do Brasil!

O delegado brasileiro deve estar atento a todos os problemas de interesse para o nosso país. E' indispensável que se prepare adequadamente para cumprir sua missão. Do contrário, poderá, por ignorância ou displicência, sacrificar a economia nacional no plenário da Conferência.

O Prefeito Vital

O PREFEITO caiu, como todos esperavam. E pode atribuir esse revés ao conluio dos vereadores da maioria contra os interesses do Distrito Federal. O sr. João Carlos Vital jamais deveria ter atrelado o seu carro àquele grupo de politiqueiros que domina a Câmara Municipal. O seu passado de homem digno, infenso à politicalha, não se coadunaria nunca com os métodos escusos dos cavalheiros que resolveram espoliar o povo a fim de propiciar bons negócios a empreiteiros poderosos.

Desde que Vital — sempre apologista dos concursos — pleiteou 150 cargos isolados, para nomeações de empistolados, logo todos viram que êle estava esmagado pela camorra. Evidentemente não era o mesmo, tinha sido transformado e destruido pela politicagem da "Gaiola de Ouro". Todos lamentam que tenha chegado a êsse fim melancólico pela sua falta de experiência e excessiva boa-fé. Mas, na hora do infortúnio, quando muitos dos que o adulavam já começam a atirar-lhe pedras, queremos fazer ao sr. João Carlos Vital a justiça que merece. Ele foi vítima do envolvimento das raposas da politicagem. Moralmente, inatacavel e tecnicamente capaz, errou ao associar a sua gestão ao primarismo de alguns vereadores. Empolgado pela realização de seu plano de obras, não atentou para os processos que lhe indicavam. Foi facilmente iludido esse homem de bem.

Abandono de Niterói

A CAMARA Municipal de Niterói acaba de aprovar a mensagem do Prefeito Pais de Almeida, solicitando mais um aumento de impostos e taxas, que agravará sèriamente o problema da moradia na capital vizinha. O aumento será de 2% sôbre tôdas as taxas e impostos, sendo que novas taxas são criadas, como, por exemplo, a de saúde e de melhoria. Os impostos em Niterói são talvez mais elevados dentre todos os municípios do Brasil, pois antes dêste novo aumento, que começará a vigorar no próximo ano, já eram considerados como tal.

Niterói, entretanto, continua pràticamente abandonada. As iniciativas do Prefeito ficam sempre pelo meio, em matéria de calçamento não há nem sequer a política de conservar o que existe. Os buracos se multiplicam diàriamente e os consertos, quando feitos, não o são na mesma proporção. O mesmo acontece com a limpeza pública. E' outro mito na capital fluminense, onde, em algumas ruas, como no entroncamento das ruas Itaguaí, Mangaratiba e Itaocára, onde um trecho de calçamento pago pelos moradores foi recentemente inaugurado pelo Prefeito, se amontoa o lixo e a lama durante meses, sem a menor providência. Talvez para o ano, com os novos aumentos, as coisas venham a melhorar.

O Pará no Congresso Comunista

A NOTICIA que vai abaixo poderia ser estampada sem nenhum comentário. Um telegrama da "Asapress", procedente de Belém do Pará: "O governador do Estado escolheu o coronel reformado da FAB, Jocelin Brasil para representar o Pará no Congresso da Paz, a realizar-se em Viena".

Dissemos que êsse despacho dispensaria comentários porque todo mundo sabe o que constitui o tal Congresso de Viena. Uma reunião promovida pelos vermelhos que, através dêle, procurarão fazer a sua propaganda hostil às democracias, às quais acusarão de fomentar nova guerra mundial. Ali, pregarão as altas virtudes do santo de Moscou, o bonzinho marechal Stalin, amigo do povo e da liberdade, o anjinho sem asas que abraça o mundo com o seu amor de novo Messias...

Ainda mais estranhável é que o govêrno do Pará tome essa iniciativa de se fazer representar num Congresso comunista, quando o govêrno da União teve o bom-senso de não tomar dele conhecimento. O Brasil não estará representado oficialmente. Apenas alguns pândegos lá aparecerão por conta própria, arvorados em "representantes do povo brasileiro".

As Negociatas e a CEXIM

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro denunciou anteontem uma negociata que começa a se processar através da CEXIM, relativamente à importação de automóveis. E' impressionante o montante aludido das comissões que seriam distribuídas entre os intermediários, na hipótese de se realizar o negócio: 600 milhões de cruzeiros.

Sem dúvida alguma, seria o ideal que pudessemos importar tôda espécie de mercadoria. A liberdade para o comércio exterior, a liberdade de câmbio têm sido reiteradamente defendidas por êste jornal. O certo, porém, é que se encontra o país sob um regime de restrições — por todos os modos condenável — mas que tem que ser examinado como fato existente.

E como se conduzem as autoridades responsáveis por êsse setor da administração?

Já inúmeras vêzes temos assinalado que o sistema adotado é o do arbítrio. Que os interêsses nacionais estão sujeitos às ambições pessoais de burocratas que vivem em conchavos com um sem número de intermediários. Às vêzes verifica-se um verdadeiro leilão para saber-se quem importará êste ou aquêle produto.

E' o caso, por exemplo, da batata, no qual achou-se a CEXIM com direito de, distinguindo onde a Constituição não distingue, dizer quem poderia importá-la. Um regime evidentemente de proteção de grupos.

Vale recordar que o sr. Coriolano de Gois ao assumir a direção da Carteira anunciou que seria severo ao máximo no combate à imoralidade administrativa e que aquêle órgão encararia os problemas com austeridade para que a lei fôsse cumprida. No entanto, o que apenas se sabia como boato, coisas vagas sob cujo crédito se era obrigado a fazer restrições, é agora feito sem a menor preocupação de sigilo, até com certa publicidade, e os jornais diàriamente noticiam novas negociatas. E as emprêsas importadoras recebem quase todos os dias a visita de agentes prometendo fazer entrar no país o que bem desejarem, em troca de comissões que atingem fabulosas somas.

Demais, os produtos preferidos pelos intermediários não são os materiais de importância para a economia nacional — as matérias-primas essenciais, as máquinas necessárias à indústria — a preferência recai sôbre os automóveis, as mercadorias de venda no varejo, e, neste mês de Natal, as castanhas, as avelãs, as nozes, nos quais a margem de lucro é muito maior para os agenciadores. Aliás, certos comerciantes inescrupulosos apenas reclamam a falta dêsses produtos, a fim de justificar o aumento de preços dos mesmos, quando, em realidade, os têm de há muito estocados.

Mais uma vez a conclusão a que se chega é a da inutilidade dêsse órgão controlador do comércio de importação e exportação. E' não sòmente inútil mas nocivo aos interêsses do país, apenas servindo para enriquecer burocratas e intermediários, enquanto impõe à economia nacional um injustificado regime de carência que impede o seu desenvolvimento.

PREDIÇÃO DE CONFLITO SINO-RUSSO

K. C. THALER

AS perspectivas de um próximo rompimento entre Moscou e Pequim, assim como as de um súbita emersão do titoismo na China, foram sumàriamente desfeitas pela publicação do influente Royal Institute of International Affairs.

Sua detalhada análise das relações sino-russas prediz, não obstante, que os interesses em conflito das duas potências, conduzirão inevitàvelmente a um choque futuro, com a China exigindo cada vez mais poder em sua aliança com a URSS.

A análise, descrita como "o ponto-de-vista dos EE.UU.", observa que a China está hoje em dia por demais dependente da Rússia para se beneficiar de qualquer alienação forçada do Kremlin, e prossegue dizendo que a China não pode, sòzinha, alterar sua posição política em relação às potências ocidentais ou mesmo à Índia. Diz ainda que as rodas das fábricas chinesas não podem girar e nem o exército chinês pode se movimentar sem a ajuda soviética.

"Sòmente em teoria a China poderia voltar-se para as potências ocidentais, mas nas condições atuais tal passo só lhe poderia trazer limitações e restrições em vez de novas perspectivas para o crescente poder chinês. A análise continua dizendo que o simples planejamento de tal guinada seria perigoso para o grupo dirigente da China, devido à presença de numerosos conselheiros soviéticos em posições-chave no interior do país.

E mesmo que se consumasse tal mudança política — recorda a análise — traria graves dificuldades para a China a provável perda da Mandchúria, da Mongólia Interior, da província de Sinkiang e do Tibet. Convém lembrar que no passado recente assinalaram-se nessas regiões movimentos em favor de autonomia local, e nenhum regime chinês poderia sobreviver à perda dêsses importantes territórios.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Estrutura Jurídica

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O estado emocional criado no país pela ressurreição da Lei de Segurança da ditadura, exumada pela Polícia para justificar a prisão do jornalista Carlos Lacerda, prestou magnífico serviço à causa democrática, pois não só o Supremo Tribunal Federal declarou, por unanimidade, a inconstitucionalidade da lei, ao conceder o "habeas-corpus" ao jornalista, como, ainda, o Senado apressou-se a votar a nova lei de imprensa, que ali estava em curso, revogando expressamente a dita Lei de Segurança, graças a um destaque requerido pelo sr. João Villasboas.

TRÊS VEZES MORTA

Revogação de efeito moral, apenas, declarou, a respeito, o líder Ivo d'Aquino. Realmente, tendo de voltar à Câmara, para apreciação das emendas do Senado, a nova lei de imprensa ainda não subirá à sanção presidencial. Em breve, porém, na próxima semana, talvez, o Senado votará a lei de defesa do Estado, que revogará definitivamente o decreto ditatorial.

Efeito moral, apenas. Mas do que precisávamos, mesmo, era principalmente dêsse efeito moral, que traduz o movimento unânime de repulsa votada ao monstro pela consciência nacional. Já agora não haverá juiz que entenda poder aplicá-la, como fêz o sr. Pinto Falcão. Quanto à revogação pròpriamente dita, já sustentamos que foi feita pela Constituição de 46, que estabeleceu no país uma ordem jurídico-política em choque manifesto com o sistema da Lei de Segurança do Estado Novo, evidentemente incompatível com o regime democrático e as garantias e liberdades que assegura aos cidadãos.

Nunca mais, após o dia 18 de setembro de 1946, poderia ser invocada, legitimamente, a Lei de Segurança. Entretanto, foi necessário que uma onda de revolta corresse o país, para que aquela evidência — a incompatibilidade da lei antiga com o novo regime — se tornasse uma exigência da nação inteira, reclamada dos seus Poderes políticos e dos seus representantes pelo clamor público, não menos revoltado do que surpreendido pela súbita reaparição do fantasma.

Que essa repulsa tenha constado do projeto de lei de imprensa, é ótimo, pelo estado de espírito que o Senado mostrou. Com a votação da lei de defesa do Estado, o monstro será revogado mais uma vez — a terceira vez. Talvez pareça um excesso, tanta revogação para uma só lei. Mas é que os monstros, às vezes, têm várias cabeças e é preciso decepá-las, tôdas, para nos certificarmos de que está mesmo liquidado. Vamos assegurar, por lei adequada, a defesa do Estado. Mas do Estado democrático, inclusive com os direitos e liberdades que garante ao cidadão.

A ESTRUTURA DA VIDA SOCIAL

A lei da defesa do Estado, complementar da Constituição, era tarefa das primeiras e mais importantes a serem desempenhadas pelo Congresso. Pena que tenha encontrado embaraços ao seu andamento, desde a Comissão Mista encarregada da elaboração do projeto. Agora, porém, aproveitando a onda, o Senado, por certo, vencerá as pequenas dificuldades que acaso ainda venham a surgir na discussão e concluirá rapidamente a sua parte nessa obra legislativa.

A votação representa dois serviços, dois coelhos, de uma só cajadada: enterram-se definitivamente os restos mais teimosos da ditadura de 37 e dota-se o país dos meios jurídicos de defêsa das suas instituições e da ordem sob a qual sempre desejou viver, a ordem liberal que tem como arcabouço uma sólida construção jurídica.

Essa construção não é o fruto de uma atitude meramente formalística — bem acabamos de verificá-lo. E' a estrutura indispensável ao próprio equilíbrio social, o esqueleto que sustenta o corpo e lhe permite exercer as funções superiores da vida. Nada, portanto, mais injusto do que acusar de bacharelice ou de excessiva preocupação tecnicista o debate em defesa dos princípios de direito, as discussões de competência e constitucionalidade. E' preciso que o regime funcione harmonicamente e não há defeito de funcionamento que não tenha ou não possa vir a ter sua gravidade.

Ciência ao Alcance de Todos

As Formigas

Entre todos os animais, são as formigas (**Lassius niger e L. flavus**) que possuem a mais apurada civilização.

Não só em seu trabalho metodizado, quotidiano, árduo, elas oferecem um exemplo à humanidade, de ordem, disciplina e labor, porém se nos dispusermos a observá-las durante algum curto espaço de tempo que seja, verificamos quão interessante são êstes pequeninos insetos, desapercebidos as mais das vêzes, e então, abrir-se-á para o observador um mundo novo, lilliputiano e maravilhoso.

E' tão interessante tal observação, que diversos cientistas se dedicaram ao seu estudo meticuloso. O nome que se deu a este estudo é mirmecologia, e foi Réaumur, que viveu nos áureos tempos de Luiz IV e Luiz V, que empregou tal denominação, e se dedicou ao seu estudo detalhado, escrevendo "A história das formigas". Um século mais tarde apareceram outras obras como as de Genevois Forel, e a do americano Wheeler; "A vida das formigas", de Maeterlinck, etc..

Pode-se ver ràpidamente, que a formiga sempre suscitou grande interêsse, mórmente se soubermos que existe 7.500 espécies de formigas, de forma, tamanho, aspectos e hábitos diferentes, oferecendo um vasto campo ao pesquisador.

São pequeninos insetos que têm geralmente oito milímetros de comprimento, sendo, que as maiores da espécie, isto é, as consideradas "gigantes" chegam apenas a quatro centímetros. São de talhe fino e não lhes falta elegância; seu corpo se compõe de cabeça, tórax, pedículo e abdome. Na parte posterior da cara estão situadas as mandíbulas, órgão indispensável às formigas, pois servem para morder, pegar, transportar, cortar, levantar, tôdas as coisas que tão sensatamente armazenam; porém, fato deveras curioso, nunca se servem delas para comer, usando para tal fim os órgãos de sucção e a língua; os olhos ou são muito desenvolvidos ou ao contrário reduzidos. Suas antenas são muito móveis e pelas antenas têm as formigas uma grande parte de sua percepção, havendo até alguns estudiosos que afirmam serem suas antenas, magnéticas. Outra particularidade interessante, é que sendo um animal tão pequenino, possui um estômago tríplice.

Passemos agora a sua organização social; as formigas possuem castas de indivíduos. Cada uma tem a sua ocupação diferente, e nenhum se abstem de seu dever tão necessário à comunidade, nem tampouco se intromete com o dever alheio. Podemos dividí-las em casta sexual, composta de machos e fêmeas, e neutra. Esta se subdivide em trabalhadores e soldados, todos obedecendo, talvez a um rei e uma rainha.

Quanto ao lugar escolhido para seus ninhos, ou melhor, suas colonias, as formigas não têm pròpriamente um tipo padrão. Umas aproveitam as infratuosidades das árvores, das pedras, outras fabricam-no nas grandes árvores das florestas tropicais, ainda outras cavam o solo, porém, em tôdas estas variedades, podemos observar sempre a perfeita adaptação ao mundo exterior; enfim a arquitetura empregada pelas formigas, varia conforme seu lugar de origem; podemos verificar comparando um ninho de formigas do Brasil, do Saara, dos Alpes, etc..

Os ninhos europeus das formigas são, geralmente, cavados na terra, não passando de meio metro as suas galerias subterrâneas. As pequenas partículas de terra são retiradas e colocadas no bordo, uma após outra, dando-nos um exemplo de perseverança. Já as formigas do deserto do Sul da Algéria (**Messor arenarius**) para fugir ao calor escaldante de suas areias, fazem seus ninhos numa profundidade de um metro e meio, adaptando-se assim, e procurando facilitar seu modo de vida em tão inhóspito lugar.

As formigas conhecidas como vermelhas, (Formica pratensis, rufa, sanguínea, constroem uma espécie de dom ou abobada, empregando diversas qualidades de material.

Nas montanhas existe outra espécie que fabrica seu ninho de forma original: o domo é sempre inclinado para o nascente. Tal formiga (Lasus flavus) é originária dos lugares montanhosos.

Na floresta amazônica, pode-se observá-las nos grandes troncos das vetustas árvores.

Como armas de guerra, possuem as mandíbulas, que em briga corporal com outras formigas, empregam para decapitar o adversário, o estilete e o veneno, que muitas espécies possuem.

Porém o mais interessante é o senso ofativo e o tato que se fundem perfeitamente, para oferecer a um inseto de tão pequenas proporções uma combinação elevada de orientação.

Pelo que dissemos ràpidamente, podemos pois concluir, que são as formigas um povo industrial e ordeiro, não esquecendo, seu lado guerreiro, pois mantém um exército, e possuindo um senso de organização que bem pode servir para exemplo da espécie humana.

Associação Do Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal

São avisados os associados que a distribuição de cartões para o NATAL, terminará impreterivelmente no dia 10 do corrente mês. São distribuidos cartões para as mães ou viúvas incapacitados e filhos de associados de 2 a 12 anos. E' necessário a apresentação de documentos de identidade, carteira social, certidões de nascimento, etc.

Convida-se também aos associados para a importante Assembléia que se realizará no dia 10 do corrente às 20,00 horas, quando será dado conhecimento aos associados das Resoluções da 4.ª Convenção Nacional de Ex-Combatentes.

Aviões a Jacto Para a Aviação Comercial

No auditório do Ministério da Educação, especialmente para jornalistas, parlamentares e pessoas interessadas em assuntos aeronáuticos, a Panair do Brasil fêz exibir, ontem, o filme "Bandeirantes a Jacto". Trata-se de excelente documentário mostrando, através de sugestivas cenas, a atual situação daquela emprêsa e sua grande importância para o Brasil, não sòmente como admiravel veículo de propaganda, no exterior, como também no que se refere à extraordinária economia de divisas, por ela proporcionada. Mostra, assim, o documentário a necessidade inadiável da aquisição de aviões a jacto, tanto para manter intato o prestígio adquirido, como para fazer frente à concorrência de outras linhas internacionais, sempre de acôrdo com os altos interêsses nacionais.

O Rearmamento Alemão

Joseph W. Grigg

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, estava certo, esta noite, de que a Câmara Baixa do Parlamento aprovará o rearmamento de seu país por maioria de 50 a 60 votos, porém, começou a desatar-se um torvelinho em torno de sua pessoa, pois, a oposição acusa-o insistentemente de estar utilizando o mais alto tribunal da nação para seus fins políticos.

Muitos dirigentes políticos expressam particularmente seu receio de que seja detido o curso da democracia na Alemanha e recordam que Hitler se utilizou do Supremo Tribunal, em 1933, para conquistar o poder absoluto.

O govêrno vai pedir ao tribunal constitucional de Karlsruhe que determine se o projeto pode ser aprovado por maioria de votos ou se, conforme sustentam os socialistas, terá que ser aprovado por duas terças-partes dos deputados. Se o tribunal decidir em favor do argumento do govêrno, isso significaria implicitamente que o rearmamento da Alemanha é constitucional.

Espera o govêrno uma sentença favorável do tribunal, e assim desfazer qualquer objeção futura dos socialistas para adiar a ratificação de tratados invocando questões constitucionais.

O govêrno de coalizão, presidido pelo Chanceler Konrad Adenauer, decidiu, à noite passada, de forma surpreendentemente inesperada, adiar até meados de janeiro a terceira votação do projeto de lei para ratificar o Acôrdo Contratual de Paz com os Aliados Ocidentais e o Tratado sôbre o Exército Europeu. A apelação do govêrno ao Supremo Tribunal foi aprovada pelos democratas-cristãos, de Adenauer, e pelos democratas-independentes. Estes últimos apoiaram a proposta do govêrno com algum receio, ao passo que o Partido Alemão, que é o terceiro grupo da coalizão, se recusou a fazê-lo.

Heinrich Hellwege, presidente do Partido Alemão e ministro dos Assuntos Interestaduais, anunciou hoje que os deputados de seu partido decidiram, na reunião que começou ontem à noite e continuou esta manhã, a votar contra o govêrno, quando êste solicitar o adiamento da terceira votação do projeto até meados de janeiro.

Todavia, a decisão dêsse partido não representa perigo para o govêrno, já que o Partido Social-Democrata, o principal partido da oposição, anunciou que seus deputados também votarão a favor do adiamento.

Tudo isto significa, no entanto, que houve dissenção nas fileiras do govêrno, assim como protesto público contra Adenauer que, dizem, quer utilizar o tribunal constitucional para u'a manobra política. O influente diário conservador "Frankfurter Allegeimene", em editorial publicado na primeira página, protesta contra a decisão de Adenauer e diz que o Chanceler manobrou deliberadamente para apresentar o pedido do govêrno ante a seção do tribunal que, sabe-se, é favorável ao seu ponto de vista.

Os sociais-democratas também acusaram Adenauer de haver recorrido "a chicanas de advogado" para conseguir a ratificação dos tratados. Adenauer insistiu, contudo, que seu único propósito é apressar a ratificação.

Entrementes, o debate do projeto em segunda leitura, que começou há dois dias e prosseguia esta noite mui lentamente, não se espera seja votado antes da meia-noite. Não há dúvida, entretanto, de que o govêrno conta com suficientes votos para conseguir sua aprovação. As esferas políticas de Bonn não deram atenção à advertência feita à última hora por Otto Nuschke, presidente do Partido Social Democrata de Berlim Oriental, de que a política de defesa do Ocidente conduzirá à terceira guerra mundial. (U. P.)

O Que Se Diz

...QUE o sr. Capanema citou Voltaire, ontem, nos debates em tôrno do incidente Morena-Gedol Ilha, sem declinar a fonte, ao dizer que era da opinião de que se deve defender até à morte o direito do adversário de defender suas idéias...

★

...QUE, respondendo a um aparte do sr. Olinto Fonseca, o deputado Alberto Deodato disse que não encanecera na catedra, como sugerira o aparteante, simplesmente porque encanecera desde os vinte anos...

★

...QUE o deputado Antonio Horacio, cuja semelhança física com o dito Deodato provocou recentes confusões, aparteou: — "Como eu"...

Opinião do Leitor:

CONSULTÓRIO DASPIANO

Em carta anterior, sugerimos ao sr. Arizio de Viana que fizesse funcionar o Serviço de Divulgação (ou que outro nome tenha a seção de que lá envia notas aos jornais), para atender a consultas dos funcionários. Mais uma demonstração da utilidade que pode ter essa iniciativa damos abaixo, solicitando a atenção do DASP para a curiosidade do funcionalismo, refeltida na seguinte carta:

"A fim de sanar dúvidas na interpretação do "Regulamento Disciplinar da Aeronáutica", que, para efeitos disciplinares na hierarquia funcional, considerou os funcionários e extranumerários em correspondência com os oficiais e praças, tomando-se por base a equivalência das respectivas remunerações, solicito-vos interpretar o assunto que julgo estar direta e indiretamente regulamentado nas leis e decretos seguintes: a) decreto n.º 11.665, de 17-2-43 (R. D. Aer.), art. 1.º; Art. 7.º e alínea "b"; art. 8.º e seus parágrafos 1.º e 2.º; b) dec. 8.698, de 2-9-46 (Estatuto dos Militares), arts. 37 e 38; c) lei 1.316, de 20-1-51 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares), art. 2.º, parágrafo único e alínea "a" e "b"; d) lei 1.711, de 28-10-52 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União), arts. 118 a 120.

"Desejo saber a que padrões ou referências correspondem os oficiais e praças das Fôrças Armadas.

"Outrossim, solicito-vos informar se o atual Estatuto dos do funcionalismo, refletida na Funcionários regula a vida funcional dos extranumerário ainda, se ao servidor público federal é reconhecido o direito de greve, em face do novo Estatuto, que revogou o antigo, onde se proibia o funcionalismo, "incitar greves, ou a elas aderir.

Esta carta está em nosso poder há mais de vinte dias e pretendíamos destinar um dia para solicitar ao Diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Marinha, sr. Carlos Cardoso Paiva (por que êsse nós conhecemos e temos a certeza de que é homem competente e excelente criatura) os esclarecimentos que nos habilitassem a responder. Entretanto, outros encargos têm preterido a diligência que pretendíamos e os srs. do Dasp hão de reconhecer que muito mais fácil será êles próprios, na sua infinita sabedoria, dirimirem as dúvidas que perturbam a inteligência de seus colegas do time de baixo, a quem faltam as luzes daspianas.

EFEMÉRIDES

6 DE DEZEMBRO

1644 — E' batisado em São Paulo Belchior de Pontes.

1741 — E' batisado em S. José José Basilio da Gama.

1745 — Bula do Papa Benedito XIV criando os bispados de S. Paulo e Mariana e as prelazias de Goiás e Cuiabá.

1868 — Batalha de Itororó, guerra do Paraguai.

1935 — Morre no Rio de Janeiro José FELIX Alves PACHECO, jornalista, diretor do "Jornal do Comércio", poeta, político, ministro do Exterior no govêrno Artur Bernardes e membro da Academia Brasileira de Letras.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6475
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE em vista de divergências de ponto de vista a respeito da política de comércio exterior, existente entre o ministro João Alberto e o sr. Coriolano de Góes, o sr. Pimentel Brandão anunciava ontem a amigos que se o Chefe do Departamento Econômico e Consular assumisse a chefia de Polícia mandaria logo prender o diretor da CEXIM...

★

...QUE durante a última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias, ouviu-se um côro de queixas à CEXIM em vista da atual escassez de matérias-primas...

★

...QUE o presidente da Indústria de Produtos Farmacêuticos afirmou que nesse setor a situação é das mais sérias uma vez que a CEXIM continua a licenciar a importação de produtos acabados e negando licenças para a importação de matérias-primas essenciais...

★

...QUE o presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha e o presidente do Sindicato de Aparelhos Elétricos e Similares revelaram que numerosas fábricas dos referidos artigos já estão paralisadas parcialmente, por falta de matéria-prima...

★

...QUE em vista da crise cambial não pode a CEXIM estar autorizando importações de matéria-prima porque, como se tem visto desde que o sr. C. de Goes tomou posse do cargo tôda divisa é pouca para importação de nozes, castanhas, champagne, automóveis e outros artigos "absolutamente essenciais" à meia dúzia de "primos-ricos"...

Desapareceram os Letígios de Fronteira Entre o Peru e o Equador

Intenções Pacifistas do Povo e do Govêrno Peruanos — O Protocolo da Paz, Amizade e Limites — Declarações do sr. Juan Manuel Pena Prado, Presidente da Câmara Dos Deputados do Peru

O presidente da Câmara dos Deputados do Peru, que se encontra nesta capital, estêve, ontem, em visita à Associação Brasileira de Imprensa, fazendo-se acompanhar do embaixador brasileiro no Peru, sr. Caio de Melo Franco e do Conselheiro da Embaixada Peruana.

Recebido pelo presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, o presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sr. Juan Manuel Peña Prado, teve oportunidade de prestar declarações à imprensa carioca sôbre o litígio, hoje superado, entre seu país e o Equador.

APLAINADAS AS DIVERGÊNCIAS

— Alguns jornais — começou declarando o sr. Juan Manuel Pena Prado — me atribuiram conceitos sôbre a realidade geografica da fronteira entre o Peru e o Equador, dos quais parece deduzir-se que o Peru mantem reclamações contra a sua vizinha Republica do Norte, a respeito de determinados pontos da referida fronteira. Tais declarações não poderiam existir, desde que considero tôda discussão sôbre a realidade geografica fronteiriça desprovida de qualquer objeto, pois as divergências suscitadas na região de Lagartococha e na Cordilheira de El Condor já foram definitivamente resolvidas, através das decisões do oficial brasileiro Dias de Aguiar. E o Peru obedece e respeita essas decisões de carater tecnico e geografico.

RETIRADAS AS TROPAS PERUANAS

Prosseguiu o parlamentar:

— As mesmas fontes a que aludi me atribuem a declaração de que "a presente situação internacional obrigou meu país a manter fôrças na fronteira, o que não deixa de ser perigoso". Tais expressões induzem a pensar que eu me referia à manutenção atual de fôrças militares peruanas, na fronteira com o Equador, o que não poderia eu afirmar, de maneira alguma, de vez que as tropas peruanas foram retiradas, após ter sido solucionado o conflito, segundo o estabelecido no Protocolo do Rio de Janeiro. Não teria sentido a existência de um aparato militar, não só desnecessário, mas oposto às intenções pacificas do Peru.

E, encerrando suas declarações, esclareceu o sr. Juan Manuel Pena Prado:

— A referência às forças militares dizia respeito à situação anterior ao Protocolo da Paz, Amizade e Limites, garantido por quatro países americanos: Brasil, Estados Unidos, Argentina e Chile.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 17º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Agricultura — folhas 7601|7603 — letras A a Z;

Montepio da Educação — folhas 7701|7708 — letras A a Z;

Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — folhas 7150|7152 — letras A a Z.

A Liquidação de Nossos Débitos na Inglaterra e um Editorial do "Times"

Carta Enviada Sôbre o Assunto ao Min. Horácio Lafer Pelo Presidente da São Paulo Railway

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, recebeu, hoje, o seguinte telegrama de Londres, assinado pelo coronel Bury, presidente do Conselho da São Paulo Railway Company:

"Soubemos que no Boletim n. 2.158, datado de 26 de novembro de 1952, do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, distribuido pela Embaixada Brasileira em Londres, saiu a seguinte passagem, "a respeito de um editorial do "Times", de Londres, em que se sugere a cassação de crédito do Brasil no exterior e, especialmente, no Banco Internacional, enquanto não regularizarmos a liquidação do débito decorrente da encampação da São Paulo Railway, da Estrada de Ferro Rio Grande e do Porto do Pará, o ministro da Fazenda fêz as seguintes declarações à imprensa: "Os assuntos relativos à liquidação de pendências com estrangeiros, ligados a Companhias que passaram à propriedade da União, têm merecido especial atenção deste Govêrno. Além de estudos minuciosos que tem sido feitos, há meses está na Europa uma Comissão especialmente incumbida de tratar deste assunto. O que porém ninguém deve esperar é que o Govêrno Brasileiro ceda a pressões ou ameaças com prejuízo dos direitos e interêsses nacionais. Neste aspecto nossa intransigência é absoluta somente igualada ao nosso desejo de resolver satisfatoriamente, dentro do direito, os poucos casos que restam".

Desejamos consignar a nossa inteira desassociação do artigo que saiu no "Times", de Londres, de 24 de novembro, e parece que houve um êrro de impresão na transmissão ao Brasil. A São Paulo Railway não foi mencionada nesse artigo, foram mencionadas apenas a Cia. de Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e o Porto do Pará. Não tivemos e não teremos nenhuma associação com qualquer campanha pela imprensa visando a liquidação da nossa reclamação para com o Govêrno do Brasil. Estamos sossegados em que o nosso pedido de reconsideração, com relação à nossa reclamação, vem seguindo o seu curso normal de apuração. Confiamos em que esses fatos e esta nossa afirmação nos relevará na esclarecida apreciação de V. Excia. de qualquer tentativa da nossa parte no sentido de procurar exercer influência sôbre o Govêrno Brasileiro por meio de uma campanha pela imprensa. Saudações, coronel Bury, Presidente do Conselho da São Paulo Railway Co.".

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

Aonde quer que V. queira ir, seus aviões o conduzirão com o máximo de segurança e confôrto.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:

AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Hoje, Das 16 às 22 hs., o Baile da Propaganda!

Das 16 às 22 hs., hoje, sábado, 6 de dezembro, a Associação Brasileira de Propaganda realiza o seu monumental Baile, nos salões e jardins do High Life, na rua Santo Amaro, onde, aliás, podem ser adquiridos os ingressos e mesas, os quais dão direito às damas. Haverá distribuição de refrigerantes, além de formidável sorteio de numerosos e esplêndidos prêmios: A ABP encerra, assim, com chave de ouro, hoje, das 16 às 22 hs., as celebrações do Dia da Propaganda!

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1 406

Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150

RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Nova Mão de Rua

O diretor do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Publica, nos termos do artigo 4º do decreto-lei n. 3.651 de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 4º do decreto numero 20.483, de 24 de janeiro de 1946, RESOLVE estabelecer um só curso de direção nas Avenidas:

NOVA YORK: — No sentido da Praça das Nações para Avenida Brasil;

GUILHER MAXWELL — No sentido da Avenida Brasil para a Praça das Nações.

O presente Edital entrará em vigor 15 dias após a publicação, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

AS RAZÕES DE UMA ATITUDE

O problema dos atrasados comerciais agravou-se a ponto de só ter uma solução viável: o empréstimo externo. As reclamações dos interessados norte-americanos se avolumaram tanto que o Banco de Exportação e Importação já admite estudar um empréstimo ao Brasil — conforme divulgaram as publicações da "Mc Graw Hill". O Govêrno brasileiro continuaria, porém, evitando manifestar-se publicamente a respeito da operação, embora já aceite a sua necessidade.

Até pouco tempo o "Eximbank" ainda não havia recebido qualquer pedido formal do Brasil. Sabe-se, contudo, que certas sondagens estão adiantadíssimas, o que talvez possibilite o próximo anúncic de uma fórmula que não comprometa as reservas em ouro confiadas ao "Federal Reserve Bank".

O Govêrno de Washington tem acompanhado a crise "conformado ante a necessidade de fazer alguma coisa para solucionar o problema cambial brasileiro" — escreve o Mc Graw Hill Digest. Entretanto, ainda segundo as mesmas informações, os burocratas encarregados de estudar o caso estariam pessimistas quanto à possibilidade de uma recuperação rápida do cruzeiro, em vista da incessante pressão inflacionária interna. Dada a demora de medidas eficazes contra a crise, já se admite nos Estados Unidos que a lei de liberação parcial do câmbio — nos têrmos em que está concebida — concorra, até, para piorar a situação.

Explicar-se-ia pelo desejo de pôr fim a êsse clima de receios e desconfianças, a providência drástica de congelamento de preços e salários preconizada pelo Ministro da Fazenda com apoio do sr. Getúlio Vargas. A repercussão de tal medida, adotada por um govêrno escravo de atitudes demagógicas, eliminaria talvez, o descrédito na capacidade de ação de nossas âutoridades, o descrédito que se vinha ampliando a ponto de poder dificultar as relações do Govêrno Vargas com a administração republicana.

A carta do Ministro Lafer, ontem divulgada pela imprensa vespertina, seria fruto da necessidade de um novo estilo — não queremos dizer um novo comportamento, ou nova política — na gestão dos negócios financeiros, a fim de fazer-nos compreendidos dos "businesmen" republicanos do tipo do banqueiro Dodge... De outro modo talvez não se concretize o plano de obras e equipamento, baseado em empréstimos, programados pela Comissão Mista.

Não há Garantias Para as Exportações Destinadas ao Brasil

LONDRES, 5 (AFP) — Somente 15 por cento das trocas comerciais anglo-brasileiras serão, doravante, cobertas por por garantia de pagamento expedida pelo "Departamento Britânico de Garantia de Exportações" — anunciou recentemente, numa sessão da Câmara dos Lordes, um porta-voz do govêrno, o Lord Birkenhead. Este declarou, efetivamente, que o Departamento em questão tinha decidido não conceder mais garantias sôbre as transações comerciais correntes e que, consequentemente, dentro de alguns meses, o volume de transações coberto pela garantia, estaria diminuido na metade. Ora, este volume é, atualmente de 30 por cento do volume total das trocas entre os dois países. O conde de Birkenhead declarou, ainda que, a supressão parcial das garantias atingira principalmente os bens de consumo.

Melhor Centro de Investimento de Capitais na América Latina

CURITIBA 5 (Asapress) — Em declarações à imprensa os técnicos norte-americanos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, atualmente nesta capital, afirmaram que o Paraná constituiu o melhor centro de investimentos de capitais na America Latina. Afirmaram ainda que dentro de 45 dias estará pronto o relatório para o empréstimo de 120.000.000 de cruzeiros, resgatáveis em quatro anos, para serem empregados exclusivamente na aquisição de máquinas para construção de estradas.

Acôrdo Argentino-Brasileiro

BUENOS AIRES, 5 (AFP). — Ao terminar a reunião efetuada novamente ontem, na Chancelaria, pelos integrantes da Comissão Mista Argentino-Brasileira encarregada de preparar o convênio comercial entre os dois países o embaixador Batista Luzardo anunciou que haviam sido estudadas especialmente as possibilidades de ambos os países, assinalando: "Existe pleno entendimento a respeitô do convênio, de modo geral".

Acrescentou o embaixador que se resolvera antecipar para segunda ou terça-feira a reunião anunciada para sexta-feira, salientando: "Creio que entre os dias 11 e 12 será realizada a cerimônia de assinatura do convênio entre os dois países".

Noticiou-se sem confirmação que o embaixador Luzardo, depois de concluidas as negociações, viajaria para o Rio de Janeiro para prestar ao seu govêrno as devidas informações e que, no seu regresso, seria assinado o convênio.

A Situação da Lavoura em Face do Decreto Que Fixa o Preço Mínimo do Algodão

S. PAULO, 5, Asapress) — Falando à imprensa o sr. Clovis Sales Santos, vice-presidente da "FARESP" fêz as seguintes declarações, em torno do recente decreto assinado pelo presidente da República, que fixa o preço mínimo para o financiamento do algodão:

"Felicito o govêrno Federal pela providência adotada com referência aos preços do algodão, atnedendo às solicitações dos agricultores que dessa maneira terão o fruto do seu trabalho garantido de forma a evitar sejam explorados na época da safra, com aviltamento dos preços do produto em caroço. O govêrno Federal atendeu às sugestões que apresentamos, através de um estudo elaborado a seu pedido pelos srs. Fransisco Toledo Piza, presidente da Cooperativa Central Agrícola e diretor da "FARESP", Francisco de Barros Pires, presidente da Associação Rural de Marilia e por mim.

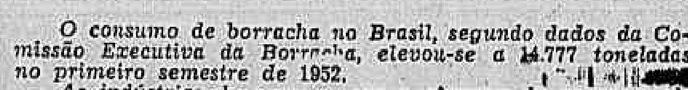
Como medida complementar e da mais alta importância para a agricultura, iremos pleitear ao govêrno do Estado, a organização de Comissões Municipais junto às maquinas de beneficiamento, para fiscalizarem a classificação do algodão em caroço, com a participação dos agricultores. Louvamos o ato do presidente da República que evitará a repetição da situação aflitiva e, angustiosa mesmo, que os agricultores enfrentaram no ano passado, sem dificultar o escoamento da produção da próxima safra, principalmente, para o comércio exterior".

O sr. Clovis Sales Santos, que segue para o Rio, a fim de participar da reunião da Confederação Rural Brasileira aproveitará sua estada na Capital do País para agradecer às autoridades federais as providências contidas no decreto sôbre o financiamento e preços mínimos.

CONSIDERA INOPORTUNO O DECRETO

Os srs. Acácio Gomes, da Comissão Especial do Algodão e Plinio Cavalcanti, fizeram considerações em torno do artigo do citado decreto, principalmente este último, que fêz ressaltar a inovação por este apresentada, como seja o abono da classificação observada para o caroço do algodão, pelos seus tipos, passando a ser feita de maneira vaga e genérica.

Segundo fomos informados a S.R.B. endereçará pedido de esclarecimento ao ministro da Fazenda sôbre o assunto.



O consumo de borracha no Brasil, segundo dados da Comissão Executiva da Borracha, elevou-se a 14.777 toneladas no primeiro semestre de 1952.

As indústrias de pneumáticos e câmaras de ar consumiram 11.773 toneladas, ou seja, 80%.

Figuram em seguida as industrias de artefatos em geral, com 15%, cabendo os restantes 5% às de material elétrico e conserto.

As estimativas para o consum ono ano corrente se elevam a 32 mil toneladas, das quais possivelmente a metade procedente do exterior. Nos sete primeiros mêses de 1952, as importações brasileiras de borracha elevaram-se a 7.353 toneladas, procedentes da Holanda e Malásia Britânica. O país foi forçado a importar o produto em face do declínio da produção nacional e do aumento do consumo. Já para o ano próximo, em virtude das medidas de incremento da produção espera-se possa ser o item "borracha" eliminado das nossas pautas de importações e, esperamos, o seja definitivamente.

Os Bancos Não Funcionarão Dia 8

O Banco do Brasil afixou ontem, o seguinte aviso:

"Na próxima segunda-feira, dia 8, este Banco, não funcionará, por ser feriado forense". Os demais bancos também não funcionarão.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

VELÓRIOS

29-3353

São Thiago

São Judas Tadeu

São Sebastião

EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE

FRANKLIN

VENDE-SE FOGÕES QUE FABRICAM O SEU PRÓPRIO GÁS - QUEROSENE

PRONTA ENTREGA

Vêr: Avenida Presidente Vargas, 290

8.º andar — Sala 814

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio, em posição calma e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52(4160 e dólar a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação aquêle Banco operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,93 33	6,69 58
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguaia	0,65 72
Holanda	4,91 96

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, ontem, com trabalhos pouco animados e sem vendas de importância nos titulos em evidência.

Regularam as obrigações de Guerra e as apólices da União em posição fraca, com as de S. Paulo, de renda e sortelos, sustentadas. As da União, sorteáveis, bem como as da Prefeitura Carioca, regularam estáveis, mantendo-se os demais títulos calmos.

Tudo o mais regulou como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
200 D. Emit. pt.	810,00
38 Idem Emp. Antigos	750,00
31 Idem	770,00
120 Idem	780,00
157 Reajustamento	805,00
11 Idem	815,00
Obrgs.	
100 T. Nac. 1932	995,00
22 Guerra Cr$ 100,00	80,00
21 Idem Cr$ 200,00	160,00
15 Idem Cr$ 500,00	400,00
333 Idem Cr$ 1.000,00	817,00
1 Idem	818,00
108 Idem	820,00
160 Idem Cr$ 5.000,00 C/Juros	4.080,00
Estaduais: Apls.	
400 Minas 7% pt.	490,00
110 Minas 1177	575,00
17 Minas 1934 pt. 1.ª Série	130,00
6 Idem 2.ª Série	112,00
148 Idem	113,00
23 Idem 3.ª Série	118,00
18 São Paulo	200,00
99 Idem — Uniformizadas	840,00
COMPANHIAS: Ações	
24 Brasil Industrial — Cr$ 200,00	170,00
80 Petropolitana — Cr$ 200,00	200,00
120 Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	480,00
100 Cimento Aratu — Cr$ 1.000,00	1.000,00
35 Aços Especiais Itabira — Or. Cr$ 200,	2.000,00
700 Cantareira e Viação Fluminense Crs 200,	75,00
200 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,	190,00
15 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00
33 Sid. Belgo Mineira — pt. Cr$ 1.000,00	1.750,00
525 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00-Ord.	220,00
120 Valeria - Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,	210,00
1.075 Write Martins Cr$ C/75%	600,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi mantido na pedra à base anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e foram negociadas durante os trabalhos 2.860 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS	
Est. Rodagem	21.462
Leopoldina	4.426
TOTAL	25.888
Desde o 1.º do mês	72.076
Desde 1.º de julho	1.461.407
Idem ano passado	2.618.208
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.222.676
Embarques	
América do Norte	3.525
América do Sul	——
Europa	——
TOTAL	3.525
Desde o 1.º do mês	3.525
Desde o 1.º de julho	1.357.118
Idem ano passado	2.526.528
Existência	377.701
Café despachado para embarques	127.364
Consumo interior	500

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	176,20	174,50
Janeiro 1953	178,80	177,80
Fevereiro	180,50	179,20
Março	181,40	179,80
Abril	180,60	s/v
Maio	179,00	s/v

Vendas — Nada — Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	s/v	174,80
Janeiro	s/v	177,80
Fevereiro	180,50	179,50
Março	181,00	179,80
Abril	180,40	179,00
Maio	179,00	178,00

Vendas nada. Mercado sustentado.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 800 sacos do Estado do Rio e saíram 10.200, ficando em estoque 48.991 ditos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Entradas 4.600 sacos, sendo 1.500

Estêve ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e saíram 50, ficando em estoque nos trapiches 16.157 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Seridó (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo)	Nom.	Nom.
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Matas (tipo 5)	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3)	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Milho, sacos	1.635	1.560
Farinhas, sacas	5.000	2.340
Arros, sacas	3.290	4.560
Açucar, sacos	4.510	889
Charque, fardos	200	240
Banha, caixas	2.495	760
Feijão, sacos	4.445	1.110
Cebôla, sacos	2.597	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 5		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 12	$	2,80 18
Idem venda	$	2,80 25	$	2,80 31
s/ Montreal taxa média por $ venda	c	1,03 00	c	1,03 00
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	36,25/37,00	c	36,75/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 75	c	1,99 75
Idem, venda	c	2,00 25	c	2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,36	c	26,36
Idem, venda	$	26,30	$	26,30
Londres, 3		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P	2,80 18/2,80 31	P	2,80 00/2,80 18
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/,743
s/ Canadá £	F	2,78 18/2,72 31	F	2,71 93/2,72 01
s/ Berna, £	FB	12,1850/12,19	FB	12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	K	139,95/140,05	K	139,85/140,05
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	14,51/14,5150	K	14,51/14,5150
s/ Estocolmo, £	K	14,50/14,51	K	14,51/14,51 50
s/ Oslo £	M	19,98/19,99	M	19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,37/17,50	M	17,37/17,50
Buenos Aires, 5		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 5		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,28	p	7,32
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,23	p	7,23
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	272,00	p	272,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	271,50	p	272,00

CAFE'
(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 5		
Embarques	34.278	9.218
Entradas	35.009	35.057
Existência	1.838.241	1.837.519
Saidas	11.791	6.472

A TERMO
(Contrato "B")

Vitória, 4	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato "C"	Abert.	Fech.
Dezembro	197,50	197,50
Janeiro 1953	198,50	198,50
Março	201,00	201,00
Maio	202,90	202,80
Julho	205,00	205,00
Setembro	205,20	205,20
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 5

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,50, por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 5

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,50
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00/46,50	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,25
N. 4	53,00	52,75

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 3 a 25 pontos. No fechamento estável, com baixa de 7 a 11 e alta de 2 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,00	53,12
Março 1953	52,71	52,69
Maio	52,30	52,36
Julho	51,85	51,94
Setembro	51,25	51,40

Vendas — 18.500 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 5	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	——	——
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	——	146.402
Desde 1 de Setembro	2.665.488	2.665.488
Exportação	——	6.500
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 5

Em Pernambuco

Recife, 3		
Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5. Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5. Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	——	——
Desde 1 de Setembro	95.771	95.771
Existência	40.209	40.924
Exportação	——	49
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 5	Abert.	Fech.
Março	n/c	317,00
Novembro	316,00	316,00
Vendas	——	9.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	362,00	362,00
3½	357,00	357,00
4	352,00	352,00
4½	324,00	324,00
5	318,00	318,00
5½	302,00	302,00
6	291,00	291,00
6½	273,00	273,00
7	266,00	266,00
8	255,00	255,00
9	251,00	251,00

— Aviso — Reabre no dia 9.

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 5	Abert.	Fech.
Setembro	34,01	n/c
Março 1953	34,77	34,80
Maio	34,17	35,19
Julho	35,30	35,39
Outubro	34,36	34,40
Dezembro 1953	34,35	34,39

— Na abertura, estável com baixa de 3 a 10 pontos.

— No fechamento estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto.

CACAU

Nova York, 5		
Dezembro	28,50	28,92
Março 1953	28,51	28,54
Maio	28,30	28,35
Julho	28,05	28,37
Setembro	27,90	28,00

— Na abertura estável, com alta de 5 a 11 e baixa de 1 a 50 pontos.

— No fechamento estável, com alta de 9 a 14 e baixa de T pontos.

— Vendas — 149 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 5		
Dezembro	2.32 37	2.33 37
Março 1953	2.39 00	2.40 25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	124-15- 0	124-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3-10	2- 4- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 0	2- 7- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd		
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 7- 0	0-10- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59-10- 0	60- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3%	59-10- 0	59-10- 0
1927-47	77-15- 0	77-17- 6
Shel Transport Trading	3-16- 3	3-16-10
Canadian Eagle Oil	1-13- 0	1-13- 3
Royal Dutch Petroleum	30- 0- 0	30- 0- 0

PRIMEIRO PLANO
(ESTRANGEIRAS)

Declaração de Salvador Dali a uma jornalista: "Posso fazer conferências muito brilhantes, com entusiasmo e facilidade, sob a condição de ter nos pés sapatos muito apertados, porque, nesse caso, sou obrigado a andar para sofrer menos — e isso facilita o jôgo dos meus pensamentos."

* * *

Casou-se no Japão o famoso lutador Ojiro Yamamoto (185 quilos) com a graciosa senhorita Tomiko Ishida (40 quilos)

* * *

A atriz Talullah Bankhead, amiga do álcool, fêz a promessa de não beber mais. Pede, entretanto, que lhe sirvam leite em garrafa de uísque:

— Não quero que pensem que eu esteja doente.

* * *

Truman recebeu uma oferta de uma fábrica de discos, que deseja gravar várias canções e valsas com o futuro ex-Presidente ao piano.

* * *

"Tudo que se refere ao Brasil é apaixonante" ("Noir et Blanc").

* * *

Jean Nohain conta que um dos seus maiores prazeres é ir com Fernandel assistir a um filme dêste último e ouvir suas gargalhadas. O ator concordou: "Para mim, só eu consigo me fazer rir assim".

* * *

O autor dramático Jean Sarment conta que leu uma vez uma de suas peças diante do Conselho da Comédie Française:

— O presidente do Conselho dormiu logo nas primeiras cenas do primeiro ato, acordando no terceiro ato. Então, levantou-se, cumprimentando-me: "Excelente, meu caro amigo, excelente, mas há um certo vazio entre o princípio e o fim".

* * *

Ultima definição de "amante", em Londres: "The wrong man in the right place".

P. M. C.

De João do Rio Aos Nossos Tormentos
Analisando Meus Companheiros de Crônica

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Hoje vou falar dos colunistas sociais que funcionam nos diversos jornais desta cidade. Vou ser perigosamente franco ao dizer que as coisas estão melhorando. Não quero que ninguém tenha raiva de mim. Já fui melhor colunista do que sou e isso deve-se a batatas, panelas, cirus, stratus, nimbus, cumulus, abstrações, aberrações, bicicletas, fonógrafos, muitas geladeiras e algumas guilhotinas presentes. Sobretudo sou menos do que fui, no sentido diário da minha coluna, porque não estou fazendo mais novidade. Quando ao descrever um jantar de protocolo digo que a coxa da galinha era boa como a de Marilyn Monroe as velhotas já acham graça e por nada se escandalizam. Os banqueiros, políticos, usineiros de certa seriedade quando me encontram já não dão encabulativas voltas na conversa para dizer que são meus leitores e vão logo perguntando de piano "então, como vai o seu Botafogo?" Antigamente um homem sério como o senhor Lourival Fontes, como o poeta Manuel Bandeira, como o deputado Gilberto Freire, como o banqueiro Barão de Saavedra, o ministro João Neves ou o jornalista Elmano Cardim só admitiam ser frequentadores das colunas sociais, por distração ou leitura das senhoras, das filhas. Não chamo ao meu mérito a transformação, porque isso dos homens terem mudado é um indice dos tempos atuais. Hoje em dia êles todos lêem o "Brucutu" e acham uma bobagem dizer que aquilo é história para criança. O que eu fiz foi apenas atualizar a matéria que ainda era escrita nos bons moldes do senhor João do Rio. Também não inventei nada de muito especial. Os jornais norte-americanos têm os seus colunistas sindicalizados há muitos anos. A redação telegráfica de primeira mão, o comentário direto e sem floreado, sempre com algo de notícia, ou a nota sem pé nem cabeça, baseada em estilo sincopado com jactos de intenção, tudo isso é matéria importada que apenas foi adaptada ao nosso jeito, cuidando do leitor se habituar aos poucos. O colunismo é sempre noticia, enquanto a crônica é fórmula literária, com cuidados de estilo e opiniões digestivas. Em sociedade temos as duas coisas funcionando em vários jornais.

Gilberto Trompowsky, meu amigo Gilberto, é um caso único. O seu prestigio em sociedade e a sua fórmula de descrever vestidos com uma precisão única são suas armas aparentes. Mas atrás disso Gilberto possui um jôgo de inteligência, uma maneira de prestigiar artistas, de escolher assuntos que fazem dele o mais exclusivo e conservador de todos nós. Vai outro se meter a fazer o que Gilberto faz para ver o que acontece? Ele é bom e grande de coração, mas sabe ignorar com uma frieza que sorvete é sopa. A senhora que quiser fazer sucesso em sociedade que peça conselhos ao Gilberto, que apareça com frequência na sua coluna de "O Jornal". Ele é o conselheiro número 1 de uma das 10 mulheres mais elegantes do mundo: A senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz.

Já estou ficando comprida para hoje. Amanhã falarei dos outros cronistas e colunistas sociais.

DURANTE UM "COCKTAIL"

Durante um "cocktail" vemos, na foto, a senhora presidente Getúlio Vargas, os srs. Austregésilo de Athayde e Antônio de Faria e o sr. e sra. Paulo Sampaio. (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES ★ Antônio Bento

Jean Valdeyron e o Papa Moses

Almôço cordial o de ontem, na A.B.I., oferecido a Jean Valdeyron, vice-presidente da "Presse Hebdomadaire Parisienne" e diretor de "Noir et Blanc". O jornalista francês faz uma viagem rápida ao Brasil, demorando-se apenas algumas semanas no Rio, São Paulo e Curitiba. Pretende ainda visitar a Bahia, mas talvez não lhe reste tempo para passar ao menos dois dias na "Rome Noir", de que tanto têm falado escritores e jornalistas europeus.

O surto de renovação que se observa nas cidades brasileiras, principalmente no Rio e em São Paulo (Recife também cresceu enormemente nos últimos tempos, duplicando sua população no decênio 1940-1950), é o que causa impressão mais viva aos jornalistas do Velho Mundo, cujas cidades já não podem ter o dinamismo das "urbs" americanas, que se estão renovando continuamente.

Copacabana, por exemplo, foi construida a partir de 1912. E já está sendo inteiramente reconstruída, num periodo de tempo mínimo, se consideramos o crescimento das cidades européias.

Os arranha-céus substituem casas edificadas ainda há poucos anos, causando assombro a todos quantos estudam a vida estuante dessa cidade tentacular e contraditória que é o Rio, em que os edifícios suntuosos, de muitos andares são levantados ao lado das favelas mais sórdidas.

Os estrangeiros vêem essas coisas e ficam às vezes atônitos, não compreendendo a falta de planejamento que preside o crescimento desabusado das nossas principais cidade. O resultado dessa anomalia é que o Rio se transformou, a partir sobretudo de 1940, na metrópole mais desconfortável do mundo. Não tem água, não tem transportes organizados, não tem o abastecimento requerido pelas necessidades de sua população, que aumenta incessantemente. Até quando continuará essa situação? Falta ao Rio, positivamente, um Prefeito com alguma coisa de capacidade de um Hansemann, que transformou Paris, em meados do século XIX numa cidade que se pode renovar permanentemente, sem atropelos. Já o mesmo não acontece no Rio, onde as reformas urbanisticas, como foi o caso da Avenida Rio Branco e Beira-Mar, ficaram obsoletas em poucos anos.

Jean Valdeyron viu o Brasil com olhos benevolentes, impressionando-se mais com o progresso e as possibilidades de desenvolvimento do pais. E fêz um brinde amável ao nosso caro Moses, a quem chamou de Papa dos jornalistas brasileiros.

DEBATE, NA EXPOSIÇÃO DO SAPS, SÔBRE A DECADENCIA DA NATUREZA MORTA

Realizou-se, ontem, no recinto do III Salão de Naturezas Mortas, promovido pelo SAPS na ABI, a palestra do critico Flávio Mota, do Museu de Artes de São Paulo, sôbre a "A decadencia da natureza morta na arte contemporânea". Durante a palestra, que foi assistida por inumeros pintores e criticos, houve animados debates que deram à reunião um cunho de grande brilhantismo. Entre os aparteantes destacaram-se os srs. Jorge de Lima e Mario Barata, que defenderam calorosamente seus pontos de vista.

A propósito do tema o sr. Flávio Mota disse, em resumo, que as mais antigas naturezas mortas conhecidas datam da época de Pompéia e que do ponto de vista plástico, muito se assemelham às soluções dadas a partir do Renascimento, isto é, preocupação de volume, perspectica e "realismo". Em seguida, passou a demonstrar que essa visão das coisas só poderia se desenvolver com o helenismo e a arte romana, onde pronunciado movimento civilizador dava aos homens e aos artistas a preferência pelo trato com a realidade sensivel à maneira do pensamento aristotélico. Justificou, também, porque a pintura perdeu, no periodo religioso da Idade Média, o interêsse pela natureza morta como quadro em si. Afirmou também que o Renascimento haveria de revelar as primeiras tentativas da libertação da natureza morta como quadro em si, mas somente no barroco, com Caravaggio é que se afirma a verdadeira vocação do homem barroco pela natureza morta, com frisante sensualidade. Depois de estabelecer paralelos entre o helenismo, o barroco e o romantismo, o sr. Flávio Mota demonstrou que a natureza morta era própria dos periodos dos realistas e romanticos, tendo praticamente desaparecido na época do néo-classicismo. Analisou, em seguida, a obra dos impressionistas e especialmente de Cézanne, que trouxe uma visão absolutamente nova de natureza morta, dentro de uma linguagem plástica onde procura reduzir cada objeto a planos coloridos, a disposições geométricas, a uma nova concepção do espaço e da perspectiva. E frisou que começa então a natureza morta a servir de estudo e pesquisa para a maioria dos artistas hodiernos mas sempre num sentido de procura de linguagem adequada aos problemas do nosso tempo. A natureza morta passa então a se decompor, contribuindo, também, para criar um clima favorável ao desenvolvimento da arte abstrata. Prosseguiu o sr. Flávio Mota, esclarecendo que embora a civilização possa não ser uma coisa romantica o é quando se converte em empenho civilizador e, desde que o homem começou a utilizar-se da indústria como instrumento de cultura, o romântico deveria sentir que a sua estrada, dia a dia, estreitava-se.

O poeta Jorge de Lima rebateu essa tese, manifestando-se contra a aceitação passiva do progresso industrial que emprestaria um caráter técnico e impessoal ao ambiente do homem moderno. Defendeu a reabilitação do artezanato e disse que acreditaria ser superficial e de somenos importancia essa influência da indústria. O sr. Flávio Mota apontou então um quadro feito pelo próprio Jorge de Lima, procurando demonstrar como êle, na pintura, sofria as influências do caráter impessoal da cultura contemporânea numa pintura que acabaria por se confinar com a arte abstrata. Entretanto, disse o conferencista, que achava muito coerente o ponto de vista do poeta; era o ponto de vista de um grande romântico, do autor de um livro nitidamente barroco e que, por isso mesmo, estava bem de acôrdo com a realidade brasileira, pois entre nós ainda prevalece com justas razões, a concepção barroca da vida. Terminou dizendo: "Vamos aceitar o apelo de Jorge de Lima, como bons românticos que somos, e lutar para a ressurreição da natureza morta que hoje deveria ser condenada, nesta palestra".

UMA PORTARIA DE ELOGIOS A MURILO MIRANDA

Diante do êxito alcançado pela III Semana Nacional da Alimentação, realizada há pouco com tanto sucesso, o dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, em portaria que acaba de assinar, destacou a dedicação e a operosidade do sr. Murilo Miranda, diretor da Divisão de Propaganda, a cujos esforços se deve, na verdade, o êxito excepcional alcançado por aquela iniciativa.

Tendo uma concepção própria dos processos a que deve obedecer a propaganda de sentido cultural e educativo, em que se enquadram as tarefas daquele Setor do SAPS, o sr. Murilo Miranda conseguiu, de maneira segura e objetiva, interessar a opinião pública, e, em especial, os intelectuais e cientistas, não só nas realizações daquela Autarquia como também nas questões alimentares, usando para isso, através da divulgação intensiva e extensiva de conselhos e esclarecimentos sôbre os principios básicos da ciência da Nutrição, da propaganda educativa.

RÁDIO ★ José Machado

A popularidade das candidatas inscritas no concurso patrocinado pela A.B.R. para o sucesso do reinado radiofônica, é bem um indice de completo êxito no pleito que se realizará em 1953.

O apôio da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos à iniciativa da A.B.R. é o ponto alto do popularissimo concurso, cujo inicio foi marcado pela comunhão de todos os radialistas em prol da construção do hospital da classe, cuja exequibilidade depende da obtenção de fundos provenientes da eleição da "Rainha do Rádio".

Emilinha Borba, Doris Monteiro, Angela Maria, Hebe Camargo, Lecy Bastos, Rogéria e Marly Sorel são, por enquanto, as candidatas inscritas para a disputa do cetro usado por Mary Gonçalves, cujo mandato está prestes a terminar. As Rádios Globo, Clube do Brasil, Vera Cruz e Ministério da Educação anunciam surprêsas. Lançarão candidatas próprias ou apoiarão uma das inscritas por outras emissôras?... Esta a interrogação que anima os cabos-eleitorais e entusiasma os fãs de todo o Brasil, porque, como se espera, concorrerão ao pleito de 53 candidatas de maior prestigio popular das grandes emissôras estaduais, como é o caso de Hebe Camargo, da Nacional de São Paulo, um nome que dispensa apresentações e que se inscreveu com vontade de vencer e usar a corôa de rainha. Sòmente a inscrição de Hebe Camargo infundiu nas candidatas cariocas maior respeito à competição, porque, de fato, a intérprete paulista reune simpatias e dispõe de considerável lastro popular, o que lhe dá fôrça para transferir a sede do reinado radiofônico.

Entretanto, Emilinha Borba, Angela Maria, Marly Sorel e Dóris Monteiro, já marcham na vanguarda, colhendo votos dos fãs de auditórios e de grêmios recreativos que manifestaram apôio ao pleito patrocinado pela A.B.R., cujo presidente, Manoel Barcelos, vem conjugando esforços para manter a entidade cada vez mais num nível elevado.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 6 — A tarde será impropria par fazer operações cirurgicas para iniciar viagens e tratar de assuntos juridicos e financeiros e tambem contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e ns. razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Os aspectos poderão ser favoraveis, dependendo de sua habilidade; 1, 11 e 22; 10, 20 e 31, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros, juridicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 2, 3 e 4, (hora se numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Evitar viagens de longa extensão, negocios com pessoas religiosas ou de atividade filosofica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 1814; 6188 e 4752, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desprendimentos, euforia; a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões politicas e religiosas. 15, 15 e 18; 32, 24 e 77, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Habilidade, exito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negocios. 14, 20 e 24; 611, 816 e 823, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Acontecimentos inesperados e

(Conclui na 7.ª página)

MODA DE PARIS

UM MODÊLO PARA ESPORTE

(De Alexandre Gimm, da France Press):

Chegam as férias! Ar livre, dias de sol, excursões, arriscadas e divertidas, liberdade, luz, movimento... férias!

Formam-se os projetos, fazem-se os orçamentos, prepara-se a bagagem, e começa-se a sentir a falta de trajes adequados para os esportes do campo, que sejam praticos mas elegantes, que caiam bem, mas que conservem, inteira, a liberdade de movimentos.

Vejamos o que nos aconselha, para esse delicioso periodo da vilegiatura, a experiencia bem sucedida de Vincent Nehnert: um "Corsario longo", em lona branca, acompanhando uma marinheira de forma ampla, de lona azul com pespontos de grossa linha branca.

MANIA Escreve

TANTAS FÊZ A LÚCIA QUE O MARIDO DEU O FORA

Lúcia, aflita, respondo-lhe com sete meses de atraso. O atraso vai por conta de uma viagem em terras de clima ameno.

Talvez hoje, a resposta à sua carta, não tenha mais utilidade. E' impossível que você não tenha resolvido o seu problema até agora. Ou você está sozinha, "chupando o dedo", como diz a giria, ou está morando de novo com o maridinho na "casinha que êle alugou só para vocês dois". Se você continua desocupada como era em abril, tão desocupada que vivia "fazendo muitas pirraças" para o seu infeliz consorte, escreva-me, dizendo que solução vocês encontraram.

Mas a oportunidade é boa, cara pirracenta, para lembrar-lhe que quem ouve conselhos de amigas e de amigos acaba mal. Com muita facilidade êles telefonavam para você e garantiam que seu marido estava tão apaixonado pela sua ilustre pessoa que você podia mandá-lo embora quantas vezes quisesse que êle nunca iria. E você caiu na armadilha. Mandou-o para fora da porta e êle deixou-a falando sozinha.

Teve a sorte que mereceu. Não adianta arrependimento, nem chôro, nem vela. Quem não sabe viver para si mesma vive para divertimento dos outros. Aprenda esta e não se esqueça. Escreva-me, se quiser, contando como vocês acabaram ou reataram o casamento de oito meses.

A CARTA

SÉRGIO PÔRTO

Achei-a dentro de um livro que não abria há muito tempo. Lembro-me perfeitamente porque estava ali. Foi um livro que li aos arrancos — duas páginas hoje, quatro amanhã, uma, sòmente, depois — de tão desinteressante que era; e a carta servira para marcar o lugar onde eu parava a leitura.

De ordinário não guardo cartas, nem fotografias, para evitar a melancolia das recordações. Que não há nada mais melancólico do que retrato antigo, quando éramos mais lépidos em nossos movimentos, fulana mais bela de quadris, êste tinha mais cabelo e aquele os seus dentes. Cartas também costumam ter êsse poder de nos tornar melancólicos, principalmente quando escritas por namoradas. E a moça que subscritava esta, senhores, não era outra coisa do vosso cronista.

Mas o envelope estava ali e não havia como fugir. O jeito era mesmo abri-lo para lembrar o que ela mandara dizer, tantos anos antes.

Começava, é claro, pela data e entrava logo no clássico pedido de desculpas por não ter escrito antes. O motivo alegado era a dificuldade em conseguir hotel, o que, felizmente, já não era problema porque estava "num bem bonzinho e muito central".

Explicava, depois, o trabalho que estava tendo para comprar tôdas as encomendas — não minhas, mas dos parentes — que eram muitas e iriam "enguiçar" na Alfândega. Passava a uma rápida descrição de New York "com edifícios que até dão medo"; dizia que a viagem tinha sido razoável e que quase esquecera o passaporte e o baton no aeropôrto de Port-of-Spain.

Parei a leitura e fiquei alguns segundos recordando o dia em que ela partira. Fazia um calor danado e nós tomamos uma cerveja mal gelada, antes do alto-falante berrar o seu nome.

Na outra página ela ainda contava coisas da cidade imensa, antes de entrar no nosso caso. Aí então explicava o verdadeiro motivo daquela viagem e frisava que, por carta, era mais fácil contar-me a sua decisão. Não pensasse, porém, que não meditara muito, antes de escrever. Diversas vezes chegara a desistir, mas agora, ouvindo a voz da razão, vinha expor-me tudo, "porque era preciso acabar com aquilo". E não só com aquilo — ficava eu sabendo pelas linhas consequentes — mas com "tudo".

Se há cinco anos atrás aquela decisão chegara a me impressionar, o mesmo não acontecia agora. Nem mesmo aquele "seja feliz e adeus", com que ela terminava a carta, produziram o efeito que era justo esperar-se.

Limitei-me a amarrotar o papel e jogá-lo na cesta. E se os leitores pensam que sou um homem frio aos amores passados, estão redondamente enganados. E' que esta história termina muito bem, como nos filmes americanos, pois casei-me com a moça da carta, já vai pra algum tempo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Dr. Renato Almeida; coronel José Rodrigues da Silva; Emilio Esteves; Euclides Ribeiro de Carvalho; Emilio Barbosa dos Santos; Alvaro Batista; Alfredo Pimentel Brandão; Artur Fonseca Soares; Valter Freire de Arruda; Manoel Soares dos Santos; Benedito Camargo Filho; Omar Gonçalves da Mota; José Luiz Cordeiro; Othon Carneiro da Fontoura; Tavares Ferreira; capitão Helio Henriques da Silva; José Luiz Cordeiro; Munir A. Helayel; Osvaldo Resende.

SENHORAS:
Ester Mangabeira, esposa do dr. Otavio Mangabeira; Eliza Salze; Carmelita Bastos Tigre; Ana Dakeman; Deborah Mendes de Morais, esposa do general Mendes de Morais; Ana Goulart.

SENHORINHAS:
Maria Menezes Souza Araujo; Silvia Lemos Verneck; Linade Luz.

MENINOS:
Justo, filho do casal Justo Mota; Nilo Sergio, filho do sr. Ezequiel Ribeiro da Silva e sra. Maria Wright Ribeiro da Silva e sra. Maria Wright Ribeiro da Silva; Jader, filho do casal José Otavio de Freitas-Cacilda Paiva de Freitas; Genival, filho do sr. Almádio Veras e sra. Lucilia Moreira Veras; Valmir, filho do casal Alexandre Correia Filho-Zulmira de Oliveira Correia.

MENINAS:
Graciema, filha do sr. Otavio Maia e sra. Lobela Delgado Maia; Dulce, filha do sr. Enoch Ramos e sra. Cecilia Duarte Ramos; Denise, filha do casal Ciro Monteiro Lima-Abigail Pessoa Lima.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Idéa da Silva Pinheiro com o sr. Mauro de Freitas Henriques.

A noiva é filha da sra. Antonieta Maria da Conceição e o noivo, do professor José de Freitas Henriques. O ato religioso será às 17,30 horas, na igreja Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, na Gloria.

—— Com a senhorinha Celita Maria, filha da sra. Cecilia Dias da Cruz e do sr. Osvaldo Pereira de Lyra, casa-se hoje o sr. Raimundo Nunes, filho do sr. Cicero Manoel Nunes.

A cerimonia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

—— Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição, rua do Rosário, 122, o casamento da senhorinha Evangelina da Conceição, filha do casal José de Almeida com o sr. Raul Dias de Oliveira, filho do sr. José Raimundo de Oliveira.

—— Será hoje o enlace matrimonial da senhorinha Zenaide Salermo, filha do casal Hercelina-Carlos Salermo com o sr. Jair de Almeida, filho da sra. Henedina Almeida.

O ato religioso será às 17 horas na igreja Santo Antonio, na rua Lineu de Paula Machado, na Gávea.

—— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Ahyessel Ferreira Campos, com a senhorinha Adair Pinheiro. O noivo é filho da sra. Zafira Ferreira Campos e a noiva é filha da sra. Josefina Brandão.

A cerimonia religiosa será às 18 horas, na matriz São Sebastião.

—— Será hoje, às 17 horas, na igreja Evangelica Alemã, à rua Carlos Sampaio, 46-A, o casamento da senhorinha Lidia de Alencastro Graça, filha do almirante Afonso de Alencastro Graça com o barão Claus V. Dellingshansen.

—— Da senhorinha Maria Aparecida Cavalcanti Albuquerque Arcoverde com o comerciário Julio de Souza Soares.

O ato religioso que terá lugar às 19 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, será paraninfado por parte do noivo pelo senhor Antonio Joaquim da Silva Soares e sra. Isabel Souza Soares e por parte da noiva pelo doutor Antonio Cavalcanti Albuquerque Arcoverde e sra. Roma Guilhermina Arcoverde.

A cerimonia civil realizou-se ontem, na decima primeira circunscrição em audiência especial.

Após o casamento religioso, os recém-casados recepcionarão o seu circulo de amizade na residência do pai da noiva, na rua do Paraiso, 34, em Santa Teresa.

—— Hoje, da senhorinha Edy Rosa de Lima, filha do sr. Raul Pereira de Lima e da sra. Sinigursa Maria Rosa, com o sr. Darcy Garcia da Silva, filho do sr. Lino Garcia da Silva e da sra. Ana Pacheco da Silva.

A cerimonia religiosa será às 17 horas, na igreja do Divino, em Piedade.

BODAS DE OURO

O casal Jorge Marcelino Pinto e dona Guiomar Viana de Lima Pinto, comemora hoje o quinquagesimo aniversário de casamento. Por esse motivo, seus filhos, genros e noras mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

INAUGURAÇÕES

Inaugura-se, amanhã, às 18 horas, na sede do Juventude A. C., à Avenida Epitácio Pessoa, 1228, o posto dentário dessa agremiação e destinado aos pobres da localidade.

Em seguida à inauguração, terá lugar um coquetel dançante, que se prolongará até às 24 horas.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a direção do Olympico Club fará realizar hoje, das 18 às 21 horas, mais uma de suas habituais tardes dancantes, com um "show" de artistas do rádio carioca.

MISSAS

O nosso confrade sr. Inacio Bittencourt Filho, manda rezar hoje, às 9 horas, na capela de Nossa Senhora das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, missa de terceiro aniversário por alma de sua pranteada esposa, sra. Eugenia Vieira Machado Bittencourt.

VIAJANTES

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 262) regressam, hoje, à Europa, as famosas tenistas inglesas Suzan Partridge e Helen Fletcher, as quais participaram do Campeonato Sul-Americano Aberto de Tenis, recentemente realizado nesta capital, nas quadras do Fluminense.

—— Passageiro de um Bandeirante do Brasil (viagem 297) segue, amanhã, para São Paulo, o senador americano Charles W. Potter, do Partido Republicano, ora em visita ao Brasil.

Recentemente reeleito pelo Estado de Michigan, o senador Charles Potter é um veterano de guerra, na qual perdeu as duas pernas. Após deixar o Brasil, o parlamentar ianque visitará Montevidéu, Buenos Aires, Lima e o Panamá, de onde retornará aos Estados Unidos.

Dia do Antigo Aluno

Comemorando mais um aniversário de fundação, a Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, fará realizar amanhã uma festa de confraternização.

Haverá às 8 horas, missa celebrada por um antigo aluno, e após, assembléia geral e jogos esportivos. As 12 horas será servida uma "suculenta" feijoada seguindo-se um "bingo". Espera-se o comparecimento de todos os antigos alunos.

CONCERTOS

HOJE — às 16,30 horas — O. S. B., para os socios, no Municipal.

DIA 7, às 10 horas — Musica para a Juventude — E. Musica.

DIA 10, às 21 horas— Pianista Oriano de Almeida — Automovel Clube.

DIA 12, às 17,30 horas — Composições de Nevton Paula, na E. N. de Musica.

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
Rua México, 41 - 14.º and.
RES.: 48-1812
s. 1.401 — Tel.: 52-0431

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Palavras cruzadas de A. M. A.
CONCEITOS

HORIZONTAIS: — 1 — Lingua voltaica falada no distrito de Lokhosso. 3 — Aviador eximio. 5 — Substancia que se encontra no cerebro. 9 — Caminhava. 10 — Nome proprio masculino. 11 — Sobrevir. 13 — Banto. 14 — Filho primogenito de Judá e Sua. 15 — Cidade da Hungria, no comitato de Zemplen. 16 — Unira. 18 — Privação (Pref.) 20 — Regular. 22 — Solitario. 23 — Aqui.

VERTICAIS: — 1 — Gravatos. 2 — Ditongo nasal. 3 — Imprimi agitação a. 4 — Sacudidura. 5 — Especie de flauta Siamesa de som agudissimo. 6 — Possuir. 7 — Gesto. 8 — Ato de dormir. 12 — Revolto. 15 — Grande lago. 16 — E mtorno. 17 — Popa 19 — O lado do vento. 21 — Simbolo do actinio.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: — Laconio. Rom. Las. Rom. Mas. Páramos.

VERTICAIS: — Al Ecos. En. Co. Arara. Om. Iroso. Ramo. Má. Pé. Ro. Sa.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA: DIARIO CARIOCA. — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja. — D. F.

CONCÊRTO VESPERAL
— música bonita para os seus ouvidos

Programa de hoje: 13,30 às 14,00

Primorosa seleção de melodias de Tchaikowsky

Valsa Serenata
Chanson Triste
Humoreske
Romance
Andante Cantabile
Tema de Amor
Tema do Concêrto N.º 1 para piano e orquestra

Execução da Orquestra Victor de Salão e da Orquestra de George Melachrino

uma apresentação da Light e companhias associadas
LIGHT
RÁDIO ELDORADO
550 kcs.

TEATRO ★ Octávio Bonfim

Uma Companhia de "Avant-Garde" - I

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — Em um noticiário, referi-me outro dia à estréia de "Les fous de Dieu", peça de Friedrich Durrenmatt, lançada no "Théâtre des Noctambules", agora sob a direção de Chaterine Toth e André Reybaz. Antes de comentar o espetáculo, julgo necessária uma informação sôbre a companhia e o autor.

A "Compagnie du Myrmidon" me parece uma das mais audaciosas e interessantes de França desde o após-guerra. Emprego êsses adjetivos no sentido de "avant-garde", considerando a sua coragem em revelar autores difíceis, a sua preocupação de estar sempre alerta ao novo e desconhecido. O "myrmidon", segundo se esclarece, "eram os batalhões de choque que os gregos enviavam em patrulhas". E mais de uma vez se falou no espírito dionisiaco da equipe.

Tanto Catherine Toth como André Reybaz têm um passado ilustre. Ele, que vive admiràvelmente o papel de um dominicano no filme "Nous sommes tous des assassins", de André Cayatte, trabalhou com René Simon e mais tarde com Raymond Rouleau, que lhe deu uma oportunidade em "Santa Joana", de Bernard Shaw, em 1941. Catherine Toth começou em 1943, ao lado de Jacques Copeau, e depois viveu Joana d'Arc na famosa catedral de Chartres. Estudou pantomima com o grande mestre Etienne Decroux. E, na Liberação, retomou a "Antigona", de Jean Anouilh, representando-a mais de quinhentas vezes.

Foi depois de casados que Catherine Toth e André Reybaz fundaram a companhia "Le myrmidon". Juntos lançaram Audiberti ("Quoat-Quoat", em 1946), representaram pela primeira vez em França "Wyozeck", de Buchner (levada por Ziembinski nos d'enfer", levantaram, em 1949, o primeiro prêmio nos "Concours ("Hop, Signor", "Fastes d'enfer" e "Syre Halewyn"). Com "Fastes d'enfer", levantaram, em 1949, o primeiro prêmio do "Concours des jeunes compagnies". Estrearam, no ano passado, "Capitaine Bada", de Jean Vauthier, cuja segunda peça — "La nouvelle mandragore", tirada de Maquiavel — será bravemente lançada no Teatro Nacional Popular por Jean Vilar. A companhia participou também dos Festivais de Arras no ano passado e neste, com uma significativa contribuição.

O Teatro "Noctambules" foi confiado agora ao casal. Que fiel à sua tradição, quis iniciar a temporada lançando em França um novo nome, o de Friedrich Durrenmatt, premiado no Festival de Berlim juntamente com Sartre e Anouilh.

A noticia do programa (é o que sei a respeito e transmitirei aos leitores) informa que nasceu em 1922 (portanto trinta anos), na Suiça de lingua alemã, filho de pastor, de pintor e desenhista passou a estudar filosofia, e de 1945 a 1946 escreveu "Os loucos de Deus", sua primeira peça. Sucederam-lhe "O cego", "Romulus", "O casamento do sr. Missisipi", e termina uma comédia que será criada em Munich. Num periódico suiço, publicou dois romances policiais, escritos ao sabor dos capitulos diários. Guido Meister, tradutor da peça, diz que "grotesco é a palavra preferida do autor, que é profundamente consciente do absurdo do mundo". Mais adiante, situa-o como discipulo de Aristófanes.

Esses os dados informativos que me pareceram úteis antes de examinar o espetáculo. Na próxima crônica tratarei dele.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Dois artistas de verdade em uma comédia de verdade!
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN
"A Mulher Absoluta"
Extra: TOM & JERRY
"PAT AND MIKE"
Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS
ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
Amanhã

Sucesso Completo, o Festival "Ver Para Crer"

Homenageados os Exibidores Brasileiros Pela M.G.M. do Brasil, Por Motivo de Três Importantes Filmes

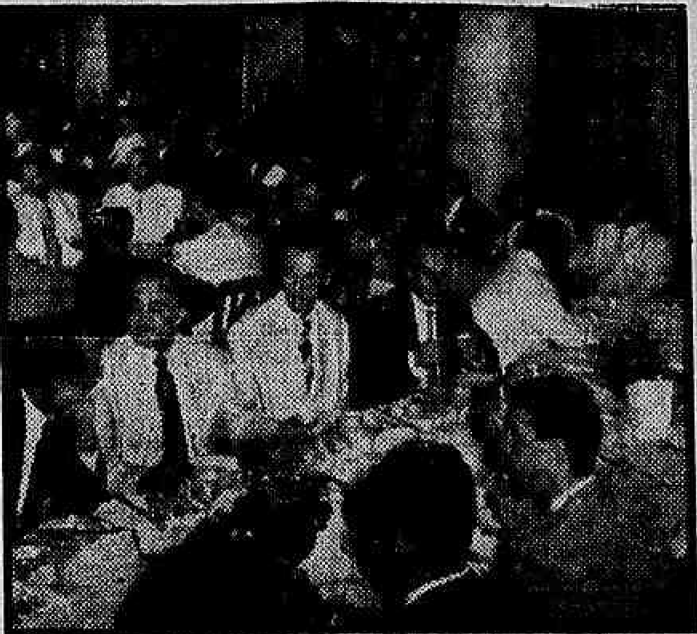
Marcou acontecimento inédito e de mais completo brilho, em nosso ambiente de cinema, o Festival "Ver para Crer", realizado no Rio de Janeiro, há dias, pela Metro-Goldwyn-Mayer, a propósito dos filmes que compõem a sua já famosa "Trinca de Ouro": "Cantando na Chuva", "Scaramouche" e "Ivanhoé".

Dedicado aos exibidores brasileiros a cordialíssima e brilhante festa congregou, das 9 da manhã à meia-noite, inúmeros exibidores de vários pontos do país, e figuras representativas da organização da marca do Leão entre nós, inclusive todos os gerentes de suas filiais: Rio, São Paulo, Belo Horinzonte, Curitiba, Salvador, Pôrto Alegre, Recife e Ribeirão Preto.

Iniciado o Festival com a exibição, no Metro-Copacabana, às 9 horas, de "Cantando na Chuva", às 11 começava a apresentação de "Scaramouche, o Homem das Mil Aventuras", servindo-se às 13 horas lauto almôço no "foyer" superior daquêle cinema. As 15 horas tinha início a muito esperada exibição de "Ivanhoé, o Vingador do Rei", que terminou, como já acontecera nas exibições feitas antes, sob estrondosa salva de palmas.

No luxuoso Hotel Glória, cuja alta direção foi incansável de solicitude com a M-G-M e seus convidados, às 19 horas iniciava-se o "cocktail", que precedeu o imponente jantar, no amplo salão de festas, sugestivamente decorado com motivos dos filmes da "Trinca de Ouro". Esse jantar marcou acontecimento de grande brilho social, fazendo-se ouvir ràpidamente alguns oradores, em seguida ao "speech" do sr. Richard J. Brenner, que falou em nome da M-G-M. Destacar todos os nomes de personalidades presentes seria impossível aqui. Para dar alguns, entretanto, citaremos os srs. Luiz Severiano Ribeiro Júnior, José Maria Domenech e Domingos Segreto, entre inúmeros exibidores do Rio de Janeiro e Estado do Rio; Mansueto de Gregorio, Emilio De Fina e José Bruno, entre muitos outros da capital paulista; Jacques Luciano, de Belo Horizonte; Francisco Cupelo, prestigiosa figura do meio cinematográfico do Estado de São Paulo; João Passos, de Botucatú; dr. David Carneiro Junior, de Curitiba; Frederico Maron, de Salvador; Nilo Matos, de Taubaté; Odilon Mello Freire, de Mogi das Cruzes; o coronel Aniceto Magalhães Costa, de Paulo Afonso, Bahia; a srta. Lourdes Tajra, representando a Emprêsa exibidora de S. Luiz do Maranhão; Rui Santos, de Uberlândia; Benedito Dias, de Sorocaba; F.G. Busch Júnior, de Blumenau, e muitos, muitos outros, naturalmente, cujos nomes seria difícil reunir, nesta breve notícia.

Foram inúmeros os telegramas de congratulações recebidos pela M-G-M de exibidores que não puderam comparecer ao Festival "Ver para Crer", bem como de muitos que, tendo comparecido, expressaram por aquêle meio os seus aplausos e agradecimentos.



Aspecto parcial do salão de festas do Hotel Glória, durante o banquete do Festival "Ver para Crer", presentes inúmeros exibidores e todos os gerentes da representação da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil.

CINEMA — Décio Vieira Otoni

"A Cidade Atômica"

ATOMIC CITY (Paramount) é uma história de sequestro e de espionagem. O sequestro tem como móvel a obtenção de determinado segrêdo acêrca da bomba de hidrogênio e é levado a efeito por uma audaciosa quadrilha de espiões que rapta o filho de um cientista objetivando, sob a pressão da chantagem, obter preciosas informações acêrca do invento.

A fita se desenvolve segundo a fórmula do "thriller" sensacional, desenrolando-se seus episódios em "backgrounds" autênticos (as cidades de Los Alamos, Los Angeles e Santa Fé) e utilizando, segundo a técnica do semi-documentário, instituições de comprovada notoriedade (o F.B.I.) para personalizar e dar um cunho tanto quanto possível "provável" aos fatos que apresenta.

Como "thriller" que obedece à técnica clássica dêsse gênero singularmente vigoroso e peculiarmente norte-americano, a ação de "Atomic City" evolui em dois planos simultâneos que convergem um para o outro, à medida que o epílogo se aproxima: paralelamente ao rapto da criança a câmera mostra a ação dos agentes do FBI no trabalho de captura dos criminosos e sob esta dúpla tensão os episódios vão ganhando progressão até se estreitarem em "climaxes" quase consecutivos.

E' uma fita essencialmente bem realizada, malgrado seu modesto orçamento de produção "B" e o tempo diminuto em que foi "rodada". Palmilhando o exemplo das melhores obras semidocumentárias, "A Cidade Atômica" tem muito de comum com as reportagens espetaculares transplantadas ultimamente para a tela pelo cinema de Hollywood e o espectador, que constata as relações entre os protagonistas e o "décor" natural em que se movimentam as figuras da trama pode sofrer emoções sinceras com o "crescendo" da narrativa. Não é, todavia, um filme excepcional. Como documentário está um pouco destruído por sua base puramente fictícia e como ficção trata de um problema árido. Mas tão segura é a direção dêsse desconhecido Jerry Hopper e tão bem projetado é o "script" original de Sidney Boehm que a platéia pode abstrair, pelo menos durante as quase duas horas consumidas pela projeção, a implausibilidade do motivo em que repousam tôdas as emoções que a fita encerra. Boehm, aliás, foi o "scripter" de "O Czar Negro", uma outra fita bem próxima desta em técnica narrativa.

Os atores, Gene Barry, Lydia Clark e Michael Moore, intérpretes pràticamente desconhecidos, dão boas composições aos tipos que interpretam.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H.LOBO · MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10
JOAN FONTAINE · RAY MILLAND · TERESA WRIGHT
NA PRODUÇÃO DE George Stevens
SEGUNDA FEIRA
O famoso produtor de "Um Lugar ao Sol" oferece-nos agora um novo e surpreendente drama de amor!
"Na Voragem do Vício"
"Something to Live For."
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

encontros felizes. Não seja pródigo sem ser avarento. O belo sexo gosta de liberalidade. 1, 2 e 3; 923, 908 e 838. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 10, 11 e 17; 528, 613 e 712. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição organica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"NA VORAGEM DO VICIO", A PROXIMA APRESENTAÇÃO DA PARAMOUNT

A nova produção de George Stevens, "Na Voragem do Vicio", que a Paramount anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Plaza — Astoria — Olinda — Ritz — Parisiense — Mascote — Coloniel e Haddock Lobo, possui credenciais em dose suficiente para lhe garantir um lugar de merecido relêvo no rol das melhores damas da atual temporada cinematográfica.

"HOMENS DO DESERTO" — UMA HISTORIA VIVA E PALPITANTE QUE FAZ LEMBRAR O CELEBRE "GUNGA DIN"

Com Burt Lancaster no papel titular, a Columbia Pictures apresentará na próxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Presidente — Paratodos — Mauá — Leme — Fluminense — Cassino Icaraí — Nacional — Baronesa e Esperanto, o tecnicolor "Homens do Deserto", dirigido por Willis Goldbeck.

Portanto, acredita-se que para "Homens do Deserto" está reservado um belo sucesso em virtude dessa feliz junção de ação espetacular e comédia, tão do agrado do grande publico que frequenta os nossos cinemas.

"VITIMAS DO PECADO" COM NINON SEVILLA, A AMIGA DO BRASIL!

Todo o Rio andava louco de saudades de Ninon Sevilla, a estrela cubana que se firmou no cinema mexicano e com suas peliculas conquistou o mundo e em particular o coração dos brasileiros quando aqui esteve filmando "in location", "Aventura no Rio". Agora Ninon retorna ao seu publico em "Vitimas do Pecado", sob a direção de Emilio Fernandez e com maravilhosas imagens de "Gaby" Figueroa, tendo ao seu lado um grande elenco, liderando os primeiros papeis veremos, Tito Junco — Rodolfo Acosta — Rita Montaner — Pedro Vargas Vargas — Rosaura Revueltas — Margarita Ceballos e o maior ator infantil das Americas, Ismael Perez, apelidado de "Poncianito", reunidos nesta pelicula que a Pelmex se orgulha de apresentar num grande circuito de cinemas presidido pelo luxuoso palacio Azteca.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335



Joan Fontaine, Ray Milland e Teresa Wright os três principais intérpretes de "Na Voragem do Vício", filme que a Paramount exibirá a partir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza

Briquetes "Dromo" na Pista do Galeão

A "Panair do Brasil" acaba de adotar na sua pista do Galeão o novo tipo de pavimentação considerado pelos técnicos nacionais e estrangeiros como um dos melhores, com rolamento para pistas, em vista das suas características antederrapantes.

Além da utilização que registramos, o novo tipo está sendo empregado, com grande vantagem, para os demais tipos de pavimentação em ruas e praças de Niterói.

Instituto de Psiquiatria

Encontra-se aberta, na Secretaria do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, sito à Av. Wenceslau Braz, 71 (fundos), de 8 a 13 do corrente, a inscrição para preenchimento de 1 (uma) vaga de Escrevente Datilógrafo referência "19", com o horário de 9 às 15 horas, com direito ao almôço e possibilidade de acesso. Consta a prova de:

a) Datilografia (cópia e ditado); b) Redação.

Primeira Comunhão

Transcorreu no dia 30 de novembro próximo passado, na igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, a primeira comunhão do menino Márcio Eckstein Costa, filho do nosso colega Max Costa e de sua exma. senhora, dona Selma Eckstein Costa. Márcio é aluno do colégio Carmelitano Santo Alberto.

Os marinheiros do Brasil, no transcurso das comemorações da "Semana da Marinha", não podem deixar de volver o seu pensamento, reverenciando a memória dos seus bravos companheiros, sacrificados no cumprimento do dever, e cujos restos mortais vagueiam ao sabor das ondas, tendo, apenas, para lhes abençoar a última morada, o signo resplendor do Cruzeiro...

Mas seus nomes hão de viver para sempre no coração da Pátria estremecida e o marulhar constante das águas do oceano há de cantar, eternamente sua glória!

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 — Rio de Janeiro

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 32-5330

TEATROS E BOITES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT, AVERIL et AUREL e 10 estrêlas.
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
ESTRÉIA, HOJE AS 20,30 e 22,15 HORAS
Bilhetes à venda

CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
RUTH ROGERS
A partir do dia 8 do corrente
ÂNGELA MARIA

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE - às 16 e 21,30 horas - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant paraît...)
4.º MÊS DE SUCESSO
com MORINEAU, JARDEL FILHO, Modêlos LEBELSON MODAS, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
GRANDE OTELO, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.
COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.
FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.
JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.
MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Jezabel", com Morineau, às 17 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Na terra do samba", de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.
REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.
SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.
CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central. "Os Piccoli de Rosanna". Marionetes. Diariamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

"A MULHER ABSOLUTA" — (Pat and Mike" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: George Cukor. Comédia romantica: ela era super-campeã esportiva, e ele seu treinador. Elenco: Katherine Hepburn, Spencer Tracy, Aldo Ray. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

UM CASO DE HONRA — ("The Winslow Boy" — London Films). — Produção britanica. Diretor: Anthony Asquith. Melodrama. Elenco: Robert Donat, Margaret Leighton, Sir Cedric Hardwick, Jack Watling. Nos cinemas: PALACIO, LEBLON, SANTA ALICE, AVENIDA, e MARACANA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TESOURO PERDIDO — ("The Treasure of Lost Canyon" — Univ.-Inter.) — Produção americana. Um técnicolor. Diretor: Ted Tetzlaff. Aventuras. O menino orgão encontrou naquele bonachão um protetor e um amigo. Elenco: William Powell, Julia Adams, Charles Drae, Henry Hull, Rosemary De Camp. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA, IGUAÇU, (Nova Iguaçu), VAZ LOBO e PETROPOLIS. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRECONCEITO — (Negro es mi color" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Tito Davison. Melodrama: sobre preconceitos raciais: filha de branco com negra ela odiava a todos. Elenco: Marga Lopez, Roberto Canedo, Miguel Torruco e José Linhares Rivas. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

A CIDADE ATOMICA — ("The Atomic City" — Paramount). — Produção americana. Melodrama: espiões estrangeiros rondavam a cidade em busca de valiosos segredos atomicos e, para conseguir seus intentos, sequestraram o filho do cientista local. Elenco: Gene Barry, Lydia Clarck, Michel Moore, Nancy Gates, Lee Asker. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CAMINHO DA ESPERANÇA — ("Il Cammino della Speranza" — Luz) — Produção italiana. Diretor: Pietro Germi. Melodrama: Famintos desesperados, só no amor êles tinham um motivo de viver. Premiado nos festivais de Punta Del Leste e da Alemanha Ocidental. Elenco: Raf Vallone, Elena Varzi. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, MAUA', PARATODOS e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: — Deolinda Rodrigues, Ercilia Costa. Simultaneamente nos cinemas: PRESIDENTE, S. JOSE', S. JOSE', (Niteroi), MEIER, FLUMINENSE e BARONESA, e ROSARIO. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR TUMULO O OCEANO — (Operation Disaster") — Produção americana. Melodrama sobre a tripulação de um submarino, que submergiu para não mais subir à superficie. Elenco: John Mills, Richard Attenborough, Helen Cherry. No mesmo programa "O imã encantado", (Magnet"), com Stephen Murra e Kay Walsh. No Rex. Horario: — 2 — 5,15 — e 20,30 horas.

O REI DOS MENDIGOS — (Minerva Film) — Produção italiana. Diretor: Comédia-musical: ele era milionario, mas se tornou mendigo para encontrar a felicidade. Elenco: Giuseppe Lugo, Kia Legnany. No ALVORADA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas VITORIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Niteroi), MODERNO e BOTAFOGO, e BRAZ DE PINA. — Horario: 2 — 340 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REAPRESENTAÇÕES

RASPUTIN — Produção francesa. Melodrama: historia do celebre monge negro da Russia imperial. Elenco, Harry Baur, Macelle Chantel. Nos cinemas RIVOLI, DANUBIO (Leme), MARABA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3631 — "O principe ladrão".
CENTENARIO — 43-8543 — "A favorita do Barba-Azul".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Odio satanico" e "Lobo fantasma".
FLORIANO — 43-9074 — "Tres vagabundos".
COLONIAL — 42-8512 — "A cidade atomica".
GUARANI — 32-5651 — "As mil e uma noites".
IDEAL — 42-1218 — "Tres vagabundos".
IMPERIO — 22-9348 — "Preconceito"
IRIS — 42-0763 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".
LAPA — 22-2643 — "Sangue e areia".
MARROCOS — 22-7979 — "Olivia".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Tres vagabundos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A mulher absoluta".
ODEON — 22-1508 — "O tesouro perdido".
PALACIO — 22-0838 — "Um caso de honra".
PARISIENSE — 22-0123 — "A cidade atomica".
PATHE' — 22-8795 — "O caminho da esperança".
PLAZA — 22-1097 — "A cidade atomica".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Madragôa".
PRIMOR — 43-6681 — "A cidade atomica".
REX — 22-6327 — "Por tumulo o oceano" e "O imã encantado".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Abott e Costello e o homem invisivel".
RIVOLI — 42-9525 — "Rasputin".
S. JOSE' — 42-0592 — "Madragoa".
VITORIA — 42-9020 — "Os tres vagabundos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O rei dos mendigos".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O caminho da esperança".
ASTORIA — 47-0466 — "A cidade atomica".
AZTECA — "Preconceito".
BOTAFOGO — 26-2260 — "Tres vagabundos".
DANUBIO — "Rasputin".
FLORESTA — 26-5257 — "A marca do renegado".
GUANABARA — 26-9339 — (Fechado para obras).
IPANEMA — 47-3806 — "Preconceito".
LEBLON — 27-7805 — "Um caso de honra".
LEME — 37-6412 — "Nada além de um desejo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A mulher absoluta".
MIRAMAR — "Tres vagabundos".
NACIONAL — 26-6072 — "Com o diabo no corpo".
PAX — "O caminho da esperança".
FIRAJA' — 47-2668 — "Estrela do destino".
POLITEAMA — 25-1143 — "Uma rua chamada Pecado".
RIAN — 47-1144 — "O tesouro perdido".
RITZ — 37-7224 — "A cidade atomica".
ROXY — 27-8245 — "Tres vagabundos".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O tesouro perdido".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O tesouro perdido".
AVENIDA — 48-1667 — "Um caso de honra".
BANDEIRA — 28-7575 — "Matar ou morrer".
CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Madragoa".
GRAJAU' — 38-1311 — "O pária das ilhas".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "A cidade atomica".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A mulher absoluta".
MARACANA — 48-1910 — "Um caso de honra".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "A cidade atomica".
PALACIO VITORIA — 43-1971 — "Um rosto de mulher".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "O pária das ilhas".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Um caso de honra".
TIJUCA — 48-4519 — "Preconceito".
VELO — 48-1381 — "Missão perigosa em Triestre".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma rua chamada Pecado".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A tragédia do meu destino".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tripoli" e "Caiçara".
BARONEZA — "Madragoa".
BELMAR — 29-3752 — "Um dia com o diabo".
BORJA REIS — 29-4281 — "Abrindo caminho a fogo".
CACHAMBI — "Piratas dos mares da China" e "Mentecaptos variados".
COELHO NETO — "Sansão e Dalila".
COLISEU — 29-8753 — "Preconceito".
EDISON — 29-4449 — "Paixão de beduino".
IGUAÇU — "Tesouro perdido".
IMPERIAL — "Paixão de beduino".
IRAJA' — "Uma aventura na Africa".
JOVIAL — 29-0652 — "O Tirano".
MADUREIRA — 29-8733 — "O vale da decisão".
MARABA' — 29-8038 — "Rasputin".
MASCOTE — 29-0411 — "A cidade atomica".
MEIER — 29-1222 — "Madragoa".
MODELO — 29 1578 — "A favorita do Barba Azul".
MODERNO — "Tres vagabundos".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".
NILOPOLIS —
NOVO HORIZONTE — Chaga de fogo".
PARATODOS — 29-5191 — "O caminho da esperança".
PIEDADE — 29-6532 — "O pária das ilhas".
QUINTINO — 29-8230 — "A favorita do Barba-Azul".
REALENGO — BNG 742 — "O Tirano" e "Tormento da carne".
RIDAN — 29-1633 — "E' cedo para beijar".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Trilha misteriosa" e "Vale da ambição".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Uma aventura na Africa" e "Tres maridos".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
TRINDADE — 49-3838 — "Meu reino por um amor" e "Vida de minha vida".
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Tesouro perdido".
VERDE —
VITORIA — (Bangu).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Tres vagabundos".
MAUA' — "O caminho da esperança".
ORIENTE — 30-1131 — "Simbad, o marujo".
PARAISO — 30-1060 — "O fantasma da opera".
PENHA — 30-1121 — "A princesa e os barbaros".
RAMOS — 30-1094 — "O corcunda de Notre Dame".
ROSARIO — 30-1889 — "Madragôa.
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A irresistivel Salomé".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Gunga Din".
S. PEDRO — 30-5005 — "Macáo".
JARDIM — "O Tirano".

Ilha do Governador

JARDIM — "O pária das ilhas".

Niterói

BRASIL —
CASSINO ICARAI —
EDEN — "A luva de ferro".
ICARAI — "Terras do norte".
IMPERIAL — "O Tirano".
ODEON — "Tres vagabundos".
PALACE — "Na encruzilhada do pecado".
PARAISO — "A princesa das selvas" e "O filho do Zorro".
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Madragoa".
VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Ver, gostar e amar".
D. PEDRO — "A revolta dos apaches".
ESPERANTO —
PETROPOLIS — "Tesouro perdido".
SANTA TEREZA — "A vingança de Jesse James".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Curvas perigosas" e "Mercado de paixões".

Vila Meriti

GLORIA — "A tribu perdida" e "A lei é implacavel".

ALEGOU O "FURTO" DO OURO CONTRABANDEADO

O Ladrão Atacou o Negociante ao Ser Pilhado

S. PAULO, 5 (da Sucursal) — Instantes de intensa agitação viveu, na manhã de ontem, um trecho, da rua 25 de Março, quando três investigadores efetuaram a prisão em flagrante de João Batista Magalhães (22 anos, solteiro, sem residencia fixa e sem profissão), sendo elemento conhecido nas rodas da malandragem e do baixo meretricio, tendo diversas passagens pelos xadrezes do vizinho Estado.

Tudo começou no interior de uma casa de joias situada no n. 36 da rua 25 de Março, de propriedade do sr. João Laskane, que reside na parte superior do referido prédio.

O INQUERITO

Segundo o inquerito imediatamente instaurado, o comerciante João Laskane, quando descia do seu aposento para abrir a loja, deparou com um gatuno escondido atrás do balcão. Aproveitando-se do espanto do dono da loja, o meliante saltou rapidamente sôbre o negociante e deu-lhe uma forte martelada na cabeça, saindo correndo, em seguida, saltou uma janela e ganhou a rua, continuando em fuga.

Com os gritos de socorro do assustado comerciante, diversos populares sairam ao encalço do larapio, aos gritos de "pega ladrão".

Dois investigadores e um guarda que por ali passavam, ao ouvirem os gritos dos populares, interceptaram os passos do ladrão prendendo-o em flagrante.

300 MIL CRUZEIROS EM JOIAS

Ao procederem a revista do larapio, no cartorio do D. I., foram encontradas joias no valor aproximado de trezentos mil cruzeiros, em relogios, pulseiras, oculos, aneis e outras joias.

PARA A PRISAO

Depois de fichado no cartorio, o conhecido ladrão foi transferido para o presidio do Hipodromo.

LIMPEZA

O secretario de Segurança do Estado, ao ser ouvido pela reportagem, declarou ser sua intenção fazer uma "limpeza em regra", o mais breve possivel, em tôda a cidade para livrá-la desse surto de roubos e assaltos que está caminhando em progressão assustadora nestes ultimos meses, sendo registrado todos os dias um desses casos.

ÓTIMA ESCOLHA

O novo prefeito do Distrito Federal é o coronel Dulcidio Cardoso que até agora vinha exercendo as funções de Secretário de Segurança da Municipalidade.

Homem afeito ao trabalho, habituado a ocupar cargos de relêvo na administração pública, de uma independência a tôda prova, sincero, o sr. Dulcidio Cardoso por certo não encontrará empecilhos para o desempenho da alta função com a qual acaba de lhe distinguir o chefe do govêrno de quem é êle amigo incondicional.

Quer na administração policial em 1932 quando foi 4.º delegado auxiliar e chefe de Polícia interino, quer à testa da Secretaria de Segurança paulista, quer à frente do Departamento Nacional de Educação e da Secretaria do Interior da Municipalidade carioca, o sr. Dulcidio Cardoso sempre foi o homem equilibrado, sensato, escravo da lei e incapaz de praticar uma injustiça de ciência própria.

O equilíbrio que demonstrou quando interinamente esteve à frente da Chefatura de Polícia no período angustioso da revolução paulista de 1932, defendendo a ordem e a estabilidade do regime então dominante sem praticar qualquer violência, merecendo por isto, a admiração e o respeito daqueles que se achavam em campo oposto e que foram unânimes em proclamar o acêrto de suas providências, e uma garantia de que à testa do govêrno da cidade manterá uma indispensável harmonia entre o executivo local e o respectivo legislativo de molde que os altos interesses da população carioca não sofram empecilhos ou impedimentos de qualquer espécie.

A energia serena com que desde o início da administração Carlos Vital vinha exercendo as altas funções de Secretário de Segurança, punindo os auxiliares que se excediam na violência ou na prática de qualquer irregularidade, seu espírito democrático apurando convenientemente tôdas as queixas e denúncias feitas pela imprensa e dando publicidade imediata aos resultados apurados, seu esfôrço em afastar os elementos que na polícia municipal estavam comprometendo o bom nome da administração, atestam fielmente que à frente da Prefeitura carioca, o herdeiro das virtudes militares e da honradez do general Espírito Santo Cardoso será o continuador da obra daqueles que deixaram um nome glorioso no govêrno da cidade.

O administrador, o educador e o mantenedor da ordem não decepcionará os habitantes da metrópole. Sem estardalhaços, sem foguetes e músicas, sem fitas e bandeirolas, o sr. Dulcidio Cardoso resolverá os principais problemas da capital do país entre os quais avulta, pela sua magna importância, o abastecimento de água a uma população cada vez mais sedenta do precioso liquido.

Foi uma ótima escôlha que fêz o govêrno.

Jimbaúba

Trouxe da Colômbia um Contrabando de 17.500 Gr. de Ouro

João Ladislau Grosse, chegado recentemente da Columbia, trouxe uma barra de 17 e meio quilos de ouro, como contrabando. Procurado dias depois no hotel São Francisco, onde se hospedara, pelo polonês Salomão Rosenzwisk, Grosse negociou o ouro pela importante de oitocentos mil cruzeiros, levando no dia seguinte a barra para a residência do comprador, na rua Martins Costa, 35, onde a deixou em confiança.

SURPRESA...

Dias depois Grosse procurou Salomão em sua fábrica de joias para receber os oitocentos mil cruzeiros, mas teve a surpresa de saber que a barra havia sido furtada. Salomão, porém, entregou a Ladislau 280 mil cruzeiros, como "consolação", declarando que êle não podia ficar com todo o prejuizo...

NA POLICIA

Ladislau no dia seguinte foi à Policia e queixou-se ao delegado de Roubos e Falsificações, que encarregou das diligências o investigador Malta. Este tratou de fazer uma sindicância rigorosa, chegando à conclusão de que a barra de ouro não havia sido furtada, como dizia Salomão. Na Seção de Furtos e Roubos, para onde foi levado, Rosenzwisk manteve-se em negativas, reafirmando o furto da pequena fortuna.

NATURAL DE PERNAMBUCO...

Salomão exibiu documentos que o dão como natural de Pernambuco, embora, apesar de muitos anos no Brasil, fale e demonstre, pelos hábitos, ser polonês. Também os que têm privado com êle mostram-se propensos a acreditar ser sua origem polonêsa. Para esclarecer essa duvida, a Policia trabalha junto às autoridades pernambucanas no sentido de conhecer a verdadeira nacionalidade de Rosenzwisk. Até o delegado Silvio Terra está empenhado em diligências visando tal esclarecimento, bem como a identificação da pessoa que teria falsificado os documentos que habilitaram Salomão à nacionalidade brasileira.

INQUERITO

O inquérito instaurado no cartório daquela especializada prossegue seu rumo normal, já tendo sido ouvidas várias pessoas, porém nenhuma conseguiu fornecer dados para uma conclusão aceitavel sôbre o misterioso destino da barra de ouro contrabandeada.

Razurou o Livro Caixa: Desfalque

Foi instaurado inquérito no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações a pedido da "Lubrificantes e Produtos Fonseca S/A", firma estabelecida na rua Sacadura Cabral n. 81.

COMPROVANTES RAZURADOS

Alega a queixosa que, tomando conhecimento da suspeita levantada por uma funcionária do escritório, com referência à maneira como vinha sendo executado o serviço de caixa, e tendo sido submetida à exame a caixa do dia 4 de setembro último, juntamente com os respectivos comprovantes, ficou provado estar um dêles grosseiramente razurado e que havia substituição de uma folha do "Diário" da firma co macréscimo de certa importância.

PEDIU DEMISSÃO DO EMPRÊGO

E' ainda a queixosa que diz, que, tendo interrogado o caixa, Agostinho Campanella, residente na rua Barão do Bom Retiro, 1.021, nada soube explicar, apresentando desde logo seu pedido de demissão do emprêgo, pedido êsse que ficou aguardando o exame da Caixa entregue à sua guarda, com a apuração dos valores ao mesmo confiados.

CEM MIL CRUZEIROS O DESFALQUE

Nesse interim a firma "Lubrificantes e Produtos Fonseca S/A" prosseguiu nas sindicâncias necessárias à verificação do montante das importâncias desviadas, chegando à conclusão que elas se elevam a mais de 96 mil cruzeiros.

Concluindo, a queixosa solicita às autoridades policiais que esclareçam se o caixa Agostinho agiu isoladamente ou com a cumplicidade de terceiros.

REMETIDO A JUIZO

Os autos de inquérito foram ontem remetidos ao Juizo, devendo ser devolvidos para conclusão. Faltam ser ouvidas as pessoas mais diretamente ligadas ao fato.

ASSASSINADO A TIROS O "OLHEIRO" DA POLÍCIA

Foi assassinado, ontem à tarde, na porta de sua tendinha, no lugar denominado "Pindura Saia", no morro da Mangueira, Antonio Bernardo da Silva (preto, solteiro, de 42 anos).

INDIVIDUO PERIGOSO

Antonio Bernardo da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Baiano", foi individuo bastante perigoso. Por longo tempo foi o terror dos morros, tendo dado grande trabalho à Policia. De certo tempo para cá, talvez em virtude dos aborrecimentos que lhe causava a vida de crimes que levava, resolveu mudar de vida. Estabeleceu-se com a tendinha e, para maior segurança, no que diz respeito a perseguição policial, transformou-se em "alcagoete".

AINDA EM MISTERIO

Na qualidade de "olheiro" da Policia, "Baiano" delatou várias pessoas. Esse fato, sem duvida, angariou-lhe varios inimigos. Na tarde de ontem, quando "Baiano" se encontrava na porta da tendinha, foi alvejado por um desconhecido. Atingido por quatro projetis (dois no peito e dois no ventre), "Baiano" foi conduzido até à frente do predio n. 1.098, da rua Visconde de Niteroi, onde veio a falecer, antes da chegada da ambulância.

O comissario de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, cientificado do ocorrido, providenciou a remoção do cadaver para o I. M. L., tendo iniciado diligências para elucidação do crime.

RECEBEU INDEVIDAMENTE OS ORDENADOS DOS COLEGAS

Foi instaurado inquerito no cartorio da especializada de Roubos e Falsificações para apurar a responsabilidade criminal do ex-funcionario do IPASE, Jorge Soares Pinto (28 anos, casado, Conjunto Residencial do IAPC), acusado de falsificar e receber indevidamente os cheques correspondentes ao pagamento das pensões de Arquibaldo de tal e José Monteiro Mendes, no valor total de 23 mil cruzeiros.

Segundo declarou o acusado, a falsificação foi por êle realizada na hora em que o pessoal lotado na Seção estava no lanche. A assinatura falsificada foi do funcionario Gui Cunha de Oliveira, encarregado de rubricar os mencionados cheques.

SIMULOU AMNÉSIA PARA ENCOBRIR O DESFALQUE

S. PAULO, 5 (Da sucursal) — O caixa geral da perfumaria Lopes, Alberto Real do Carmo, foi encontrado na tarde de sexta-feira ultima, na estrada de Itapevi, em desalinho e alguns arranhões pelo corpo, como se tivesse sido vitima de um assalto. Na polícia informou que se achava no centro da cidade com uma pasta que continha trezentos mil cruzeiros, quando subitamente perdeu a memoria, só a recuperando quando se viu atirado no referido local. Embora não desprezando a hipotese de uma agressão, seguida de furto, a policia desconfiou da subita amnésia de Alberto. Imediatamente iniciou diligências para apurar o que de real havia no caso. Ontem, finalmente, depois de submetê-lo a varios interrogatorio, obteve da suposta vítima a confissão de que tudo não passara de um plano pré-concebido, para encobrir um desfalque feito na firma, que proximamente teria que ser descoberto pelo balanço anual. O criminoso foi posto a disposição da Delegacia de Furtos, por onde prosseguirá o inquérito.



MOMO NO "TERREIRO"

Essa história de carnaval é, no final das contas, uma coisa muito complicada... Já lá foram duas croniquetas e parece que a verve dêste comentador de Momo o abandonou. Aliás, para falar francamente, afirmarmos que escrever sôbre carnaval é coisa complicada... não corresponde exatamente à verdade. O que se vê — ao início — é a fraqueza do redator, é a pobreza de conhecimento do foca sôbre o assunto. Melhor seria usarmos um outro têrmo qualquer que, de maneira mais elegante, livrasse a responsabilidade de apresentarmos sempre algo bom, diretamente relacionado com o fuzuê que Mômo estabelece nesta outrora santa cidade de São Sebastião. Digamos pois, por exemplo, que escrever sôbre o Reinado da Folia é uma questão de tarimba... e como isso nos falta, vamos divagar um pouco...

Então — sem qualquer ofensa aos pais de santo, a Exú, Ogum ou ao Joãozinho da Goméa — podemos nos referir as influências dos velhos "babalaôs" africanos no nosso carnaval. Para quem já ousou assistir em nossos "terreiros" a chamada "baixação de santo", não pode deixar de admitir que, de certo modo, as exóticas danças, o frenético ritmo dos atabaques e adarruns e os cânticos invocativos das filhas de santo — tenham, de há muito, nos influenciado. Nos hábitos, nas maneiras e nas músicas que os nossos foliões dão expansão — nós vamos encontrar no ritmo das nossas mais populares canções, nos motivos de ornamentação e no modo pelo qual os foliões se entregam aos folguedos de Momo — estreita semelhança, principalmente quando se trata de carnaval de rua que tem como maior acontecimento o desfile das escolas de samba. Assim, terminamos hoje. Acabou-se o espaço...

P. S. — Pelo visto, macumbeiro é que é feliz. Nos terreiros, sambam e dançam o ano inteiro...

ORVALHO

1 – NAS SOCIEDADES

● O "Cordão da Bola Preta" fará realizar, hoje e amanhã, mais dois bailes pré-carnavalescos. Os "caetetus", assim como varios cantores, lá estarão "trabalhando" suas musicas".

● A embaixada do Sossêgo aparecerá finalmente este ano. Recebemos um oficio do diretor social deste clube, no qual avisa aos associados que domingo, à tarde, haverá uma grande feijoada e posteriormente uma passeata pela cidade. A' noite isto é, às 22 horas, será dado o "Grito de Carnaval".

● O "Pierrots da Caverna" dará dentro em breve o seu "grito de Carnaval". A turma do Russo está na expectativa...

● Domingo próximo é o aniversario da fundação do "Clube dos Fenianos". Para este dia foi organizado um grande programa, inclusive um "show" com artistas de rádio.

2 – NOS RANCHOS

● Na reunião realizada segunda-feira passada, os presidentes dos diversos ranchos filiados à Feedração dos Ranchos Cariocas aprovaram os regulamentos para o "Dia dos Ranchos de 1953".

Nessa mesma reunião foram ventilados e resolvidos varios assuntos de interesse para o Carnaval que se aproxima.

● O "Aliados de Quintino", que têm à frente o carnavalesco Radamés d'Avila, já iniciou os seus preparativos para disputar o carnaval. Os "aliados" querem vencer o concurso de 1953.

3 – NO RÁDIO

● Na Clube, Carlos Varela apresenta "Salão de Festas" aos domingos, às 23 horas.

● Na Guanabara, Santos Garcia e Atila Nunes apresentam "Musica do momento", e "Radio-baile". O primeiro é apresentado diariamente e o segundo somente aos sabados, ponto preferido pelo "caetetus".

● Na Tamoio, Abelardo Barbosa apresenta muito comercialmente o já famoso "Cassino da Chacrinha", e na Continental, Carlos Pallut toca "determinadas musicas" na "Boite dos 1.030".

Enquanto isso, Waldeck Magalhães apresenta o seu já famoso "Muita musica e pouca conversa", na Cruzeiro do Sul, onde diariamente, José Duba apresenta o programa que leva o seu nome.

4 – ROTEIRO DO FOLIÃO

HOJE — A'S 23 HORAS:
Cordão da Bola Preta
Clube dos Embaixadores (grito).
Banda Portugal
Turunas de Monte Alegre
Democraticos
AMANHÃ — A'S 21 HORAS
Cordão da Bola Preta
Clube dos Embaixadores
Banda Portugal
Turunas de Monte Alegre
Socego (grito)
Fenianos
Tenentes (grito)
Democraticos (boite).

5 – SUCESSO DO DIA

● "Marcha do Conselho" é um dos maiores sucessos já aparecidos para o Carnaval de 53. E' de autoria da dupla Paquito-Romeu Gentil, gravada, por Roberto Paiva, em disco "Sinter":

"A mulher do meu maior amigo
Me manda bilhete todo dia
Desde que me viu ficou apaixonada
Me aconselha seu Julio Louzada
!!
Até no meu trabalho
Já foi me procurar
Preciso de um conselho
Para me orientar
No telefone me procura a toda a hora
E qualquer dia a patrôa vai-se embora

6 – CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondencia para esta seção, deve ser dirigida: Wilson de Oliveira. — Redação do DIARIO CARIOCA. Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

Fazem parte da seção os srs. J. Carvalho, Alberto Rego (Borocochô), e Simão Moschowsk.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

QUADRILHA AGINDO NO COMÉRCIO DE ALEGRE

Perigosa quadrilha de espertalhões estão agindo no comercio de (municipio de S. Paulo).

Iludindo a boa-fé de Reinaldo Lucindo, comerciante naquela praça, fizeram que este lhes entregasse 100 sacas de café beneficiado para serem entregues à Companhia Espirito Santo-Minas Gerais desta praça.

Ao invés, venderam-no à torrefação de propriedade de Helio Fernandes, nesta capital.

Os membros da quadrilha foram identificados como sendo: — Laisio Silva, João Paulo dos Santos, José Diniz Vieira e Lourival Paulo dos Santos.

Quedas

PAULO CESAR (2 anos, rua Caçapava, 187, Grajau'), filho de Eugenio Bragança, foi vitima de quéda da janela de sua residencia, sofrendo em consequencia, fratura do cranio. Foi socorrido no HPS.

ZENI (7 anos, rua Progresso, 10), filha de Zenior Viana), quando brincava no quintal de sua residencia, foi vitima de uma quéda, sofrendo fratura do cranio. A menor foi internada em estado grave, no HPS.

LOURIVAL BENEVUTO DA SILVA (20 anos, cabo do Corpo de Bombeiros), servindo e morando no quartel da 4ª Cia.), quando viajava num auto de sua corporação, foi vitima de quéda, sofrendo contusões pelo corpo, tendo sido medicado no Meier.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, ônibus, trens etc., fizeram as seguintes vitimas:

AMÉRICO FERNANDES DE OLIVEIRA (30 anos, trabalhador braçal, rua Rosa da Fonseca, 169), foi atropelado pelo auto de chapa .... 1-11-93, na Av. Passos, recebendo ferida contusa no rosto e peito; CARLOS ALBERTO (9 anos, filho de Paulo Trindade Aguiar, rua Parreiras, 1.072) foi atropelado, próximo à sua residência, por auto ignorado, foi medicado no HGV, com fratura de crânio, estando em estado de choque; ROBERTO CARALLI, (57 anos, vigia, rua Paranhos, 67) foi atropelado por auto ignorado, falecendo ao dar entrada no HGV; ARQUIAS AUGUSTO DE SOUZA (23 anos, rua Macedo Sodrinho, 18 casa 21) conduzia a bicicleta n. .. 15.103, quando foi abalroado pelo auto de praça n. 5-57-23, na rua do Catete, em frente à rua de Santo Amaro, sofrendo escoriações no braço e cotovelo esquerdo; LEOVALDO KELLI (60 anos, funcionário aposentado, rua Riachuelo, 245) foi atropelado pelo auto n. 12-32-90, em frente à residência, com fratura de crânio e da perna esquerda foi internado no HPS; AUSTA SITLA (57 anos, Beco dos Carmelitas, 2) foi atrolepalo pelo auto de chapa .... 4-13-78, à rua dos Arcos, esquina de Mem de Sá, sendo medicado no HPS, com fratura da coxa esquerda e escoriações; DIOGO MARTINS DA ROCHA (39 anos, operário, rua A, apt. 202, em Padre Miguel) foi atropelado por ônibus de chapa não identificada na Av. Presidente Vargas com General Caldwel, com fratura de crânio foi medicado no HPS; HELIO LOPES DA SILVA (23 anos, rua 19 de Fevereiro, 56, casa 7) e ARMANDO PAULO (24 anos, solteiro, rua Araujo Gondim, 20) êste último apresentando contusões e escoriações com suspeita de fratura da perna direita, pingentes do bonde linha 20, na Av. Copacabana, esquina de rua Inhangá, foram atingidos por um lotação da Empresa Inca, que colidiu com o bonde, sendo medicados no HMC; MARIA ERMINIA DA GAMA OLIVEIRA CHAVES (38 anos, doméstica, rua Visconde Pirajá, 401) dirigia o auto particular n. .. 10-73-20 que colidiu, na Av. Rainha Elizabeth com Gomes Carneira, com o auto n. 2-00-30 MG, com ferida contusa no joelho direito e no superciiio esquerdo foi medicada no HMC..

EPITACIO FRANCISCO OLIVEIRA (27 anos, vigia, estação de Duque de Caxias), caiu entre o trem numero 1865, prefixo US-M5 e a plataforma, com destino à estação de Matadouro, sofrendo esmagamento do torax e contusão no frontal esquerdo, o cadaver foi removido para o I. M. L.

SILVINO TEIXEIRA (41 anos, operario, conjunto residencial do IAPI em Osvaldo Cruz), foi atropelado na Avenida Presidente Vargas, com Avenida Passos, por auto não identificado, sofrendo varias fraturas e contusões na região frontal, medicado no HPS.

Aconteceu no Júri: e o Acusado Não Foi Preso Preventivamente...

Está no desempenho das funções de juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, o juiz substituto Epaminondas José Pontes, que anteriormente ocupava uma função pública, a de comissário de polícia. Rigoroso, não há acusado que ao depôr, no processo, não sai do edifício do Tribunal devidamente escoltado pelos soldados do sargento Maia, para uma temporada no velho casarão da Rua Frei Caneca.

Contam que, recentemente, um advogado, mais previdente, solicitou ao dito juiz substituto, adiamento do sumário de culpa de um réu, por ter verificado prèviamente que não haviam mais acomodações no Presídio e, atendendo êsse justo motivo, o juiz Epaminondas adiou o sumário de culpa. Outros, porém, dizem que o juiz ainda não "desencarnou" de suas funções de policial. E' o "poder de policia", tão discutido, sendo exercido em tôda a plenitude. Diante disso, alguns advogados que frequentam a "sala dos passos perdidos", recomendam que se passe ao largo da sala do juiz Epaminondas, pois o mesmo pode confundir mandar recolher "preventivamente" o cliente...

Mas, o juiz Epaminondas também tem suas fraquezas. Informou-nos um advogado, capoeira da praia, homem enérgico e ativo, dot ado de grande coragem pessoal, o seguinte fato: Há dias, foi sumariado um réu e o Juiz, revelando "espírito de classe", de proteção aos "de casa", deixou que o mesmo se retirasse tranquilamente. Não o mandando prender preventivamente.

E ante a surprêsa do auditório, que interrogava: mas era o juiz Epaminondas que presidia o sumário, declarou:

— Era. Mas o acusado é da Polícia.

Agressões

JOÃO BATISTA VIANA — (30 anos, vigilante municipal, av. das Bandeiras, 20, conjunto residencial do IAPI, apartamento 103, em Coelho Neto), quando viajava no lotação chapa 5-41-80, foi agredido a socos pelo motorista ALBERTO DOS SANTOS (32 anos, Avenida Paris, sem numero), porque reclamou contra a excessiva velocidade que este impriria ao veiculo. O motorista evadiu-se, abandonando o veiculo.

JOSE' BEZERRA DA SILVA (28 anos, ex-tripulante do barco de pesca S. Benedito), vulgo "Ceará", agrediu a faca, por motivos de serviço, a JOSE' DE ARAUJO COSTA (38 anos, tripulante daquele barco).

A vitima foi medicada no HPS, com ferida na região abdominal, e mão esquerda. O agressor foi preso e autuado no 7º DP.

FRANCISCO BELARMINO (30 anos, operario, Cidade Universitaria da Ilha do Fundão, sem numero) e ANTONIO ALVES FERREIRA (23 anos, operarios, mesma residencia), foram baleados por tres ciclistas. Do Hospital da Ilha foram removidos para o HPS, sofrendo o primeiro ferida penetrante na perna direita, e o segundo, ferida penetrante na região ingual esquerda. O 30º OP registrou.

Desesperados

LUCINDA IGNÁCIO BARBOSA (Rua Pirassinunga, 87 casa 3), tentou pôr têrmo à existência, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhe fôgo, sofrendo em consequência queimaduras de 3.º gráu. A tresloucada foi internada em estado grave no HPS..

ANTONIO FERNANDES (50 anos, Rua Cesário de Melo, 2.037), suicidou-se ingerindo forte subistância tóxica por estar acometido de um mal incurável.

O cadáver foi removido para o IML..

Furtos

A TINTURARIA ALIANÇA (situada à rua do Oriente, 429), foi assaltada por um ladrão, na madrugada de ontem.

O larapio, depois de quebrar as tabuas do forro da casa, penetrou no interior do estabelecimento e ali encontrou um cão, que firme no seu posto de vigilia, deu o alarme. Receoso de ser apanhado em flagrante, o ladrão abandonou o local, tendo deixado como cartão de visitas, um par de chinelos.

Graças a "Bob", como é chamado o cão, a tinturaria livrou-se de ser saqueada pelos "amigos do alheio".

No local compareceu o comissario do 6º D. P., que requisitou a presença da pericia.

JUAN REAL POSSE E MANUEL FERNANDES BRANCO, quando se dirigiam para as suas residencias, situadas na rua Cardoso Marinho, foram assaltados por tres individuos desconhecidos, sem que lhes dessem qualquer possibilidade de se defenderem.

As vitimas, depois de despojadas de todos os seus pertences, foram obrigadas a se afastarem correndo do local, sendo que, nesta ocasião, os ladrões que não ficaram satisfeitos com a colheita, fizeram uso de suas armas, detonando-as varias vezes, indo um dos projeteis alojar-se no pé esquerdo de Juan Real.

O fato foi levado ao conhecimento do comissario do 12º D. P.

Noticias de São Paulo

DESTACOU-SE NOS APRONTOS A PARELHA DO STUD SEABRA

Além dos habituais aprontos para a sabatina, trabalharam também na manhã de ontem os potros do Stud Seabra, Huxley e Acapulco, visando o "G. P. Derby Paulista".

Eis a relação dos trabalhos anotados na manhã de ontem:

OBRIGA (F. Costa) 700 em 45"2.
HOLOTURIA (Taborda) 800 em 51".
CAIPIRINHA (F. Pereira) 800 metros em 50"2.
GALANTEIO (Grande) 800 em 53".
INQUERITO (Santos) 700 em 46".
MUNDICK (Garcia) 1.000 em 63".
AMAURA (A. Nery) 800, 56", s.
DALMATA (A. Nery) 600 em 38".
LOIRE (F. Costa) 700 em 48", s.
CANTAL (C. Bini) 700 em 44"2.
BRINDELA (Cataldi) 700 em 45"
BATHEL (Gonzalez) e PREGO (E. Martucci) 700 em 42", juntos.
L. WINT (Olguin) 700 em 42"2.
BREVE (Salomão) 700 em 41"2.
GARIMPEIRO (D. Garcia) 1.000 metros em 69', suave.
FALINDOR (J. Carvalho) 1.000 metros em 69", suave.
ESTILE (Pierre) e NIJINSKI (L. B. Gonçalves) 800 em 51", juntos.
HALTE-LA'. (Gonzalez) 1.000 metros em 66".
MARCHAM (Nelson) 800 em 51".
DAGO (Gonçalves) 600 em 46".
GALEOTA (Casanova) 700 em 45".
BREJO (Olguin) e EMBOSCADA (Gonçalves) 800 em 51", juntos.
FACTRY (Diaz) 68 mts. em 53".
CADILAN (F. Costa) 800 em 51".
ARROGANTE (F. Pereira) 800, 48".
DOGARITO (C. Bini) 800 em 52".
C. GAUCHO (Mauzzan) 700, 45".
DONGUÊ (E. Vieira) 700 em 46".
PITORESCA (Osorio) 500 em 30"2.
IRONICO (J. Carvalho) 500, 30"2.
M. ROUGE (Martucci) 500, 30"2.
HUXLEY (Irigoyen) e ACAPULCO (Diaz) 1.00 metros em 61" — primeiros 600 em 48"2 — 200 finais em 12"3, juntos.

G. P. "DERBY PAULISTA"

7.º PAREO — 17,10 horas: — Cr$ 500.000,00 — 2.400 metros.

1—1	OGre, L. Gonzalez	55
2	Fenelon, J. P. Souza	55
3	Honfleur, A. Nobrega	55
2—4	Out-Sider, P. Vaz	55
2	Otage, L. Osorio	55
6	Flambeau, R. Latorre	55
"	Kaesong, O. Rosa	55
3—7	Morunby, D. Garcia	55
8	Perequê, L. B. Gonçalves	55
9	Huxley, F. Irigoyen	55
"	Acapulco, L. Diaz	55
4-10	Indocil, J. Reichel	53
12	Jaceguay, G. Greme Jr. ..	55
"	Elfos, S. Ferreira	55

SEJA PIANISTA

A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

DO EXTERIOR

Morreram no Cinema

MEXICO, 5 (A. F. P.) — Quatorze espectodores (na maior parte crianças), pereceram, ontem, num pequeno cinema do interior em consequencia de panico provocado por um incendio sem gravidade alguma.

Esse acidente ocorreu em Salva Tierra, Estado de Guanajato.

Tendo um espectador imprudente atirado uma ponta de cigarro num monte de papeis velhos, a fumaça dos papeis provocou o panico no salão e verdadeira avalanche humana se encaminhou para as duas portas de saida, ficando algumas pessoas literalmente esmagadas.

Além dos quatorze mortos, numerosas pessoas ficaram feridas mais ou menos gravemente.

Encontraram o Avião

SAN BERNARDINO, California, 5 (A. F. P.) — Foram descobertos, hoje, destroços do avião e corpos, a 3.500 metros de altitude, nos declives do monte San Corgonio, na California meridional.

Acredita-se que esses destroços pertençam ao "C-47", da aviação norte-americana desaparecido na segunda-feira, com 13 homens a bordo, quando se dirigia da base aerea de Ohaha (Nebraska), para a base de Riverside (California).

LIBERTAÇÃO DE PERSONALIDADES

CAIRO, 5 (A. F. P.) — Todos os detidos politicos presos pelo movimento do exercito, no dia 7 de setembro ultimo, serão libertados, hoje, com exceção de dois acusados nos casos de assassinio do ex-chefe da Associação dos Irmãos Muçulmanos e do assassinato do oficial do exercito Abdel Kader Thaha.

Estes detidos serão considerados doravante como presos de direito comum.

Entre os detidos a libertar figuram particularmente os senhores Fuad Serag Eddine, ex-secretario geal do Partido Wafdista, Ibrahim Abdel Hadi, ex-primeiro ministro e chefe do Partido Saadista, Mahmud Riaz, ex-ministro do Comercio, Karim Sabat, ex-conselheiro de imprensa do rei Faruk, Antun Pully, ex-diretor dos negocios privados do ex-rei, Mustapha Sade, tio da ex-rainha Narriman, e Naguib Salem, ex-chefe dos administradores dos bens reais.

ROUBOU E FUGIU

A Policia do Distrito Federal acha-se empenhada na captura de Antonio Torrente (29 anos, espanhol) que para aqui fugiu depois de surripiar sessenta mil pesêtas na capital bandeirante.

Segundo informam as autoridades paulistas, Torrente é de estatura mediana, cabelos louros, um pouco calvo e pretende viajar para o Mexico.

Desembarcado no dia 25 de agosto, no porto de Santos, viajou para São Paulo, onde passou a residir.

A Delegacia de Policia Maritima e Aérea acha-se em diligências para a captura do espanhol.

O PROF. MARCUS GORDON BROWN NA ACADEMIA BRASILEIRA — O novo adido cultural junto à Embaixada dos Estados Unidos nesta Capital, professor Marcus Gordon Brown, foi recebido na Academia Brasileira de Letras, tendo sido saudado pelo escritor Viana Moog. O visitante pronunciou, nessa ocasião, uma conferência sôbre a aproximação cultural entre o Brasil e os Estados Unidos e sôbre a influência de Joaquim Nabuco em seu país. Na foto acima, o professor Marcus Gordon Brown quando pronunciava a sua conferência.

DOS ESTADOS

Seis Milhões de Dólares Para as Estradas do Paraná

O governador do Paraná recebeu a visita de técnicos norte-americanos, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e durante a oportunidade foram tratados os assuntos relacionados com um empréstimo de seis milhões de dólares, ao Departamento Estadual de Estradas, que serão empregados na conservação e asfaltamento das rodovias paranaenses.

RIO GRANDE DO SUL

A polícia de Pôrto Alegre prendeu o iugoslavo Traiko Gogof, acusado de ter assassinado há quatro anos o seu patrício Frangio Tostis, no bairro de Santa Rosa, em Niterói. Sabedora de que o criminoso havia fugido para o Rio Grande do Sul, a polícia Fluminense enviou um seu investigador, que solicitou a cooperação das autoridades gauchas. Acompanhado do inspetor Barcelos o policial fluminense dirigiu-se a Rio Pardo, mas ali foi informado de que o iugoslavo havia partido para Pôrto Alegre. Traiko foi preso em Pôrto Alegre pelo Inspetor Alves Santos.

SÃO PAULO

Falando à imprensa paulista o secretário de Viação e Obras Públicas do Estado, sr. Nilo Amaral, declarou que o ramal Cantareira, subúrbio da Estrada de Ferro Sorocabana, será inteiramente remodelado ainda durante o corrente ano.

Notícias de São Paulo divulgam que os investigadores daquela capital estariam se preparando para promover uma greve branca, rebelando-se contra as sindicancias que estão sendo procedidas no quadro policial, por ordem do secretário de Segurança. A notícia acentua que o delegado encarregado das sindicancias já apurou centenas de irregularidades.

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte, informam os telegramas foi preso o individuo Tito Manuel da Silva, que após falsificar a assinatura de Redelvino Andrade, tentou retirar no Banco de Minas Gerais um talão de cheques. Falando à polícia, o sr. Redelvino revelou que recebera uma carta, avisando que deixasse cinco mil cruzeiros em determinado lugar, sob pena de sua vida correr perigo.

PERNAMBUCO

A capital de Pernambuco ficou sem ônibus na manhã de ontem, tendo os proprietários dos referidos coletivos declarado que haviam entrado em greve, para forçar o prefeito a cumprir a lei votada pela Assembléia e que autoriza o aumento das passagens. Em nota oficial distribuída à imprensa de Recife, o prefeito Jorge Martins informou já ter tomado as necessarias providencias para regularizar, tanto quanto possivel, o trafego na cidade. Os carros de transporte do Exército estão conduzindo passageiros.

PARA'

O Tribunal de Justiça do Pará negou, por unânimidade, o pedido de intervenção federal, solicitado pelo dr. Moura Padilha contra o áto da Prefeitura local, que não pagou ainda a diferença de vencimentos a que tem direito.

— O govêrno do Estado do Pará escolheu o coronel Jocelin Brasil, reformado da FAB, para representar o Estado no Congresso da Paz, a realizar-se em Viena.

MATO GROSSO

Notícias de Cuiabá revelam que o sr. Manuel Miraglia foi reeleito para a presidencia da Associação Comercial daquela capital. A chapa do govêrno foi derrotada por absoluta maioria.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto nos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

CASA EM NILÓPOLIS
Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo confôrto mobiliada, tudo novo, madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

A CIA. RURAL E COLONIZAÇÃO S/A.

DECLARAÇÃO

"A Cia. Rural e Colonização S. A." é uma companhia fundada há 23 anos, com capital realizado de nove milhões de cruzeiros, que se dedicou durante longos anos a negócios de laticínios e pecuária, no município de Vassouras, Estado do Rio, onde tinha e ainda possui grandes extensões de terras.

De 12 anos para cá, a Companhia dedicou-se a loteamento e vendas de terras a prestações. Centenas, digamos milhares de pessoas já compraram e tomaram posse, e grande número construiu casa em terrenos e sítios vendidos pela Cia. Rural.

Há dois anos passados, a Cia., obtendo licença especial do Govêrno Federal, criou um sistema de vendas de lotes rurais, verdadeiramente popular, com o nome de "Plano Arcozêlo", com direito a sorteio e pagamento a 12 anos de prazo. Por ser um plano verdadeiramente popular, a aceitação foi grande por parte do público em geral, e cêrca de 15 a 20.000 títulos foram vendidos e comprados por pessoas de tôdas as categorias no Distrito Federal.

Os lotes que serão entregues aos portadores dos títulos "Plano Arcozêlo", quando se preencherem as condições do título, claramente inseritas no verso de cada título, nem ao menos tem que ser adquiridas pela Companhia, porque a Companhia possui em Arcozêlo, no momento, reservas suficientes de terras para atender às entregas futuras.

Tendo se esgotado a reserva das terras destinadas aos lotes de 2 mil e 880 cruzeiros, a Companhia, de acôrdo com avisos feitos pela imprensa, suspendeu a venda dos títulos populares dêste preço e continuou a venda normalmente de outras terras de preços mais elevados, como os do loteamento do Sindicato dos Médicos, na Fazenda Maravilha, também de propriedade da Companhia e outras partes de suas terras.

Apesar da entrega dos lotes ser condicionada ao prazo de 12 anos quando não sorteado, a Companhia para facilitar a posse imediata dos que desejam ocupar seus lotes, oferece vantagens adicionais e posse precária mediante o pagamento de mensalidades adiantadas.

Atualmente estamos processando os trabalhos de topografia e divisão, na Fazenda do Anil, para as plantas definitivas dos lotes e das Colônias de Férias em que geralmente desejam se encaixar os compradores.

Está sendo ultimada a demarcação da Colônia dos Diários Associados, em terreno escolhido pelos próprios representantes dos interessados, passando imediatamente à Colônia do Tijuca Tênis Clube e às outras sucessivamente, conforme prioridade.

Acreditamos que o que se passou com a nossa Companhia que goza, felizmente, do melhor conceito nos meios bancários, financeiros e sociais do País, é uma simples "chantage", provocada por alguns dos ex-vendedores da Companhia, dispensados por desonestidade.

A DIRETORIA

"Diário de Notícias", 5-12-52.

Sábado ALEGRE
UMA ATRAÇÃO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTADA, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA SUA
PRA-9
TODOS OS SÁBADOS
DAS 13 ÀS 15 HORAS
REUNINDO UM PUNHADO DE ARTISTAS FAMOSOS E PRÊMIOS SENSACIONAIS!

ABSOLVIDO O SARGENTO ACUSADO DE APROPRIAÇÃO INDÉBITA

Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar, em sessão de ontem, deu provimento a apelação interposta pelo sargento do Exército, Maximo Pedroso Maia, do 13º R. I., em Curitiba, e Mariana Eufrasia Lima e Ana Rosa, denunciados por crime de apropriação indebita.

O sargento, na qualidade de presidente de uma associação de evacuados da FEB, tratava de papeis de interesses dos mesmos e de pessoas da familia daqueles que perderam a vida nos campos de batalha.

As duas mulheres denunciadas, uma mãe de um pracinha e outra se dizendo irmã, requereram por intermedio do militar, habilitação ao montepio deixado pelo soldado Francisco de Lima.

Tempos depois, o militar envolvido descobriu a fraude praticada por um deles que prestando falta identidade vinha recebendo indevidamente as importancias que deveriam ser pagas à legitima beneficiada.

Relatou a matéria o ministro Vaz de Melo, que após minucioso relatorio dos fatos, votou pela condenação do militar a pena de 3 anos de reclusão por crime de apropriação indebita, porém, o Tribunal, por maioria de votos, deu provimento à apelação para absolver o acusado e as mulheres, por entender não ter havido prejuizo à Fazenda Nacional, uma vez que as importancias recebidas foram devolvidas.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS", O MAJOR AVIADOR

O major aviador Sebastião Dantas Loureiro, denunciado na 5ª Zona Aérea, no Rio Grande do Sul, por suspeita de atividades extremistas, dizendo-se ameaçado de prisão, impetrou, por inetrmédio de seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

Alega que embora tenha o processo tido desaforamento para 4ª Zona Aérea, em São Paulo, o promotor tenta prendê-lo ilegalmente. A matéria será apreciada na proxima sessão.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelos sargentos, Napoleão José Vieira e Ozorio José Vieira, ambos da Policia Militar de Belo Horizonte, presos preventivamente no quartel do Batalhão de Guardas naquela cidade, acusados de atividades comunistas; negou o "habeas-corpus" de José Argento, considerado insubmisso pela 2ª R. M., em São Paulo; negou o "habeas-corpus" de Antonio Pereira Araujo, civil, recolhido ao presidio do Distrito Federal; julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Beatriz Costa Ferreira e pagou em favor de Poty Aurelio Ferreira e Elder Toscano, todos da Base Aérea de Panamirim, denunciados por atividades comunistas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Ne Secretaria de Agricultura: Mauricio Melo Soares, Luiz de Freitas Castro — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA

Atos do Secretário Geral: Designa Mary B. de Faria, Leonardo da Fonseca Sartore para a Secretaria de Educação; Manoel Cesário da Silva para a Secretaria de Saúde; admitindo Amauri Sampaio, Arnolfo da Cunha Coutinho, Armando Luiz de Souza para a função de trabalhador na Secretaria de Administração; Estellita Henrique Carneiro para a função de telefonista; Eicl Ferreira de Souza para a função de trabalhador; transferindo Silvio Assunção Carvalho da Silva para a função de artifice; Orlando Nogueira Bastos para a função de aprendiz; Carlos Flavio de Almeida para a função de prático de laboratório; Nair Lourenço para a função de serviçal; Julita Martins Veloso, Crinaldo Cardoso e Albertina Gonçalves Lage para a função de serviçal; Eloi de Carvalho Belfor para a função de trabalhador e Dermeval Silveira e Nelson Viana para a função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Pedro Santos Lima, Alvaro Alonso Maia, Antonio Avelino de Abreu Junior e Maria Rosa dos Santos — Arquive-se; Durvalina Marques de Souza, Adelia Ferreira Moreira e Egidio W. da Costa — Prorroguem-se; Lavi Ibse de Moura, Maria Ferreira Fernandes — Indeferido.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: — Designando Amoacir Niemeier, para a 3.ª C.F.; Flávio Piquet, para a 19.ª C.F.; Geraldo da Silva Bernardes, para a 22.ª C. F..

Despacho: Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro — Não há que deferir; Vitor Ribeiro Leuzinger — Mantenho o despacho indeferido; Adriano Mauricio & Cia. Ltda. Indefiro.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato do Secretário: — Eduardo Hugo Frota, para responder pelo expediente do Dep. de Agricultura; Pedro da Silveira, para o Dep. de Abastecimento; Aureliano Falcão Filho, para o Dep. de Veterinária; Domingos Duarte, para o Dep. Agricultura; Manoel Pereira Cardoso, para o Matadouro de Santa Cruz.

Despacho: Brum & D'Elle — Indeferido; Petrone Camile — Autorizo; Manoel Pinto Neto — Autorizo; Cooperativa dos Agricultures e Criadores de Jacarépaguá — Aguarde; Sebastião Mauricio Brum — Deferido; Salim Iamim — Autorizo; Yomoso Uecka — Autorizo; Manoel Fonseca de Melo — Autorizo; Henrique Alves — Autorizo; Anselmo Simões Capão e Manoel Lourenço de Oliveira — Compareçam ao Setor de Caminhões.

Atos do Secretário: — Designando Oldemar Santos de Lemos, para o Serviço de Expediente; Iris dos Santos, para o Serviço de Expediente; Leonardo Theodoro da Silva, para o Dep. de Águas e Esgotos; Manoel Pereira de Amorim, para o Dep de Limpeza Urbana.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Interino: — Designando Maria Helena Martins Coelho, para o Dep. de Educação Primária; Terezinha Pinto Colloch, para o Dep. de Educação Complementar; Lucilda do Patrocinio Ferreira, para o Dep. de Educação Profissional; Antonio da Silva Neto, para o Dep. de Educação Complementar; Amelia Cadavid, para o Dep. de Saúde Escolar; Gabriel Lemos Brito, para o Membro do Conselho Jornalistico; Olandino Tavares Dantas, para o Dep. de Educação Técnico-Profissional; Isabel do Prado, para o Dep. de Educação Tec.-Profissional; Afonso Fortes Soares Pereira, para o Dep. de Educação Complementar; Aureo Eduardo da Silva Fernandes, para o Dep. de Educação Primária; Elvira Amalia Bastos de Albuquerque Moura, para o Dep. de Educação de Adultos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 6 de dezembro, sábado, das 9,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS
50.026 — 49.911 — 33.647 — 47.645
58.186 — 49.207 — 32.383 — 523
15.409 — 4.453 — 28.341 — 71.015
19.368 — 10.403 — 72.725.

SEGUNDA CHAMADA
MATRICULA
46.342.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS
33.675 — 39.826.

EMERGENCIAL
MATRICULAS
401 — 1.777 — 1.828 — 2.197
5.542 — 6.499 — 7.189 — 8.252
8.607 — 9.033 — 9.953 — 12.047
12.502 — 12.934 — 15.527 — 15.851
17.535 — 23.961 — 27.379 — 32.187
32.638 — 32.683 — 33.075 — 34.702
34.901 — 36.235 — 37.705 — 39.475
45.924 — 45.963 — 45.993 — 46.201
49.160 — 50.159 — 32.076 — 55.202
55.315 — 58.031 — 60.136 — 62.099

CASAMENTO — MATRICULA — 99.171.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

RENUNCIOU O ...

(Conclusão da 10.ª página)

de Oliveira, recebendo apenas Cr$ 500,00 mensais. Entretanto, foram rescindidos contratos de jogadores que eram onerosos ao Clube, dentre êles os de Atilio Tanzi, Juan Alvarez, Indio, etc.. Isso não trouxe prejuizo, pois o Clube está colocado em 5.º lugar, empatado com o Botafogo.

5) — O sr. Guilherme de Araujo, que é funcionário da Cia. Carris Urbanos e pela Caixa de Pensões aposentado provisoriamente, é também aposentado temporariamente pelo I. A. P. C., como empregado do Clube, não tendo sido demitido, pois suas aposentadorias, nos dois Institutos terminarão em abril futuro.

6) — Verifica-se da simples exposição que faço, não haver fundamento nas versões correntes e fruto apenas da maledicência de um grupo que tendo deixado a administração, pretende voltar a direção do Clube.

Atenciosamente, grato,

(a.) — Carlos Martins — Diretor de Finanças".

Obrigatório o Visto Nos Certificados de Reservistas Navais

O diretor do Serviço Naval comunica aos Reservistas Navais que a oposição do Visto regulamentar anual será levado a efeito em dezembro próximo, no período compreendido entre 16 e 31 daquele mês, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados. Os reservistas navais deverão comparecer, munidos de seus documentos de Reserva, nos locais abaixo:

1) — Reservistas de 1.ª categoria — No Serviço da Reserva Naval, na rua Visconde de Inhaúma, 58, 6.º andar.

2) — Reservistas de 2.ª e 3.ª categorias — Na Capitania dos Pôrtos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, na rua Visconde de Inhaúma (Cáis dos Mineiros).

Os reservistas de qualquer categoria das Reservas da Armada que não estejam de posse de seus documentos deverão apresentar-se, preencher as guias de informações, declarando a causa da falta do documento, no verso da citada guia.

Os reservista navais de qualquer categoria que até o dia 31 de dezembro do corrente ano completarem 45 anos de idade, receberão em seus documentos de Reserva o último Visto obrigatório, isto é, a nota de DESOBRIGADO devendo, para isto, comparecer também nos locais acima indicados.

Os servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e da Diretoria de Armamento apresentar-se-ão às juntas de alistamento sediadas naqueles estabelecimentos.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos epáticos e a ictericia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA DR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

JURAMENTO À BANDEIRA

GUERRA

No proximo dia 13 do corrente, no Estadio Pacaembu, terá lugar a cerimonia do juramento à Bandeira dos conscritos incorporados no dia 1 de julho. O ato contará com a presença do governador e demais altas autoridades civis e militares da capital paulista.

NO CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Realizou-se, ontem, no Circulo Militar de São Paulo, a sessão solene de recepção ao cardial d. Carlos Carmelo, na qualidade de socio honorario, brigadeiro, Armando Araribóia, socio benemerito e general Edgar de Oliveira, na qualidade de presidente de honra.

ANIVERSARIO DA SOCIEDADE CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A data de ontem, assinalou a passagem do 44º aniversario da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira. Essa benemerita instituição foi fundada em 5 de dezembro de 1908, pelo marechal Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, então presidente da Sociedade de Geografia, que soube tornar realidade o magnifico ideal do dr. Joaquim Oliveira Botelho.

Através, pois, de quase meio século de existencia, tendo a colaboração preciosa de um punhado de bons brasileiros, entre leais servidores e dedicados socios, a Cruz Vermelha Brasileira, amparada pelo Governo da Republica, vem prestando os mais assinalados serviços, não só ao nosso povo, como ao de outras nações, em eloquente manifestação da fé e obediencia ao sugestivo pensamento que a inspira: "In pace et in bello caritás".

Justo é o sentimento geral de regozijo por mais um aniversario da humanitaria entidade, hoje presidida pelo senador Vivaldo Palma Lima Filho.

EXPOSIÇÃO DO MATERIAL DE GUERRA QUIMICA

O Departamento de Guerra Quimica da Escola de Instrução Especializada recomenda, a todos os oficiais de Guerra Quimica, que estejam nesta capital, uma visita à Exposição de Material de Guerra Quimica, organizada pelo tenente coronel Alberto Del Monte da Seção do Exercito Norte-Americano da C. M. M. Brasil-Estados Unidos.

Além de armas e munições e equipamentos quimicos, estarão, tambem, expostos, os mais modernos e atualizados instrumentos e aparelhos usados na defesa contra radio atividade, havendo, em todos os mostruarios, oficiais brasileiros e norte-americanos que prestarão aos visitantes, infomações detalhadas sobre as caracteristicas e o funcionamento das diversas armas, munições e equipamentos.

A Exposição, que será aberta na proxima segunda-feira, no C. P. O. R., à Avenida Pedro II, pelo ministro da Guerra, funcionará, diariamente, naquele estabelecimento de ensino, das 8,30 às 11,30 horas, sendo na proxima segunda-feira, dia 15, transferida para a Vila Militar, onde estará aberta no mesmo horario, até o dia 19 do corrente.

MISSA VOTIVA EM HOMENAGEM AO MINISTRO GOIS MONTEIRO

Por motivo do transcurso da sua data natalicia, que transcorrerá no proximo dia 12 do corrente, um grupo de amigos e camaradas do general Gois Monteiro, novo ministro do Supremo Tribunal Militar, fará rezar missa em ação de graças, às 11 horas, daquele dia, na igreja de S. Jorge, na praça da Republica.

E. COM. M. I. (RIEX)

O E. Com. M. I. (Riex), avisa, por nosso intermédio, que, mesmo no caso de ser ponto facultativo segunda-feira, dia 8 do corrente, funcionarão, das 8 às 12 horas, naquele dia, suas lojas — rua Dr. Garnier numero 390. Quartel General, Praia Vermelha e Deodoro, as quais tambem funcionarão, no horario acima, hoje, sabado.

O serviço de carnets para vendas a prazo; tambem funcionará naquele horario, nos dias acima indicados.

NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

No proximo dia 10, às 10 horas, na Escola Técnica do Exercito, realizar-se-á a cerimonia da colação de grau dos engenheiros militares que concluiram o curso em 1952.

O ato será solene e contará com a presença do presidente da Republica. Traje: militares; 4º uniforme. Civis: passeio.

HOMENAGEADO EM S. PAULO

O governador Lucas Garcez ofereceu anteontem, nos Campos Eliseos, um almoço de despedida ao coronel Milton Cezimbra e senhora. O coronel Cezimbra, que vem de deixar a chefia do E. M., acaba de ser nomeado assistente secretario do general Teixeira Lott, diretor geral de Engharia.

No proximo dia 13, o Corpo Consular, homenageará tambem o coronel Cezimbra com um almoço.

Serviço do Trânsito

Chmada para exame de Biciclistas e Motociclistas no dia 7 do corrente às 9,45 horas na rua Francisco Eugenio n.º 228 (Domingo).

Nirival de Araujo — Giovanni Savio — Marin Brischersky — Micenos da Silva Campos — Decio Barcelos Tinoco — Vitor Teixeira — Guilherme Le Gall — Alcides Fernandes Constant — Jacinto Aluizio Leite Guimarães — Joselmo Ferreira — Carlos Augusto de Oliveira Filho — Abel dos Santos Cardoso — Manoel Claro — Durval Ribeiro Guimarães — Eymar Menezes — Edel Coutinho Pontes — Chambert Roger — Domingos Manoel Pereira — Argeu Dornelles da Silveira — João Grego Figlinolo — Jessé Di Giocomo — Franklin de Aguiar Bastos — Wolmer Pires Brandão — Wilson Francisco da Rocha — Loris Soares de Lamare — Anselmo Silva — Amauri Rodrigues Silva — Carlos Drude — Teonilo Nascimento — Roberto Pereira da Silva — Manoel Barbosa — Carlos de Oliveira Lima — Hozano Alves de Queiroz — Antonio Luiz da Silva e S. Vilale — Jacob Szyfman — Antonio Carneiro de Oliveira — Enete Tavares — Manoel da Silva — Nelcino Albuquerque Maravilha — Moacir de Freitas — Luiz de Freitas — Luiz Carlos de Aquino Ramalho — Newton Gabriel Torres — Raimundo José Pinto — Osvaldo de Oliveira — Max Donath Junior — Laci Guimarães de Moraes — Salomão Ezyfman — Jonas de Oliveira — Juan José Mendonza Gonzalez — Benjamin Floriano de Graça A. Filho — Antonio Augusto — Mario de Alcantara Silva — Horaci Jorge Antunes da Silva — Ricardo Pitrowsky — Attila de Souza Aguiar Miranda — Iberê Pinto Moreira — Severino Barbosa da Silva.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

A GREVE DOS OPERÁRIOS TÊXTEIS

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º) — No comêço do corrente ano, os operários têxteis do Distrito Federal pleitearam um aumento de salários, por meio de apelos dirigidos através do Departamento Nacional do Trabalho;

2.º) — êsses pedidos foram respondidos por êste Sindicato por escrito, em ofício, nos quais foi comunicada a possibilidade de ser o problema resolvido mediante a concessão do aumento de salários idêntico ao que a Justiça do Trabalho havia determinado para os operários têxteis da cidade de Petrópolis, que se encontra na mesma região econômica do Distrito Federal. As suas fábricas se acham filiadas a êste Sindicato e as questões trabalhistas dos operários daquela cidade devem ser resolvidas pelo mesmo Tribunal que estuda os casos do Distrito Federal;

3.º) — recusada a proposta dêste Sindicato, foi o processo encaminhado pelo Departamento Nacional do Trabalho à Justiça do Trabalho, a fim de ser instaurado dissídio coletivo "ex-officio";

4.º) — o Tribunal Regional do Trabalho resolveu, em 6 de agôsto do corrente ano, tomar conhecimento do recurso "ex-officio", para conceder um aumento de 60% sôbre os salários de janeiro de 1949, aumento êsse condicionado à assiduidade integral e compensadas as melhorias expontâneas concedidas desde a data base e as decorrentes do novo salário mínimo;

5.º) — dessa decisão êste Sindicato recorreu para o Tribunal Superior do Trabalho, porque a data base deveria ser de novembro de 1948, época em que foi firmado o último acôrdo inter-sindical para aumento geral de salários e em virtude da porcentagem do aumento estar em disparidade com os que haviam sido adotados pelo mesmo Tribunal para inúmeras outras cidades da mesma região econômica;

6.º) — o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro não recorreram da decisão de primeira instância;

7.º) — o Tribunal Superior do Trabalho, em sessão ontem realizada, tomou conhecimento do recurso e resolveu reduzir a porcentagem do aumento de 60 para 42%, tendo em vista a informação recebida do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho de que essa havia sido a porcentagem do aumento do custo de vida, nesta cidade, no período a que se referia o dissídio coletivo. Determinou o Tribunal Superior do Trabalho que essa melhoria deveria ser aplicada nos salários de novembro de 1948, data em que foi efetivamente realizado o último aumento geral de salários. Resolveu, outrossim, o mesmo Tribunal que o aumento dos salários dos mestres e contramestres deveria recair exclusivamente sôbre a parte fixa dos salários ou sôbre o preço unitário da produção quando os salários estiverem baseados na produção;

8.º) — o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro deu imediatas instruções a todos os seus associados para integral cumprimento da decisão do Tribunal Superior do Trabalho;

9.º) — o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, entretanto, rebelando-se contra a referida decisão, determinou a paralisação geral do trabalho nos estabelecimentos têxteis desta cidade, exigindo a melhoria de remuneração em porcentagem e condições diferentes das que fôram determinadas pela Justiça do Trabalho, em decisão irrecorrível do mais alto tribunal;

10.º) — o movimento grevista se estendeu, outrossim, às fábricas têxteis de lã, apesar das mesmas não serem parte no dissídio coletivo, em virtude de acôrdo firmado entre os sindicatos de empregadores e de empregados, devidamente homologado pela Justiça do Trabalho e em pleno vigor, regulando o aumento de salários para aquêle departamento têxtil;

11.º) — a paralisação do trabalho nos estabelecimentos têxteis do Distrito Federal, além de ser um ato de indisciplina e insubordinação para com os empregadores, constitui um desafio às autoridades do país e uma afronta ao Poder Judiciário.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1952.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

O AMÉRICA: PERIGO PARA O FLUMINENSE

SERÁ VIGIADO


As ordens de Plácido são para vigiar o centro-avante Geunino

AMBIENTE CALMO NOS DOIS SETORES — SEM PROBLEMAS OS TRICOLORES — PEPE, A ALTERAÇÃO RUBRA

América e Fluminense, abrindo esta tarde a quinta rodada do campeonato, vem polarizando as atenções gerais, pelas circunstâncias de que se cerca o encontro. Em verdade, a par da rivalidade que sempre existiu entre os dois contendores, os tricolores na qualidade de vice-lider e bem credenciados a bisar o feito do ano passado não poderão sofrer qualquer tropeço, sob pena de ver diminuida as suas reais possibilidades. Por outro lado, os pupilos de Otto Glória, sequiosos por oferecer uma grande satisfação à sua numerosa família, prometem exigir o máximo dos adversários. Essas são portanto, as razões por que o prélio do Maracanã deverá proporcionar excepcional desenvolvimento.

COMPLETO O FLUMINENSE

Nas Laranjeiras o ambiente se apresenta calmo. Sem problemas de ordem física ou técnica, Zezé Moreira, confia na mesma equipe que venceu o Canto do Rio. Isto equivale a dizer que Joel e Marinho serão mantidos em substituição a Quincas e Simões, respectivamente. Portanto, o quadro formará com a constituição costumeira, ou seja, Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel.

O AMERICA

Passados os primeiros momentos de indecisão pelo temor de não poder contar com o médio Ivan que afinal resolveu renovar o compromisso, o tecnico Otto Gloria, aguarda serenamente o momento de enfrentar os tricolores.

Pepe é a unica alteração do quadro. A direção técnica resolveu lançar o ponteiro argentino visando dar maior potencialidade ao ataque. Salvo portanto, qualquer fenomeno imprevisivel, os rubros formarão com: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

PINDARO é o "capitão" da equipe do vice-lider do certame

Genuino Será Neutralizado

Afirma o Técnico Plácido – Confiantes Num Bom Resultado os Tricolores Suburbanos

Sem Evaristo, treinaram os titulares do Madureira, ontem, pela manhã, para enfrentar o Vasco da Gama, em Conselheiro Galvão. Pedro Bala exercitou-se um tempo na equipe titular na ponta direita. Sentiu muito pouco a contusão, mas está afastada a possibilidade de atuar, em vista do receio que ainda demonstra na ocasião de fazer uso da perna para o chute.

JOGARA' EVARISTO

Evaristo, atualmente deslocado para a ponta direita, está resfriado, mas, espera o técnico poder contar com o seu concurso. Quanto ao restante do quadro é o mesmo dos últimos encontros.

FALA PLACIDO

Placido acredita num bom resultado, mas, não esconde a dificuldade que surgirá. Acha o tecnico que se Danilo pudesse ser marcado, ele ganharia o jogo. Mas para marcar Danilo, afirma, somente outro Danilo, e êles não são dois. — Esse é o pensamento de Placido — o Genuino, embora seja um bom jogador, sendo bem marcado não produzirá o mesmo a que está acostumado. Já tem planos para neutralizar o jogador de Sete Lagôas — "marcação cerrada sobre o atacante".

O treino dos madureirenses, teve duração de 80 minutos. Venceram os titulares, por 4x1. Goals de Rato (2), e, Osvaldinho (2), para os titulares, e Silvinho, para os suplentes. Os quadros obedeceram as seguintes formações: **Titulares:** Irezê; Mario e Darci; Alcebiades, Bitum e Valter; Pedro Bala (Irani), Mundica, Rato, Paulinho e Osvaldinho. **Suplentes:** Pedrinho; Jorge e Baunilha; Claudionor, Herminio e Helio; João, Orlando, Wilson, Silvinho e João II.

Em S. Januário: Lutam as Estrelas do Basquetebol

Líder e Vice em Confronto — O Quintino Defenderá Sua Posição Frente ao Vasco — Outras Notas

Vence-se hoje a penultima etapa do Campeonato Feminino de Basquete.

Estão programados dois jogos, destacando-se o encontro a ser realizado na quadra de São Januario, onde a equipe do Quintino defenderá a sua posição de lider-invicto frente à representação do Vasco da Gama.

O outro embate de logo mais reunirá as turmas do America e do Madureira no rink da rua Campos Sales.

Ambos os jogos estão com o seu inicio fixado para às 17 horas.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A situação dos clubes concorrentes ao Campeonato Feminino é a seguinte:

1º — QUINTINO — 6 vitorias.
2º — VASCO — 9 vitorias e 1 derrota.
3º — FLAMENGO e FLUMINENSE — 4 vitorias e 2 derrotas.
4º — CARIOCA — 3 vitorias e 4 derrotas.
5º — MADUREIRA — 1 vitoria e 4 derrotas.
6º — BOTAFOGO — 1 vitoria e 5 derrotas.
7º — AMERICA — 5 derrotas.

DIVISÃO DE ACESSO

Conclui-se, hoje, o turno do Campeonato da Divisão de Acesso, com a realização dos seguintes encontros:

SAMPAIO x ALIADOS — Rink da rua Antunes Garcia — Juizes: Aladino Astuto e Ivo Cinti.


OSNI, goleiro do América, está em boa forma no presente campeonato

BRAÇADAS E REMADAS

Foi adiado "sine-die" o Campeonato de Novissimos de Saltos Ornamentais, programado para amanhã, na piscina do Fluminense, e em cujo programa seria disputado inclusive o Torneio de "Seniors".

Eram únicos concorrentes o Vasco e o grêmio de Alvaro Chaves, e onde o clube tricolor apresentava-se com ligeira vantagens na realização do Concurso promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

O FLUMINENSE NEGOU

Originou a medida do adiamento do certame o fato de ter o Fluminense comunicado à F. M. N. que não pode ceder sua piscina na parte da manhã. Como o Guanabara não apresenta mais condições para disputa de saltos, fica a entidade carioca privada de realizar suas competições de saltos, diga-se de passagem, justamente esporte tão sacrificado e de pouco público e que por isso mesmo merece maior atenção.

WATER-POLO

As 16 horas, hoje, defrontar-se-ão Vasco e "Glorioso", em disputa do "XII Torneio Aberto da Cidade", dentro da chave dos perdedores, num encontro em que o quadro cruzmaltino se apresenta como favorito.

O vencedor desta tarde ficará classificado para o embate com o Guanabara, na semifinal do Torneio, enquanto o perdedor será eliminado do certame.

A partida será travada na piscina do Fluminense, e o encontro apresentará um panorama fraco, visto a superioridade dos vascainos.

REMO

Até agora apenas o Vasco da Gama solicitou licença à F. M. R. para disputar a regata interestadual, promovida pela Federação Gaúcha, no próximo dia 14, em Pôrto Alegre.

O grêmio cruzmaltino irá com três barcos que são o "outrigger a oito", "double-skiff" e o "quatro sem". Embora os demais clubes tenham sido convidados apenas o Vasco é que deverá ir à capital sulina.

Treinou o Flamengo; Funcionou o Ataque

Bom desempenho teve o quadro titular do Flamengo no ensaio coletivo de ontem, encerrando os preparativos para a luta de amanhã com o Bangu, pois durante todo o conjunto, a linha atacante funcionou com acêrto, demonstrando ser a peça básica do "rolo compressor" rubronegro.

RUBENS NAO JOGARA'

O meia da Gávea não participou do treino de ontem, estando afastada portanto a sua inclusão no combate aos "mulatinhos rosados", pois ainda não está apto a intervir, esperando, todavia, o técnico Flávio Costa que nos próximos compromissos, venha o jogador a participar das pelejas.

GOALS: ADAOZINHO (2) E INDIO

O comandante do ataque obrigou ao goleiro Garcia ir duas vezes ao fundo das rêdes buscar a pelota, fruto de completo envolvimento do quinteto ofensivo, onde o jogador gaúcho sabendo aproveitar as oportunidades, dentro daquela sua característica, arremessou sem apelação.

Indio, que vem substituindo a Rubens na meia direita, completou a contagem a favor dos titulares.

3 X 0, PRO TITULARES

E a equipe efetiva manobrando com desenvoltura, demonstrando entrosamento de todos os seus setores, levou a melhor na pratica de ontem no gramado da Gávea, derrotando os suplentes por três tentos a zero.

OS QUE TREINARAM

No ensaio de ontem Flavio Costa constituiu os dois quadros da seguinte forma: TITULARES — Pelosi, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. SUPLENTES — Garcia; Gago e Cido; Bria, Aristobulo e Japonês; Paulinho, Hermes, Enio, Clovis e Zagalo.


Fém um goal

REFORMOU CONTRATO O MÉDIO IVAN

Deu entrada o novo contrato de Ivan Bahiense, pelo espaço de dois anos. Uma vez que recebeu Cr$ 60.000,00 de luvas adiantadamente, somente terá direito ao ordenado mensal de Cr$ 2.000,00, além das gratificações e premios constantes do contrato.

Renunciou o Presidente do Olaria na Tarde de Ontem

Continuarão no Canto do Rio

Cientificou o Canto do Rio, que se interessa pela renovação do contrato dos seguintes jogadores: Almir, Raimundo, Dodoca e Emanuel.

Exposição Sôbre a Situação Financeira do Clube da Rua Bariri — Assumiu o Cargo o Presidente do Conselho Deliberativo

O sr. Othon da Silva e Souza, que estava na presidência do Olaria, entregou ontem, o cargo que ocupava na direção do clube da rua Bariri, ao presidente do Conselho Deliberativo. Sendo que sua demissão é em caráter irrevogável, e, prende-se a fato ocorrido na última reunião do Conselho, quando foi fortemente atacado, em vista das finanças do clube. Sendo que também todos os diretores, que ocupavam cargos de confiança, convidados pelo presidente do clube também tomaram idêntica medida. Embora se espere que os vice-presidentes eleitos venham tomar idêntica medida, até ontem porém ainda não haviam entregue os seus cargos.

A QUEM FOI MAIS ATACADO

O diretor de finanças do clube, sr. Carlos Martins, a quem indiretamente, atingiu as acusações, por ser o encarregado da tesouraria, apresenta, em nota — a pedidos — a publicação em resposta das acusações que foram dirigidas ao presidente, mas, que a seu ver o atingiam. Reproduzimos na integra, o seu pedido:

A VERDADE SOBRE O OLARIA ATLETICO CLUBE

"Existindo versões infundadas quanto ao movimento financeiro do Olaria Atletico Clube, na qualidade de diretor de Finanças, e para esclarecimento geral, cumpre-me dizer o seguinte:

1) — Encontrei em 6 de novembro de 1951, de acordo com a apresentação que me foi feita, o seguinte movimento: — Em moeda corrente Cr$ 16.069,20 dos quais foram pagos de modo incontinenti Cr$ 13.988,60 de contas atrasadas de luz e força; Disponivel em Bancos Cr$ 31.218,90, em nome do Torneio "Otelo de Souza", portanto, dinheiro que seria para o clube, mais ainda não era do clube; Obrigações a Receber Cr$ ...... 13.186,26, liquidados pela F. M. F. em abril de 1952; Cr$ 5.000,00 de um titulo a descoberto contra o Comercial Futebol Clube de São Paulo que não recebi até hoje; e Cr$ 24.500,00 de vales assinados por atletas somente descontados totalmente em setembro de 1952.

Este movimento por mim encontrado foi publicado no boletim mensal do Clube, em dezembro de 1951, não tendo sido contestado.

2) — A situação financeira do Clube, sempre foi deficitária e uma pericia procedida pela Camara de Peritos poderá comprovar o que afirmo. Uma outra prova se encontra nas palavras do antigo presidente Alvaro da Costa Melo, em sessão do Conselho Deliberativo, quando disse ter retirado Cr$ .... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) do emprestimo de um milhão de cruzeiros, por quanto foi hipotecado o Clube à Caixa Economica, em virtude constituir um adiantamento feito de seu bolso. Vê-se que o Clube sempre teve fases dificeis de ordem financeira. O prejuizo do exercicio de 1951, foi de Cr$ 478.720,30, conforme Balanço publicado, restando em caixa para 1952 Cr$ 1.000,10 e disponivel em Bancos Cr$ 13.263,10. O orçamento para 1952 foi feito prevendo um "deficit" de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, e em 30 de setembro ultimo, conforme balancetes aprovados pelo Conselho Fiscal, havia apenas um "deficit" de dez mil cruzeiros.

3) — Do trabalho que foi apresentado e retirado concernente à futura construção do estádio e constante de maquete, levantamento topográfico, estudos preliminares, anteprojeto, projeto, cálculo da estrutura de concreto armado, planta de fôrmas, projeto de instalação hidráulica, projeto de instalação elétrica, perspectiva aérea, detalhes, não houve despesas para o Clube.

4) — Os salários dos atletas foram reajustados, porquanto havia profissional, como o sr. Sebastião

(Conclui na 9.ª página)

OS AQUALOUCOS


Em sua vida civil, êste que os leitores vêem chama-se Jaime Miranda. Mas, para os aquáticos, é o "Canário" (aliás não sabemos o por quê de sua origem). Êle não é profissional, porém sua fé de ofício é ser AQUALOUCO, e "Canário" estará em ação no próximo dia 16, na piscina do Glória, na Festa da Federação Metropolitana de Natação

Atividades Esportivas de HOJE

FUTEBOL — Campeonato Carioca: America x Fluminense — No Estádio Municipal do Maracanã — Aspirantes — As 14,45 horas — Profissionais — As 16, 45 horas.

BASQUETE — Campeonato Feminino: America x Madureira — Na quadra da Rua Campos Sales — Vasco x Quintino — Na quadra de S. Januário — As 17 horas. — Campeonato da Divisão de Acesso — Jogos nas quadras do Sampaio e A. Carioca — As 17 horas.

TENIS — Campeonato Masculino: Fluminense - Countri e Tijuca x Vasco — Nas quadras da Rua Alvaro Chaves e Rua Conde de Bonfim — As 15 horas.

POLO AQUATICO — Vasco x Glorioso — Na piscina do Fluminense — As 16 horas.

PUGILISMO — Inicio do Campeonato Brasileiro — No Ginário do Pacaembu — Em S. Paulo.

ATLETISMO — Campeonato Carioca — Na pista e no campo do Fluminense — As 16 horas.

Entrará em Vigor Hoje o Horário de Verão

O arbitro do jogo de hoje, entre o Fluminense e America, do Campeonato de Profissionais, será sorteado esta manhã, às 10 horas.

Será obedecido o novo horario, de acôrdo com a hora do verão, que será o seguinte:

Aspirantes: 14,45 horas; Profissionais: 16,45 horas.

A partida de aspirantes será dirigida pelo juiz Jaime Teixeira Braga.

As orelhas ARDEM

Veludo, goleiro reserva do Fluminense, é um criolo muito engraçado. Perde horas batendo papo com "Preguinho", que o descobriu, que o lançou, e que, por isso, tem sido seu guia. Outro dia, Veludo perguntava a "Preguinho" coisas do tempo do amadorismo: "Escute, seu Prego, quer dizer que no seu tempo não se levava a "erva" do clube?". Preguinho: "Não, a gente até pagava mensalidade e cada um tinha sua chuteira". Veludo ficou rindo com aquela fileira de dentes brancos: "Então prá que jogavam, seu Prego?" Prego, nessa altura, ficou sério, balançou a cabeça e disse muito catedrático: "Isso você não entende Veludo; mas vou lhe explicar. A gente jogava pelo esporte, meu caro, pelas côres do clube; prá melhorar a raça". E Veludo atalhou, muito rápido: "E por que a raça não melhorou, seu Prego?"...

Extrações Sem Dor

Do jogador Djalma: "Será sensacional vencer o Flamengo". Sensacional, seu Djalma, será vencer o Vasco, que é o lider. Vencer o Flamengo, quando muito, pode melhorar o bicho... Do sr. Mazzoni competamente tatibitati: "Todas as táticas, hoje como ontem, são boas, conduzem à vitória, quando se joga bem". Do sr. Duarte Gralheiro, o rei da "crônica rococó": "Uma idéia feliz é, sempre, uma idéia feliz". E uma infeliz, o que será?

3 "Goals"

Ao ler declarações de Oto Glória de que o América irá fazer, hoje, 3 goals em Castilho, o Gastão Soares de Moura coçou as suiças, deu duas baforadas no charuto e observou a um amigo: "O que êsse Oto está pensando? Pensa que vai ganhar o jôgo?". E após uma pausa: "O Fluminense tem é trave, velho, tem é trave..."

O "Domador"

Oto Gloria dava, ontem, severas instruções ao ponteiro Pepe: "Escuta, Pepe, você procura driblar o Bigode e centra a bola pingando no meio da área. Seu papel é êsse". E Pepe: "Pero, senor Oto, logo el Bigode..." Oto: "Sim, o que é que tem, você não é homem prá enfrentar o Bigode?". Aí o argentino ficou pálido e observou com malicia: "Hombre soy, senor Oto, mas nem todos los hombres son domadores de feras..."

O Desfalque

Quando Carlito soube que o jovem atacante Vinicius deu uma trombada na perna de Santos que quase teve consequências desastrosas, disse encolerizado a alguns amigos: "O que êsse Vinicius está pensando? Se êle me quebra a perna do Santos, eu iria processá-lo". E os amigos: "Como assim, Carlito?" O velho Rocha: "Ia processá-lo, sim, por desfalque nos cofres do clube". E aos berros: "Santos vale mais de Dois Milhões, meus caros, mais de Dois Milhões, no minimo..."

O Que se Diz...

...QUE o artigo do sr. Mário Filho, publicado em "Jornal dos Sports" sôbre "Bacharelice no futebol", é o começo de uma campanha em favor do voto unitário na Federação. ...QUE a campanha do voto unitário pode ter várias traduções, inclusive o velho sonho acalentado da Loteria Esportiva. ...QUE outros artigos virão inclusive para impressionar a opinião pública e o próprio ministro da Educação.

SUPER XX

Grey Correrá os 2400 do P. "J. C. do Rio Grande do Sul"

Muito embora tenha sido dito que a tordilha Grey Girl não mais correria em pista de grama leve, é pensamento dos responsáveis pela filha de Grey Lady fazerem corrê-la nos 2.400 metros do Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", prova básica da reunião de hoje. Esta resolução foi tomada em virtude do tempo incerto que vem fazendo, podendo desta forma a útil pensionista de Alcides Morales aproveitar mais esta oportunidade de vitoriar-se nesta prova clássica. Entretanto, mesmo que não chova até à hora da corrida, apilotada oficial de Daniel Pinto da Silva estará presente nos 2.400 do "Jockey Club do Rio Grande do Sul".

1.200 METROS EM 74"3/5

Espetacular o Apronto de Fairplay

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Dupla
FALCÃO — VISÃO	13
CURIO' — MY SUN	13
PATATIVA — PAÓ	44
EL TORO — ATTACHER	13
CAORE' — VERGEL	12
OMBU' — GREY GIRL	24
REPENTINO — SARILHO	14
DON JUAREZ — HOLOMETRO	13
HAVANÊS — KURDO	13
PETEIM — CHUMBO	11
PARIS — OSMAN	13
ROMANO — RELAMA	24

BAITACA DEU UM "SHOW", DESCENDO A RETA EM 35" — BATAILLEUR, MUITO FÁCIL, "CRAVOU" 49" PARA OS 800 METROS — DETALHES

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

FRISA — Adão, 360 em — 23" 3|5 regular.
LUNERA — E. Silva, 360 em — 21" 3|5, corria muito.
MAGNIFICA — Lad, 360 em — 22", tocada.
EGLEA — Dario, 360 em — .. 22" 2|5, regular.
BRILHANTINA — Araujo, 360 em — 21" 3|5, correndo.
FLEUR DE SANG — Calleri, 360 em 21" 3|5, sofrivel; na grama.
SEREIA — Macedo, 360 em — 22", muito bem.

2.ª CARREIRA

AL OINA — Castillo, 360 em — 22", boa ação.
ESSENCE — E. Silva, 360 em — 23" 3|5, fácil.
DINOCA — Lad, 360 em — .... 21" 3|5, corria muito.
ITUA — Dario, 360 em — 23" 3|5, firme.
FACITA — Adão, 360 em — .. 21" 3|5, na grama.

3.ª CARREIRA

MANTUANO — Portilho, 700 em — 44", suave.
BLAKE — D. Silva, 700 em — 46", fácil.
CAZAR — B. Ribeiro e VEDAS — Adão, 800 na grama em — 48" 2|5, melhor para Cazar.
INSHALLA — Domingos, 700 em — 44", firme.

4.ª CARREIRA

THUNDERBOLT — Araujo, 600 em — 37" 3|5, bem.
CRAMBE — D. Silva, 600 em — 38" 4|5, facil.

5.ª CARREIRA

MARTINI — Domingos, 1.200 em — 76" 2|5, correndo bem.
FAIRPLAY — Castillo, 1.200 em — 74" 2|5, "voava".
G. GIRL — D. Silva, 1.000 em — 64", firme.
ELATI — Ulloa, 1.000 em — 64" 3|5, tocado.
LUPAN — Rigoni, 1.000 em — 64" 2|5, regular.

6.ª CARREIRA

N. BOY — Rigoni, 600 em — 37" 3|5, com sobras.
PUNICO — J. Araujo, 700 em — 43" 3|5, boa ação.
EL NEGRITO — Portilho, 600 em — 38", facil.
EL GARBOSO — O. Fernandes, 600 em — 37" 3|5, bem.

7.ª CARREIRA

EXTRA — M. Henrique, 600 em — 36" 2|5, facil.
FOGATA — Calleri, 600 em — 37", sem agradar.
IMPRESSIVA — Marchant, 800 em — 51", facilmente.
GOLDENA — Rigoni, 600 em — 36" 2|5, otima ação.
GORGONA — Cunha, 600 em — 34" 1|5, corria muito.

8.ª CARREIRA

STORMY — Rigoni, 360 em — 22", bem.
LIGHTUING — Marcelino, 600 em — 37" 3|5, muito firme.
EL ZORRO — Inacio e FUNICULI — A. Rosa, 600 em — 39", mal.
BENUR — Domingos, 360 em — 21" 3|5, tocado.
DANGER — Tinoco, 600 em — 37", muito bem.
BRIGUENTO — Dario, 360 em — 23", sem apurar.

9.ª CARREIRA

BATAILLEUR — A. Rosa, 800 em — 49", correndo muito.
GARUPERO — Lad, 600 em — 38", facil.
TOR DI QUINTO — Ribas, 1.000 em — 66", suavemente.
ATBARAH — Domingos, 700 em — 44", sem apurar.
SAHID — O. Castro, 700 em — 44", facil.
HOMERO — Rigoni, 800 em — 50", junto com Puntiagut.
NAILER — Macedo, 1.000 em — 63", mais ou menos.
REVEUR — Araujo, 1.000 em — 70", carreirão.
HOSCO — B. Ribeiro e ARENOSO — Dario, juntos, 800 em — 50" 3|5, muito bom para ambos.

10.ª CARREIRA

DINAE — Ribas, 600 em — 38", firme.
UIRON — Portilho, 360 em — 25", muito facil.
BASULA — Lad, 800 em — 49", na reta oposta.
NORA — S. Lourenço, 600 em — 37" 3|5, muito bem.
ANGATUBA — Araujo, 600 em — 37" tocada.

11.ª CARREIRA

QUELUA — Marchant, 700 em — 44" 3|5, excelente ação.
DODECA — Cunha, 600 em — 37" 3|5, regular.
ODYSSEA — A. Neves, 600 em — 36" 3|5, muito bem.
IMAHY — Tinoco, 600 em — 38", facil.
OVATION — Lins, 360 em — 23", fracamente.
HILANILZA — Lad, 600 em — 37" 2|5, muito bem.
BAITACA — A. Portilho, 600 em — 35" "voava".
DAWN — Adão, 600 em — 38", facil.
MARSALAS — A. Rosa, 600 em 38", regular.
BELEZA — Dalmacio, 600 em — 37" 2|5, muito bem.
SENZALA — Araujo, 600 em — 35", na reta oposta.
BARAFUNDA — Brito, 600 em — 36", muito bem.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$: 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Falcão	6	58	22	L. Rigoni	J. Morgado	3.º de Holy.-Crambe	82"4|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Aqui é a fôrça
2 Alpino	7	54	50	A. G. Silva	O. F. Reis	6.º Thunderbort-Toropi	100"4|5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Boa poulê
2—3 Noviço	5	58	40	M. Henrique	M. Sales	6.º de Fausto-Falcão	77"3|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Volta melhorado
4 Waldorf	8	56	35	J. Ramos	C. Cabral	1.º de Topazio-Holyw.	104"1|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Agora é difícil
3—5 Mondrongo	2	58	50	S. Lourenço	J. Lourenço	Estreante		R. G. Sul	Bem preparado
6 Visão	3	58	40	A. Nahib	A. Corrêa	10.º de Crambe-B. Dorada	103"2|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não está no páreo
4—7 Peteim	9	50	22	N. Mota	M. Oliveira	6.º de Alpino-Chumbo	86" - 1.600 - AP	Pernamb.	Levam fé. Perigoso
8 Albornoz	1	58	22	D. P. Silva	G. Feijó	3.º Thunderbort-Toropi	100"4|5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Sério rival. Chance
" Jacobeus	4	54	—	Não corre	G. Feijó	10.º de Toropi-Algoz	100"2|5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Não corre

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1 Curió	2	55	22	U. Cunha	C. Rosa	1.º de Quidam-Oceanus	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Capaz de repetir
2 Grey Boy	4	55	35	D. Moreira	A. Morales	4.º de Herú-My Sun	118"4|5 - 1.800 - AP	R. G. Sul	Boa poulê
3 My Sun	1	55	40	L. Rigoni	C. Pereira	4.º de Quasi-Acapulco	97"1|5 - 1.600 - GR	S. Paulo	Vai atuar melhor
4 F. Grass	3	55	22	E. Castillo	Covarrubias	1.º de AcapulcoOceanus	88"4|5 - 1.400 - AP	Paraná	Na areia é rival

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kantar	2	56	22	L. Rigoni	H. Soares	4.º de M. Petit-Patativa	89"4|5 - 1.400 - GP	R. G. Sul	Rende mais na areia
2—2 Crosby	4	56	50	B. Cruz	Schneider	3.º de M. Petit-Patativa	89"4|5 - 1.400 - GP	S. Paulo	Está muito corrido
3—3 Granados	5	56	35	J. Coutinho	E. Coutinho	7.º de M. Petit-Patativa	89"4|5 - 1.400 - GP	S. Paulo	Melhor
4 Eônio	1	56	50	O. Ulloa	A. Feijó	4.º de Curragh-Kantar	126"4|5 - 2.000 - GL	Paraná	Não está no páreo
4—5 Patativa	6	54	22	J. Marchant	O. Feijó	2.º de M. Petit-Kantar	89"4|5 - 1.400 - GP	S. Paulo	A mais séria rival
" Paó	3	56	22	U. Cunha	A. Cardoso	4.º de Lupan-Curragh	104"1|5 - 1.600 - AE	S. Paulo	Apenas para ajuda

4.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Toro	2	54	22	J. Portilho	C. Pereira	2.º de Cras.-Attacker	97"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Tinindo. Gostamos
2—2 Grumete	4	50	40	D. Silva	G. Morgado	2.º de Lov.-Florete	116"1|5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Volta em boa forma
3 D. Antônio	1	50	50	I. Amaral	E. Coutinho	7.º de Holly.-Crambe	82"4|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não está no páreo
3—4 Attacker	3	50	50	D. P. Silva	M. Rathael	3.º de Cras.-El Toro	97"2|5 - 1.500 - AP	M. Gerais	Melhor agora. Rival
5 Mineapolis	6	52	40	B. Cruz	A. Moreira	7.º de Atrevid.-Caoré	85" - 1.500 - AP	S. Paulo	Não acreditamos
4—6 Caipira	7	54	22	U. Cunha	G. Gomes	6.º de El Toro-Attacker	72" - 1.200 - GL	R. G. Sul	Sempre adversário
" Cabo Frio	5	58	22	A. Araújo	G. Gomes	4.º de Cras.- El Toro	97"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Na areia rende mais

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Caoré	1	58	25	E. Castillo	W. Pires	5.º de Intrepido-Lucifer	78" - 1.300 - GL	S. Paulo	E' arenático. Há fé
2 Populino	6	50	50	N. Mota	A. Corrêa	4.º de Atrevd.-Bosforino	97"3|5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Ligeiro, mas é duro
2—3 Irish Star	4	50	40	C. Calleri	O. Oliveira	3.º de Vergel-Alvitre	86"2|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Tem chance
4 Vergel	3	54	50	B. Cruz	A. Moreira	1.º de Alvitre-I. Star	86"2|5 - 1.400 - GL	R. Janeiro	Como azar, serve.
3—5 Cravador	7	52	50	U. Cunha	N. Linhares	6.º de Atrevid.-Caoré	85" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Um dos prováveis
6 Incêndio	2	50	35	A. Aleixo	F. Pereira	3.º de Atrevid.-Bosforino	97"3|5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não tarda explodir
4—7 Não Sei	5	50	25	J. Tinoco	A. Feijó	5.º de Atrevid.-Caoré	85" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Tem chance
" Tapajú	8	52	25	R. Freitas F.	A. Feijó	7.º de Caoré-Ruivo	104"2|5 - 1.600 - AP	Paraná	Ótima ajuda. Rival

6.º PÁREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 100.000,00 — 20.000,00 E 10.000,00 — ÀS 15,25 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Flamboyant	3	60	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º de G. Girl-Mondel	145" - 2.000 - AP	S. Paulo	Agora pode ganhar
2—2 Ombú	5	61	40	A. Araújo	W. Attianesi	6.º de N. Comer-Batl.	98"3|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não é difícil
3—3 El Gaucho	6	60	50	J. Tinoco	A. Feijó	3.º de Mang.-Phillidor	95"1|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não gostamos
4 Quidam	4	50	60	J. Marchant	O. Feijó	2.º de Curió-Oceanus	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Numa turma forte
4—5 Madrigal	1	61	50	E. Castillo	C. Gomes	4.º de Accordeon-Kurdo	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Bem na distância
6 Grey Girl	2	59	22	D. P. Silva	A. Morales	1.º de Flamb.-Mondel	145" - 2.200 - AE	S. Paulo	O melhor azar

7.º PÁREO — 1.40 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.0000,0 E 6.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Gin	6	56	27	L. Rigoni	H. Soares	3.º de Nocaute-N. Boy	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Regulando sempre
2 Sarilho	4	56	50	A. Araújo	C. Gomez	2.º de Punico-El Gin	86" - 1.400 - GL	R. Janeiro	Não gostamos
2—3 Fair Copy	7	56	40	J. Tinoco	C. Pereira	10.º de Punico-Sarilho	86" - 1.400 - GL	D. Federal	Capaz de ganhar
4 Usastro	3	56	50	M. Henrique	M. Oliveira	4.º de Nocaute-N. Boy	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Ligeiro
3—5 Evoé	2	56	35	A. Rosa	P. Rosa	11.º de Punico-Sarilho	86" - 1.400 - GL	Paraná	Estão levando êste
6 Sardo	9	56	60	E. Castillo	M. Sales	5.º de Punico-Sarilho	86" - 1.400 - GL	R. Janeiro	Está se recuperando
4—7 Nigromante	8	56	40	D. Moreira	A. Cardoso	1.º de Nora-Gildinha	98"3|5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Não é fácil ganhar
8 Repentino	5	56	50	A. Ribas	W. Costa	2.º de Nocaute-Punico	98" - 1.500 - AP	M. Gerais	Um dos prováveis
" El Gordito (x)	1	56	50	B. Cruz	W. Costa	12.º de Punico-Sarilho	86" - 1.400 - GL	S. Paulo	Apenas para ajuda
								S. Paulo	

(x) ex-Agual

8.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Oscar	6	56	27	L. Rigoni	G. Morgado	4.º de T.-Assú-D. Juarez	98"3|5 - 1.500 - AP		Agora pode ganhar
2 Sonhador	7	54	40	L. Domingues	L. Benitez	Estrante		R. G. Sul	É cêdo para ganhar
1—3 D. Juarez	1	58	35	R. Urbina	R. Soares	2.º de T.-Assú-Mandi	98"3|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Sério competidor
4 Marjorie	4	54	50	D. Silva	G. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Ainda não dá
5 Macedonia	11	52	35	N. Pereira	J. W. Viana	1.º de Osman-Paris	99"4|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Agora é difícil
1—6 Holometro	5	56	27	D. Moreira	M. Sales	Estreante		R. G. Sul	E' barbada
7 Cangapé	8	54	50	J. Tinoco	J. Attianesi	15.º de Cataguá-Tangedor	92"2|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	O melhor azar
8 Guayanaz	3	54	60	E. Silva	C. Gomes	5.º de Relama-Revelo	118"1|5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Volta melhorado
1—9 Tatá-Assú	2	56	40	W. Meirelles	F. A. Maruzi	1.º de D. Juarez-Mandi	98"3|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Capaz de repetir
10 Gladio	10	56	—	Não corre	M. Oliveira	6.º de T.-Assú-D. Juarez	98"3|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não corre
" Gangorra	9	54	—	Não corre	M. Oliveira	1.º de H. Fleet-B. Azul	84"2|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não corre

9.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kurdo	2	55	22	U. Cunha	C. Pereira	1.º de Mang.-Oxford	84"2|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Pode repetir
" Manguarito	8	53	22	L. Rigoni	C. Pereira	2.º de Kurdo-Oxford	84"2|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Só para Kurdo
1—2 Accordeon	4	58	22	D. Ferreira	J. Zuniga	4.º de Gatillo-Atbarah	156"2|5 - 2.400 - GP	S. Paulo	Volta tinindo
3 Irresistivel	6	51	60	M. Henrique	O. Rosa	1.º de El Camp.-Islete	98" - 1.600 - GL	S. Paulo	O melhor azar
1—4 Havanês	5	58	35	A. Araújo	W. Attianesi	Estreante		R. G. Sul	Deve ganhar aqui
5 Marshall	7	51	50	J. Portilho	H. Soares	7.º de Pan-Matador	115"3|5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Apenas ligeiro
1—6 Guaruman	3	49	50	A. G. Silva	M. Gil	3.º de Cumberl.-Pesadelo	145"3|5 - 2.200 - AL	S. Paulo	Gosta da areia
7 Osculo	1	51	40	J. Marchant	O. Feijó	4.º de Phillidor-Manimbé	83"2|5 - 1.300 - AE	S. Paulo	Não acreditamos

10.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Chumbo	2	58	35	R. Freitas F.	W. Piotto	2.º de Alpino-Maraty	86" - 1.300 - AP	R. Janeiro	Anda tinindo
2 Peteim	4	58	40	N. Mota	M. Oliveira	6.º de Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	Pernamb.	Aqui é difícil
3 Tarimbeiro	10	58	50	J. Marins	W. Souza	12.º de Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não está no páreo
1—4 Deiba	7	52	50	B. Ribeiro	J. Perez	4.º de Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	S. Paulo	Melhorou na Serra
5 A. Campo	9	54	40	A. Ribas	I. Souza	6.º de Woldorf-Topazio	104"1|5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Ruim e frouxo
6 D. Fradique	12	56	60	A. Dornelles	J. Nascimento	Ult. de Fulano-Panq.	85"4|5 - 1.300 - AE	S. Paulo	Não está no páreo
1—7 Maraty	13	54	60	D. P. Silva	J. Castanh.	4.º de Fausto-Falcão	77"3|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Ligeira e perigosa
8 Dogarita	8	52	50	J. Tinoco	H. Souza	5.º de Mursa-Deiba	91"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não acreditamos
9 Charuto	3	58	35	A. Araújo	S. Freitas	13.º de Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	R. Janeiro	Difícil vencer
10 Mico	11	50	60	U. Cunha	A. C. Cunha	6.º de Alpino-Chumbo	61" - 1.000 - GL	M. Gerais	Achamos duro
1—11 Caiana	5	48	60	L. Leite	Schneider	7.º de Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	S. Paulo	É perigosa.
12 Fidalgo	6	50	50	J. Portilho	N. Gomes	5.º de Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	S. Paulo	Se não mancar...
13 Pantagruel	1	58	35	M. Henrique	A. Corrêa	10.º de Fausto-Falcão	77"3|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Como azar, serve
" Narcotico	14	56	35	B. Cruz	A. Corrêa	Estreante		R. G. Sul	Apenas reforço

11.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 17,40 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Osman	13	56	35	A. Aleixo	C. Gomes	2.º de Macedonia-Paris	99"4|5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Retrospecto. Há fé
2 Odilon	11	56	40	B. Cruz	F. Schneider	1.º de Fund.-G. Friend	106" - 1.500 - AM	S. Paulo	Volta melhorado
3 Moreninha	6	54	60	L. Domingues	M. Almeida	7.º de Macedonia-Letr.	93"3|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não gostamos
2—4 Pirajui	10	56	35	D. Moreira	M. Salles	9.º de Montanhês-Oracla	84"2|5 - 1.300 - AR	R. G. Sul	Pode ganhar
5 P. Savoyard	8	50	40	C. Calleri	O. Oliveira	2.º de Paris-Letrado	92"4|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Ligeiro e perigoso
6 Alquifa	7	52	—	Não corre	M. Attianesi	Estreante			Não corre
3—7 Paris	3	56	40	J. Tinoco	A. Feijó	3.º de Macedonia-Osman	99"4|5 - 1.500 - GL	M. Gerais	Tem chance
8 Theophilo	9	56	40	E. Silva	A. Moreira	5.º de H. Fleet-Xerka	103"1|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Reaparece bem
9 Lincoln	5	56	60	C. Brito	J. B. Castah.	3.º de Maced.-Letrado	93"3|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Deve ganhar
4—10 Letrado	4	54	40	W. Meirelles	P. F. Campo	4.º de Macedonia-Osman	99"4|5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Deve correr melhor
11 C.G.T.	2	48	60	Não corre	G.W. Santana	4.º de Paris-P. Savoyard	92"4|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não corre
12 G. Friend	12	50	35	A. G. Silva	M. Mendonça	10.º de Maced.-Letrado	93"3|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não está no páreo
" Indolente	1	50	35	J. Palm	M. Mendonça	2.º de Calend.-Z. Gaucho	84"2|5 - 1.300 - AE	S. Paulo	Inferior a G. Friend

12.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CRS 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 18,10 HORAS

Animais	tS.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Zanzibar	4	50	35	P. Fernandes	A. Feijó	4.º de Romano-M. Prince	62"3|5 - 1.000 - GL	Pernamb.	Boa poulê agora
2 Orestes	1	50	50	J. Tinoco	P. Campos	5.º de Romano-M. Prince	62"3|5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Pode surpreender
2—3 Romano	7	54	40	U. Cunha	C. Gomez	1.º de M. Prince-Dingo	62"3|5 - 1.000 - GL	R. Janeiro	Capaz de repetir
4 Senta a Pua	8	54	35	B. Cruz	Schneider	6.º de Master-Relama	120"1|5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Só se chover
5 Guambi	11	52	50	D. Ferreira	A. Schiavon	8.º de Rom.-M. Prince	62"3|5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não está no páreo
3—6 D. Roberto	5	56	35	A. Aleixo	R. Soares	Estreante		R. G. Sul	Correndo
7 Don Zuza	3	50	60	D. P. Silva	W. Attianesi	Estreante		R. G. Sul	Pode aparecer
8 Hebom	9	50	60	A. Brito	L. Benitez	Estreante		R. G. Sul	Cêdo ainda
4—9 Relama	2	54	35	J. Portilho	M. Salles	1.º de Gaio-Zanzibar	127" - 2.000 - GL	R. G. Sul	Melhorou e há fé
10 Oistria	6	54	40	J. Marins	M. Oliveira	2.º de Giselle-G. Dream	90"2|5 - 1.400 - AE	S. Paulo	Séria competidora
" Gaio	10	50	40	R. Urbina	M. Oliveira	2.º de Relama-Zanzibar	127" - 2.000 - GL	S. Paulo	Apenas para ajuda

As Corridas de Hoje e Amanhã na Gávea

Dois bons programas, com várias homenagens, serão disputados hoje e amanhã, no Hipodromo da Gávea.

O desta tarde, com doze páreos, o 6.º, em 2.400 metros, dotação de Cr$ 100.000,00, e intitulado "Grande Premio Jockey Club do Rio Grande do Sul".

O 9.º páreo é dedicado ao "Dia Panamericano de Propaganda". O programa de amanhã, que tem o 5.º páreo, a ser corrido às 15.25 horas, clássico "Grande Premio Derby Club", em 3.800 metros, dotação de Cr$ 200.000,00, em homenagem à Marinha. A's 12,30 horas, no Salão das Rosas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá ao ministro da Marinha e outras autoridades navais um almoço.

Aos oficiais, inferiores e praças serão franqueadas, respectivamente, as tribunas Socials, Especiais e Gerais.

PROGRAMA E MONTARIA

AMANHÃ

1º PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Frisa, A. Ribas 55 3
2 Lunera, E. Silva 55 7
2—3 Lafogata, O. Ulloa .. 55 1
4 Magnifica, B. Cruz .. 55 5
2—5 Egléa, D. Moreira .. 55 2
6 Brilhantina, A. Araujo 55 4
4—7 F. Sang, C. Cal., ap. 55 6
8 Sereia, O. Macedo .. 55 8

2º PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Al Oina, E. Castillo 55 5
2 Lalinda, M. Coutinho 55 2
2—3 Essence, E. Silva .. 55 3
4 Ufanita, D. Moreira 55 6
3—5 Dinoca, R. Freitas F. 55 1
6 Tucumâna, A. Brito . 55 4
4—7 Ituá, J. Tinoco 55 7
8 Facita, A. Ribas 55 8

3º PAREO — 1.600 metros: Ks. Or.
1—1 Mantuano, J. Portilho 54 1
2—2 Blake, D. P. Silva, ap. 54 2
3 Brumario, O. Macedo 54 3
3—4 Cazar, B. Ribeiro .. 54 6
" Vedas, A. Ribas .. 54 7
4—5 Inshalla, D. Ferreira 56 5
" Atbarah, D. Ferreira . 54 4

4º PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Thunderbolt, A. Araujo 54 4
2 Reuno, U. Cunha .. 56 1
2—3 El Matachin, J. Port. 58 7
4 Cantinflas, A. G. Silva 56 3
3—5 Descamisado, J. Tin. 54 2
6 Scarface, O. Fern. . 54 5
4—7 Toropi, A. Brito 50 9
8 Grambe, D. P. Silva . 54 8
9 Falcão, L. Rigoni . 50 6

5º PAREO — 3.000 metros: Ks. Or.
1—1 Martini, D. Ferreira. 60 4
2—2 Fairplay, E. Castillo . 60 1
3—3 Grey Girl, D. P. Silva 57 5
4—4 Elati, O. Ulloa 60 2
5 Lupan, L. Rigoni 59 3

6º PAREO — 1.500 metros: Ks. Or.
1—1 Naughty Boá, L. Rig. 56 3
2 Usastro, M. Henrique 52 8
2—3 Punico, J. Marchant 56 5
4 England, D. Ferreira 54 6
3—5 El Negrito, J. Portilho 56 7
6 Fair Copy, não corre 52 2
4—7 Egil, E. Castillo ... 56 1
" El Garboso, O. Fern. 56 4

7º PAREO — 1.400 metros: Ks. Or.
1—1 Extra, D. Ferreira . 58 6
2 Fogata, C. Calleri . 48 3
3—4 Impresiva, J. Marc.. 62 8
4 Altamisa, F. Delgado 51 5
3—5 Goldena, L. Rigoni . 60 7
6 Querela, R. Freitas F. 50 9
4—7 Pujanza, E. Castillo . 54 2
8 Gorgona, U. Cunha.. 50 1
9 Dyear, não corre .. 50 4

8º PAREO — 1.000 metros: Ks. Or.
1—1 Alvitrador, O. Fern.. 55 10
2 Urutau, não corre . 55 8
2—3 Stormá, L. Rigoni . 55 3
4 Lightining, M. Cout.. 55 2
3—5 El Zorro, J. Port. . 55 5
6 Funiculi, I. Souza . 55 9
" F. de Ouro, B. Cruz 55 6
4—7 Benur, D. Ferreira .. 55 7
8 Danger, J. Tinoco 55 4
8 Danger, J. Tinoco 55 4
" Briguento, D. Moreira 55 1

9º PAREO — 2.000 metros: Ks. Or.
1—1 Batailleur, A. Rosa . 58 14
" Garufero, A. Brito . 52 7
2 T. di Quinto, A. Ribas 53 2
2—3 Mondel, C. Calleri . 50 3
33 Atbarah, D. Ferreira 53 13
" Sahib, J. Marchant . 54 1
3—5 Homero, L. Rigoni . 52 9
6 Nailer, O. Macedo . 53 5
" Zorrino, O. Macedo 54 11
7 Kurdo, não corre 50 6
4—8 Reveur, A. Araujo . 57 12
3 Rotang, U. Cunha .. 60 8
10 Arenoso, D. Moreira . 57 14
" Hosco, B. Ribeiro .. 57 10

10º PAREO — 1.200 metros: Ks. Or.
1—1 Uinon, A. —UPFKD—
1—1 Dinon, A. Ribas 56 11
2 Fair Blood, C. Brito . 53 5
3 Uiron, J. Portilho .. 56 2
2—4 Joncits, C. Calleri . 54 13
5 Nightingale, M. Henr. 56 9
6 Ambu', A. Dornelles. 56 6
3—7 O. Express, D. P. S. 56 3
8 Basula, E. Castillo, 54 10
9 M. Prosa, S. P. R. 56 8
10 Sombreador, F. Delgado 56 7
4-11 Nora, S. Lourenço . 54 1
12 Angatuba, A. Araujo . 54 14
13 Paladim, B. Cruz ... 56 12
" Netuno, B. Cruz 55 4

10º PAREO — 1.300 metros: Ks. Or.
1—1 Al Quica, B. Cruz . 53 1
2 Queima, J. Marchant 55 7
3 Dodeca, U. Cunha.. 55 4
2—4 Odyssêa, O. Ulloa . 55 10
5 Imahy, R. Urbina .. 55 6
6 Ovation, L. Meszaros. 55 2
3—7 Hilanilza, S. Barbosa. 59 3
8 Baitaca, E. Castillo . 55 12
9 Dawn, A. Ribas 53 5
4-10 Marsala, A. Rosa .. 55 9
11 Beleza, D. Silva 51 10
12 Senzala, A. Araujo . 55 8
" Barafunda, A. Brito . 55 11

Para Iedo Amaral, Don Antonico Será a sua Verdadeira Estreia

Com o Cavalo Mineápolis a Corrida Não Valeu — Apanhou Rabo de Foguete Que Ulloa Não Quis Montar — Três Segundos Lugares em Corrêas, Pilotando o "Baleado" Four Trauf

Depois de sua primeira apresentação na Gávea, quando pilotou o cavalo Mineápolis, Iêdo Amaral andou cavando montaria como se procura ouro, a fim de apagar aquela má impressão deixada com sua corrida de estréia. Finalmente, hoje será o dia, pois o correto aprendiz conduzirá, no quarto páreo, o animal Don Antonico, que será para êle a sua verdadeira estréia no hipódromo da Gávea.

ENTRAVE

Iedo Amaral, um jovem de pouco mais de desesseis anos, conseguiu, através o seu esforço próprio, matricula como aprendiz de terceira categoria, trabalhando para o treinador Juan Zuniga. Com jeito para a dificil arte de pilotar cavalos de corridas, conquistou em pouco tempo o seu registro na escola de aprendizes, tendo, por ocasião do exame de pista, se saido às mil maravilhas.

Ultrapassada esta primeira etapa, Iedo se esbarrou com o entrave que a todos os iniciados de sua profissão acontece: a falta de montarias.

Não desmoreceu, no entanto, o novo aprendiz e continuou trabalhando, a fim de conseguir aparecer em publico, pilotando um animal.

NÃO VALEU

Finalmente, apareceu a grande oportunidade esperada pelo Iedo Amaral. Mas da maneira como ela foi, não teve para o aprendiz o mesmo sabor, pois apanhou um "rabo de foguete" deixado pelo bridão Osvaldo Ulloa, que a ultima hora se recusou a pilotar o cavalo Mineapolis. Amaral, que andava atrás de uma montaria, aceitou a dificil missão.

Mas o "Japonês" é sabido e estava recusando uma pessima montaria. Na hora da partida, o cavalo Mineápolis, que é manhoso, não quiz largar, mesmo com todo o esforço do aprendiz e do pessoal que trabalha na partida. Não houve jeito do "bichinho" sair e quando resolveu já a turma se avantajara na frente, deixando o Iedo Amaral lá na rabada, levando o Mineápolis para completar o percurso do páreo.

Na realidade não valeu aquela corrida para se fazer um julgamento melhor do aprendiz, que em Corrêas, montando o "baleado" Four Traut, já conseguiu três segundos lugares.

AGORA SIM

Claudemiro Pereira, que tem procurado ajudar o jovem aprendiz, vai lhe dar uma nova oportunidade e para tanto lhe ofereceu a direção do cavalo Don Antonico, que muito embora esteja numa turma forte poderá chegar na frente com os "papões" do páreo.

— Agora sim! Disse-nos Iedo Amaral — posso considerar que vou fazer a minha estréa no hipodromo da Gávea.

Iedo Amaral, o aprendiz que os turfistas cariocas conhecerão melhor, com a corrida de Don Antonico

...Abraça Este "Galho"

— Falcão secundou o cavalo Fausto, tendo depois chegado terceiro... para Holliday; na areia é bom corredor...

— Curió, muito embora não seja o mesmo na areia, deverá bisar, pois a turma é de seu agrado. Cuidado com o Grey Boy, que na areia já derrotou o pilotado de Ubirajara Cunha...

— Patitiva está numa turma camarada e vem de um ótimo segundo lugar, perdendo no "photochart" para Mon Petit. Paó na areia era bom corredor e vai reaparecer com chance, podendo formar a "dobradinha da casa"...

— Grumete, numa turma acessivel, poderá vencer. Caipira na pista de areia derrotou, facilmente, Crasuena e leva ainda o refôrço de Cabo Frio...

— Caoré fêz boa corrida, quando secundou Atrevidaço; E. Castillo gostou e vai montá-lo outra vez. Não Sei fracassou, devendo correr melhor nesta oportunidade e tem a ajuda do Tapajú...

— Grey Girl parece que vai preferir êste páreo; a distância é menor e a turma é mais fraca. Flamboyant, que a secundou, poderá substitui-la no marcador...

— Repentino tem corrido apreciavelmente e confirmando deverá chegar com os primeiros. Naughty Boy, que vem de secundar Nocaute, é sério adversário...

— Don Juarez, dando seis quilos a Tata-assú, perdeu no "photochart" para o mesmo; confirmando aquela atuação o pensionista de Rubens oSares é um "galho certo"...

— Accordeon já ganhou na turma e continua em ótimas condições;; Kurdo que depois de secundar Arenoso, venceu facilmente Manguarito, é adversário. O estreante Havanês trás onze vitórias do sul e aprontou muito bem; ôlho nele...

— Chumbo aprontou em bom tempo e vem de secundar o tordilho Alvino; a parelha Pantagruel e Narcótico, um estreante com três vitórias no sul, é forte concorrente...

— Na pista de grama, em violenta atropelada, Osman escoltou a Macedônia; Paris arrematou em terceiro, tendo antes vencido na areia...

— Roman reapareceu vencendo bem. Êste "bichinho" gosta de areia por causa dos dodóis; Zanzibar nesta corrida foi terceiro...

LENHADOR

QUASE DUAS DEZENAS DE ESTREANTES, NAS CORRIDAS DESTA SEMANA NA GÁVEA

Dois Filhos de Baber Shah Entre os Debutantes — Catorze Machos e Cinco Éguas — Dezesseis Nacionais e Três Estrangeiros

Nada menos do que dezenove parelheiros, estrearão nas corridas desta semana no Hipodromo da Gávea. Do lote se destacam dois filhos de Baber Shah, o notável reprodutor argentino, que terá nos animais Cazar e Zorrino a confirmação dos dotes de corredor que possuía.

Cazar, por ser um animal de 7 anos de idade pouca oportunidade terá mais nas pistas brasileiras, ao contrário de Zorrino, que possuindo tão somente 4 anos, muito ainda poderá produzir.

Este castanho argentino foi importado pelo sr. Aristides Galli, sendo de propriedade do mesmo com o sr. Pascoal Conzo e tratado pelo Henrique de Souza.

São os seguintes os animais que estrearão esta semana no Hipodromo da Gávea:

SOMBREADO — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Sombreador e Grahulada, criação do sr. José Atanasio e propriedade do sr. Waldemiro Bartoletto, Treinador: Rubens Silva.

HOLOMETRO — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock e Canôa, criação do sr. Jeronymo M. da Silva e propriedade do sr. Ernani G. Bastos. Treinador: Mariano Salles.

HAVANÊS — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, His Highness e Chatterbox, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador, Gonçalino Feijó.

MAGNIFICA — Ex-Urraca, feminino, castanho, 3 anos, Electron e Miluya, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas e propriedade do sr. Dario de Barros Filho. Treinador: Luiz Tripodi.

LUNERA — Feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Coromyth em Pimpinella, criação do sr. Mario Jacques e propriedade do sr. C. A. Lycelo Bittencourt. Treinador: W. G. Oliveira.

AMBU — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Raymundo e Tope, criação do sr. Pedro Gusso Filho e propriedade do stud Sylvia. Treinador: W. L. Pires.

SONHADOR — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Westchester em Procion, criação do sr. Almiro Aranha e propriedade do sr. Ariosto Sampaio. Treinador: Leopoldo Benitez.

HEBON — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hyrax e Ourobrusca, criação do sr. Felix Cherubim e propriedade do sr. Isaias Kalil. Treinador: Leopoldo Benitez.

DON ZUZA — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Barranco em Arclista, criação do sr. Cineu Aranha do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Gonçalino Feijó.

EGLEA — Feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Madariaga e Diabra, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do sr. Carlos M. Dowell da Costa. Treinador: Alcides Morales.

NARCOTICO — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Beef e My Clara, criação do sr. Joaquim Sabino S. Pires e propriedade do sr. José Guido Orlandini. Treinador: Alexandre Corrêa.

MONDRONGO — Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Morador II e Estaferera, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do Stud 3 Amigos. Treinador: José Lourenço.

CAZAR — Ex-Alcazar, masculino, alazão, 7 anos, Argentina, Baber Shah e Atocha, importação e propriedade do sr. Hariberto E. Sanches. Treinador: Justo Perez.

VEDAS — Masculino, alazão, 5 anos, Argentina, A. Violanti e Unica, importação e propriedade do sr. Hariberto E. Sanches. Treinador: Justo Perez.

ZORRINO — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Baber Shah e Zack Clara, importação do sr. Aristides Galli e propriedade dos srs. Aristides Galli e Pascoal Gonzo. Treinador: Henrique de Souza.

FILÃO DE OURO — Mascuino, alazão, 3 anos, Paraná, Winter Garden e Astaruth, criação do Haras Paraná e propriedade do stud Stayer. Treinador: Estevam Pereira Filho.

URUTAU — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Itau, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas e propriedade do stud Paulistinha. Treinador: Waldemar Costa.

BRILHANTINA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Camaron e Annabella, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do sr. Celestino Gomes. Treinador: O mesmo.

FLEUR DU SANG — Masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Guaycuru e Juliana, criação da Fazenda Santa Angela, criação e propriedade do sr. Francisco Paula Pinto. Treinador: Waldemar Costa.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:
JACOBEUS
GLADIO
GANGORRA
ALQUIFA
C. G. T.

O CÉU É MEU TETO



Esta jovem senhora está chorando de vergonha. Vive, agora, ao ar livre

Antes de Sair, Vital Fêz Altas Nomeações

Satisfeitos os Amigos da Maioria na Câmara

O sr. João Luiz de Carvalho, do PTB, na sessão de ontem da Câmara Municipal, fêz um discurso dizendo que o sr. João Carlos Vital perdeu completamente a compostura, ao fazer numerosas nomeações para altos cargos municipais, já quando havia sido exonerado do cargo de prefeito, embora continuasse no cargo, apenas, para aguardar a designação do sucessor.

MUITO DINHEIRO

Outros vereadores tambem falaram sobre o mesmo assunto. O sr. Gladstone Chaves de Melo expôs seus receios de que o numero dessas nomeações ascendessem a cifras astronômicas, visto que todos os vereadores da maioria passaram, ontem, praticamente, tôda a tarde no gabinete do sr. Vital, solicitando nomeações para seus protegidos.

O sr. Paulo Areal lamentou que o sr. Vital, homem que assumiu a Prefeitura cercado de uma aureola de honradez e dignidade, chegasse a êsse triste ponto de se deixar envolver por interesses inconfessaveis de certos politicos, a ponto de, sem mais ser prefeito de direito, embora o fosse, ainda, de fato, marcasse os ultimos momentos de sua permanencia no elevado cargo por atos que são puros assaltos aos dinheiros do povo carioca.

Os vereadores da maioria tentaram não dar numero para a sessão de ontem, receosos de discursos de crítica em tôrno dêsses ultimos atos do sr. Vital. Mas a minoria compareceu e a sessão foi aberta. A sra. Ligia Bastos congratulou-se pela passagem do 44.º aniversario de fundação da Cruz Vermelha. O sr. Magalhães Junior pediu a aprovação de um telegrama, no que foi satisfeito, dirigido ao presidente da Câmara dos Deputados, para supressão do artigo que permite o envio de tropas brasileiras para a Coréia, no acôrdo militar Brasil-Estados Unidos (militar).

A greve dos tecelões e a morte de um operario nos conflitos ocorridos em frente à fabrica "Confiança", foram objetos de discursos de varios oradores que criticaram as violencias policiais exercidas sôbre os grevistas.

DESEMBARQUE



Dois navios — um sueco e outro dinamarquês — trouxeram ao nosso pôrto cêrca de 12 toneladas de peixe

Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Dezembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

40 Mil Quilos de Peixe Pôdre

40 toneladas de peixe (Corvina e Castanha) estão a três dias apodrecendo no interior do Edifício Caça e Pesca, onde está localizado o Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro. O peixe, que foi trazido pelo mais novo barco pesqueiro, o "Presidente Vargas", está pôdre, porque as bombas do porão daquela embarcação não estão funcionando perfeitamente.

FALTA DE HIGIENE

O interior do edifício apresenta um estado deplorável, pois a falta dágua não permite que as instalações do entreposto sejam lavadas diáriariamente. O odor que desprende do pescado pôdre é intolerável e a Saúde Pública encarregada de levar o peixe ainda não deu o ar de sua graça. O cheiro, que já começa a se espalhar pela rua Borja Castro, está atraindo o moscareu para o local, sendo possível a contaminação do pescado em bom estado e que é vendido à população ali mesmo.

MAU FUNCIONAMENTO

O sr. Pedro José Conceição nos informou que o degêlo ocorrido no "Presidente Vargas", deve-se a estarem as bombas dos porões enguiçadas. Além disso o peixe deve ser retirado das rêdes e imediatamente levado para as câmaras frigoríficas.

DOIS BARCOS NO RIO

Quando procuravamos obter maiores detalhes sôbre o peixe pôdre fomos informados de que dois barcos pesqueiros de nacionalidade sueca e dinamarquesa iam descarregar a sua leva de peixes. Já ao anoitecer foi iniciado o descarregamento do pescado de bordo do "Lucretia" e do "E. Madsen". Êstes barcos são a primeira vez que aportam a esta capital.

Condenado a 64 Anos Foi a Júri

Feliciano Damas Emiliano, réu de vários crimes de morte, condenado a 64 anos de prisão, compareceu ontem ao Tribunal do Júri para ser julgado pela terceira vez.

Damas apresentou-se de cuecas, depois de haver rasgado a roupa no caminho para o Tribunal, em sinal de protesto pelos maus tratos que vem sofrendo no presídio da Ilha Grande.

"NEW LOOK" NO JURI

Ao receber o prêso, o guarda judiciário do serviço (o guarda chama-se Plácido Maria) apressou-se em descrever para o juiz Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal, o traje com que Damas pretendia aparecer no plenário do Júri, para ser julgado, em sessão pública.

O juiz não se deu por achado e determinou que o prêso entrasse assim mesmo. Entretanto, para salvação das estudantes de Direito que frequentam o Júri, havia outro julgamento na frente, não tendo havido tempo para a sensacional exibição de Damas.



"Minha família se compõe de 19 pessoas. E tôdas estão dormindo no sereno" — diz ao repórter o sr. José Martins Chaves

Centenas de Pessoas Sob o Sol e a Chuva

Começam Vida Nova na Penha os ex-Moradores do Morro do Pasmado — Guilherme Romano Seria Demitido

NA PENHA

Dormindo ao relento, cozinhando e trabalhando sob o sol intenso do meio dia, fomos encontrar nas primeiras horas da tarde de ontem os antigos moradores da favela do Pasmado no seu novo local, o grotão da Penha. A continuação do despejo, foi sustada pelo sr. Plinio Lemos, do serviço de coordenação das favelas, por falta de local para alojá-los.

Depois de falarmos com o sr. Heitor Augusto de Oliveira, quando a sua moradia era desmontada no Pasmado, fomos encontrá-lo, ontem, já no local que lhe é destinado, na Penha. Estava construindo o barracão com os seus parcos recursos. Muito aborrecido o sr. Heitor nos mostrou a sua familia que tem dormido ao relento, apenas sob um pequeno telhado de pedaços de madeira.

O favelado Jorge Araujo também não está satisfeito, pois o seu dinheiro acabou e êle e a familia, estão passando fome. No seu barracão mora sua mulher, mãe e irmãos. Note-se que o barroco está apenas no arcabouço.

PROMESSAS

"O dr. Plinio nos prometeu madeira e telhas, disse o sr. Sebastião Medeiros, e até agora nada. A Prefeitura ficou de arranjar as coisas e não cumpriu a promessa". "Estamos perdendo dias de trabalho e até emprêgo, pois os patrões não querem saber que moramos em favela e estamos de mudança", aparteou o sr. José Carvalho Martins. "Não tenho madeira para acabar o meu barraco e não sei como é que eu vou me arranjar", disse ainda o sr. José.

As mulheres ajudando os seus maridos, trabalhavam sob o sol escaldante do meio dia, procurando terminar os barracões o mais rápido possível. Um vento quente, anunciava chuva e se chovesse seria uma calamidade, pois totalmente desabrigados os favelados ficariam molhados até os ossos. A noite choveu.

O sr. José Martins Chaves mora com mais dezenove familias em uma só casa e que agora está sem telhas, e sem que a sustente, pois, as telhas quebraram no caminho e as madeiras não dão para completar o barraco.

"Onde é que eu vou botar esta gente!", perguntou o sr. Martins Chaves.

UM CASO TRISTE

A viuva Almira Rosa de Oliveira tem cinco filhos e morava no porão da casa do sr. José Martins. Agora, sem recursos, não tem onde morar, devido a casa daquele senhor ter sido demolida. "Estou há quatro dias exposta ao sol e à chuva, disse a viuva, sem poder lavar roupa que é o meu sustento".

Na favela (a favela já existe), só existem duas bicas dagua e as filas são extensas, varios moradores pediram que consignassemos esta deficiencia, pois as filas dagua são um verdadeiro suplicio.

FALA O CHEFE

Quando nos retiravamos da favela, encontramos um guarda civil da Assistencia Policial, que a mando da Irmandade da Penha ia falar com o guarda municipal do posto da favela para que sustasse a construção dos barracos, pois o terreno onde estão localizados são daquela Irmandade, e não havia autorização para localizá-los ali.

Nesse interim, chega o encarregado do serviço de remoção da Favela, sr. Plinio Lemos, que tomou conhecimento do fato e declarou que não seriam construidos novos barracões naquele local, e que estava, até segunda ordem, suspensa a demolição dos barracos no morro que fica por cima do tunel do Pasmado, em Botafogo. "Eu só dei ordem para que cinco familias viessem para cá, os outros aqui estão por conta propria", disse ainda o sr. Plinio Lemos. "Eu arranjei e dei, continua aquele senhor, algumas tabuas e telhas, porém, não há para todos. Procurarei harmonizar a situação arranjando o

(Conclui na 2.ª página)

2a.-Feira, Dia D Dos Comerciários

Dissídio Coletivo Contra 31 Sindicatos Patronais

Segunda-feira próxima — declarou-nos o sr. Luiz Guimarães — o Sindicato dos Empregados do Comércio, que presido, instaurará o processo de dissídio coletivo contra os trinta e um sindicatos patronais que não subscreveram o acôrdo conosco, feito pelo Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

POSSIBILIDADE DE ACÔRDO

O dissídio para o aumento dos empregados do comércio sòmente não foi impetrado já ontem, por ter surgido, à ultima hora, uma possibilidade de acôrdo com o Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis com o do Comércio de Móveis, Decorações e Material de Construção.

30 POR CENTO

O aumento a ser pleiteado na Justiça para os comerciários até aqui excluidos não poderá ser nunca inferior ao obtido para os seus colegas do comércio lojista. Será o de 30 por cento as bases do último acôrdo, excluida a cláusula da assiduidade integral e garantido o aumento também para os comissionistas.

NÃO TEVE OPORTUNIDADE

O presidente do Sindicato Varejista de Móveis e Decorações, com o qual ora se entende o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, encaminhou carta a êste, queixando-se de haver sido posto de lado durante as negociações para o acôrdo. Sem dúvida que não concordaria com os têrmos do acôrdo, tal qual se fêz com os lojistas, mas, introduzidas algumas alterações, era possivel chegar a uma conclusão satisfatória.

Também o Sindicato do Comércio Varejista de Máquinas, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro dirigiu oficio ontem à presidência da entidade sindical dos comerciarios, estranhando a maneira inusitada como se processaram os entendimentos para o acôrdo com o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. Afirma que, tendo ficado à margem de tais entendimentos, não pode agora ratificar tal acôrdo, sòmente porque o sr. Valdemar Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista ter feito uma recomendação nesse sentido. No entanto, a sua boa vontade era imensa.

Nero Moura Quer Conhecer os Aviadores Das "Felipetas"

O ministro da Aeronáutica enviou oficio ao juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Civel, solicitando informações sôbre os oficiais aviadores envolvidos, por agiotagem, no ruidoso negócio das "felipetas".

Como se recorda, numerosos aviadores foram apontados pelo ex-tenente Luís Felipe como os principais causadores de sua derrocada financeira, em que foram lesadas milhares de pessoas.

O juiz Marcelo Costa, vai apressar-se em atender ao pedido, mandando ao ministro cópias dos depoimentos dêsses

Obriga-se o Pelêgo a Eleições

Joaquim Reis ou Joaquim Silvério dos Reis, nome como ficou conhecido entre o funcionalismo público federal, saiu agora do mutismo em que se havia enterrado depois do apelido ganho e vem de público convocar eleições para o Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais, de que é presidente há dois anos.

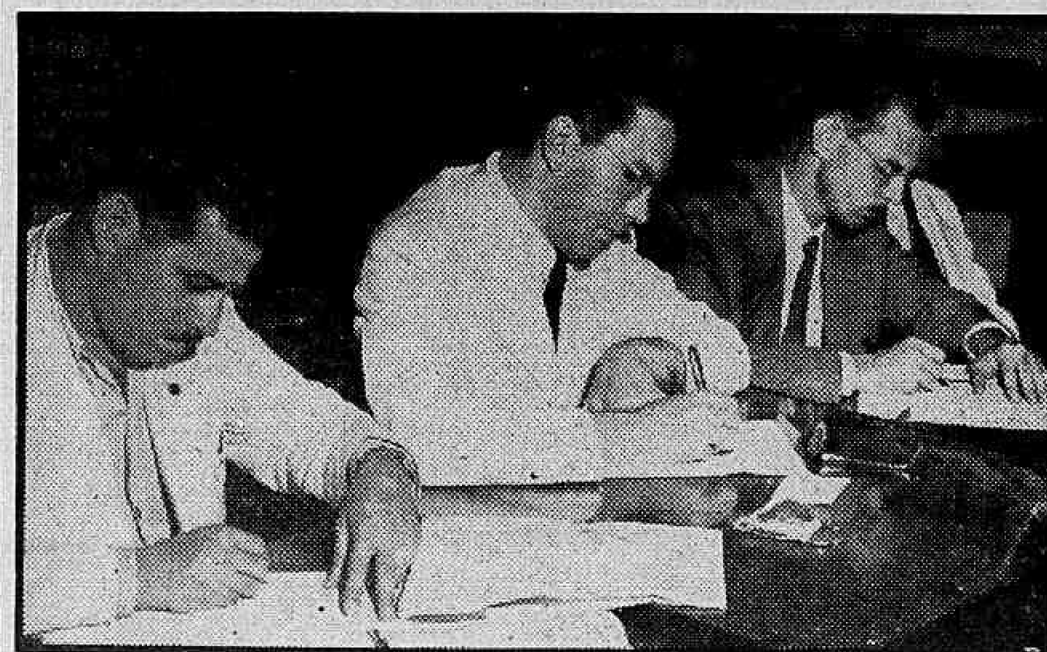
PELA RUA DA AMARGURA

Para desgraça de Joaquim Reis, o estatuto do Grêmio não lhe permite deixar para outra oportunidade as eleições. Está certo o "pelego" que na campanha serão rememorados os lances da sua infeliz atuação no movimento para o aumento de vencimento do funcionalismo. Noutra oportunidade, já distanciadas no tempo a lembrança das suas cincadas, por certo seria poupado ou menos ataçalhado. Terá, contudo, de arcar com o prejuizo, realizando agora mesmo as eleições.

OPOSIÇÃO

O primeiro sinal do mal sucesso do sr. Joaquim dos Reis, nas eleições do Grêmio, é que já se organizou ali uma chapa de oposição, disposta a desancar o pau na situação. Integram dita chapa os srs. Durval Viana Ferraz, presidente; Benjamin Campos, vice-presidente; Conselho Fiscal: Godofredo da Costa Araujo, Elisio Emiliano dos Santos e José Sebastião Carneiro.

UNIÃO DOS SERVIDORES



Na sede dos Inapiários realizou-se, ontem, a Assembléia Geral para a eleição da Directoria da Seção Metropolitana da União dos Servidores Civis do Brasil. A gravura é um flagrante da mesa que dirigiu os trabalhos

MÔSCA E MAU-CHEIRO

Muito peixe podre — êste o aspecto desolador acima. E dizer que o produto era destinado ao consumo do carioca...

Protestam os Médicos Contra Pesado Impôsto

Protestando contra a surpreendente majoração do Impôsto de Indústria e Profissão, com que mais onerada ficará a já tão sacrificada classe médica desta capital, o sindicato da classe enviou expressivo telegrama ao prefeito João Carlos Vital, solicitando uma consideração justa para o problema.

LEI INIQUA

A sanção e promulgação da lei 746, majorando de maneira brutal os impostos que recaem sôbre os que exercem profissões liberais no Distrito Federal, está sendo energicamente combatida pelos médicos, que em reunião levada a efeito no seu sindicato discutiram a iniquidade e os aspectos diversos criados pela nova majoração. Para que se tenha uma idéia do despautério aprovado, basta que se leve em conta ter sido o aumento aprovado de três mil por cento. Os médicos, que contribuiam antes com Cr$ 400,00 anuais de imposto de indústrias e profissões, pela nova lei passarão a pagar Cr$ 1.200,00.

MANDADO DE SEGURANÇA

Caso não seja revogada a lei 746, os médicos cariocas estão dispostos a solicitar o remédio legal contra a iniquidade cometida. Assim é que, tendo enviado um telegrama ao prefeito, ponderando as consequências danosas que a nova lei trará para a classe, os médicos baterão às portas da Justiça, com um mandado de segurança.

OS CONSULTORIOS

Os milhares de consultórios em que são atendidos os habitantes do Rio de Janeiro pertencem, na maioria, aos médicos pobres. Raros são os profissionais que estão em condições de atender às drásticas exigências a serem feitas pelo Fisco em virtude da nova lei.



Era uma vez...

Suspenso Carlos Frias

Em sua última reunião, a U.D.N. do Distrito Federal resolveu suspender por dois anos o vereador Carlos Frias, punindo-o por ter desobedecido às ordens do partido, de votar contra o famigerado projeto 1.000.

A punição foi proposta por um ano mas, na discussão e votação da matéria, sugeriu-se seu agravamento, o que foi aprovado, sendo aumentada para dois anos.

Dessa maneira, o sr. Carlos Frias não poderá disputar as próximas eleições, que se realizarão a 3 de outubro de 1954, pela legenda do partido do Brigadeiro.

Nos Últimos Estudos o Aumento da Gasolina

O Conselho Nacional do Petróleo não quis decidir, ontem, sôbre o novo aumento de preço que incidirá sôbre a gasolina, em consequência da mistura obrigatória de alcool anidro. O processo foi remetido à Divisão Econômica, para estudar a subordinação do reajustamento de preço aos têrmos da lei que regula o assunto.

Sabe-se, desde já, que na próxima sessão ainda não será tratada a matéria, cuja solução, portanto, deverá apresentar-se dentro de quinze dias.

O Processo Seguiu à Divisão Econômica

O AUMENTO POR LITRO

O sr. Plinio Catanhede presidente do Conselho Nacional de Petróleo, embora se houvesse negado a adiantar uma previsão sôbre o "quantum" do novo aumento, informou a êste jornal que certamente não atingirá êle a quantia de Cr$ 0,20 por litro, como já se está difundindo na voz do povo. A respeito, lembrou que na outra oportunidade de adoção da mistura, o aumento por litro atingiu apenas a Cr$ 0,03 (três centavos) por litro.

Outras informações, colhidas no Instituto do Açucar e do Alcool, autorizam predizer que a majoração se fixará em Cr$ 0,06 (seis centavos) por litro.

PORQUE O AUMENTO

Tem suscitado incompreensão no espírito público, a cobrança do novo aumento, por vir êle seguindo-se imediatamente ao já resolvido. Cumpre, portanto, atender às numerosas consultas que nos tem sido encaminhadas, esclarecendo: o primeiro aumento resultou da majoração do impôsto único, sôbre combustiveis, decidida em lei; o segundo em estudos no C.N.P., obedece a politica do Instituto do Açucar e do Alcool, para aproveitar excedentes da produção canavieira, que não encontra mais aplicação na indústria do açucar, por já haver, também, 3 milhões e 200 mil sacas em estoque, sobradas da última safra. O I.A.A. tentou exportar o açucar excedente, não conseguindo, porque os seus preços não suportam a concorrência estrangeira. Falhado o plano, o I.A.A. se decidiu a determinar que toda a cana excedente se aproveitasse na produção de alcool anidro, cujo consumo forçará através da mistura com a gasolina, tirando do bolso dos brasileiros o dinheiro para custeio da sua politica.

A MISTURA

Outra pergunta que nos tem sido formulada: sôbre se a mistura não prejudica o combustivel. A resposta dos técnicos é no sentido de que não haverá prejuizo se realizada na proporção de um para dez, com gasolina de 65 octanas. Ao mesmo tempo, seria necessário verificar se a gasolina importada é de 65 octanas ou de 60 e exercer-se uma rigorosa fiscalização, para impedir que os revendedores acrescentem mais alguma coisa à mistura, como água, por exemplo. Tal fiscalização não existe.